

A474

Alves, Silvio Dutra

As Batalhas Espirituais Finais – Parte 4 / Silvio Dutra Alves.

- 1ª edição – Fundamentado no tratado de William Gurnall

Rio de Janeiro, 2021.

171p; 14,8 x 21 cm

1. Teologia. 2. Vida Cristã. I. Título

CDD 230

Como pode ser observado em todas as partes deste nosso livro, fundamentado principalmente no tratado de William Gurnall – O Cristão na Armadura Completa, não estamos seguindo uma sequência lógica ou de qualquer outra natureza para a apresentação deste assunto, dividindo-o em partes didáticas independentes sob títulos diferentes, senão que dividimos o citado tratado e o estamos apresentando sequencialmente, e associando a estas partes reflexões nossas e de outros para aprofundar ainda mais o assunto, sobretudo no que se refere em transportar a exposição ainda que por um pouco, para os problemas que enfrentamos em nossa própria época.

Assim, na variedade de temas, sem deixar de refletir sobre fatos havidos na história do mundo, uma vez que a batalha é sempre a mesma, não sendo mudados os personagens que atuam na esfera do mal, pois são demônios e Satanás, e apesar de haver uma variação ao longo do tempo na humanidade em decorrência da interposição da morte física que todos hão de experimentar até que Cristo venha para arrebatá-la Igreja, todavia, as armas espirituais com as quais devem lutar contra Satanás permanecem sendo as mesmas, havendo apenas mudança na forma de se pecar ou em algumas novas estratégias e escaramuças usadas pelo Inimigo, baseadas e facilitadas em parte pelo próprio avanço tecnológico, como por exemplo, o que se chama de fake news no meio midiático, e principalmente na Internet.

A proibição da mentira é um dos mandamentos que constam da segunda tábua da Lei de Deus, e é ali apresentada na expressão “não darás falso testemunho contra o teu próximo”, mas é proibida como mentira de forma genérica em outras partes das Escrituras, inclusive no Novo Testamento onde se afirma que os mentirosos não herdarão o Reino de Deus.

Nosso Senhor Jesus Cristo diz que o falar do crente deve ser sim, sim, não, não, porque o que passa disso é de procedência do Maligno, que é o pai da mentira.

Isto tem a ver com a integridade do coração alcançada pelo trabalho de santificação do Espírito Santo, considerada a sinceridade e intenção de opinião naquilo que se afirma, em prontidão de um reconhecimento humilde quando convencido de que estava errado, e não apenas isto, mas em plena disposição de reparar o erro cometido.

Aqueles que não têm isto em consideração como regra de comportamento e de vida, são os que são classificados como os mentirosos que não herdarão o reino de Deus, porque não têm a habitação do Espírito Santo, que os levaria a se conduzirem do modo que é exigido por Deus em Sua Palavra.

Então, como podemos observar, isto está muito além do simples debate atual sobre fake news, especialmente no uso de redes sociais virtuais. Ora, quem é fiel no pouco também é no muito.

Mas quem for infiel no pouco, também o será no muito. De modo que, se alguém é conduzido por um princípio santo, há de dar a devida importância em não classificar as mentiras em pequenas ou grandes, pois evitará tanto uma quanto outra, pois sabe que a continuidade da sua comunhão com Deus depende disso.

Assim, tomemos ao Senhor e somente a Ele para ser o grande Juiz nosso e dos demais, pois, Satanás pela astúcia daqueles que induzem ao erro, pode até mesmo criar postulados falsos não apenas com a aparência de verdadeiros, mas levá-los a serem aprovados e aplicados pela sociedade, com vistas à condenação daqueles que sustentam a Palavra da verdade.

Muitos cristãos foram martirizados e ainda têm sido em várias partes do mundo por afirmarem a verdade divina, conforme registrada na Bíblia. A alegação para a sua condenação em tribunais religiosos, como os da Inquisição Romana, era a de que eram hereges que pregavam contra a verdade da Santa Igreja, quando na verdade eram eles próprios os grandes hereges, por afirmarem uma salvação por obras e não por graça e mediante a fé, e que por se estar somente em Cristo alguém pode ser salvo, sem que necessariamente participe de todos os sacramentos da Igreja, que segundo os tais, é quem salva, pela intermediação dos bispos designados como sacerdotes para conduzir as almas ao Paraíso.

Muitas outras alegações falsas foram e têm sido apresentadas ao longo da existência do cristianismo, apesar de já não se admitir a existência de tribunais puramente religiosos com autoridade para expedir inclusive sentenças de morte para aqueles que são mentirosos por conveniência deles, por serem defensores daquilo que Deus afirma na Bíblia e não das coisas que eles inventam. E assim, como ocorre no âmbito religioso, sucede no meio secular, em que a simples discordância de opinião quanto àquilo que a sociedade sustenta como correto e verdadeiro (ainda que seja uma abominação assim definida pela Palavra de Deus) é motivo até para a abertura de processos contra os que são a favor da Bíblia, sob a alegação de serem perturbadores da ordem e da paz social. Ora, quem é o grande insuflador destas coisas, desde o início da criação do mundo, senão o próprio diabo, cujo prazer é o de transtornar a justiça divina, e causar dores, sofrimentos e impedimentos aos que são portadores da Palavra de Deus ao mundo, conforme são ordenados pelo Senhor deles a fazê-lo.

Agora, o que poucos levam em consideração é que as leis de Deus devem ser anunciadas, proclamadas, e devem ser obedecidas voluntariamente e por amor a Ele. Elas não devem ser impostas por decretos a todos, quer seja por aqueles que se acham investidos de autoridade religiosa ou secular. Não é por força e poder do homem que o evangelho e a vontade de Deus devem avançar nos corações de pessoas no

mundo, mas pelo convencimento feito pelo Espírito Santo, naqueles que Deus conhece com antecedência, por sua onisciência, que receberão a Palavra voluntariamente e com mansidão em seus corações, ainda que se encontre alguma resistência pequena ou grande em alguns, quando chamados à conversão.

Deus tem se colocado como o grande juiz vingador de todo o mal que se fizer na Terra. A vingança e a vindicação da justiça lhe pertencem e todos os atos que são praticados estão registrados por Ele para a devida prestação de contas no dia do Juízo Final. Nunca foi dado à Igreja qualquer tipo de autoridade secular sobre o modo como cada nação deve ser conduzida, pois as leis de Cristo são para ser aplicadas, com a sua respectiva autoridade e disciplina àqueles que se associam a Ele por meio de participação de Sua vida, em espírito. A autoridade que cada congregação local exerce se restringe aos seus membros, e segundo a direção do Espírito Santo, fundamentada na verdade revelada nas Escrituras, que foram inspiradas pelo mesmo Espírito.

Assim, não é dado ao crente se achar em discussões e em posicionamentos de defender o que é certo e o que é errado no mundo, agindo por meios de convencimentos de persuasão humana, e não segundo a direção do Espírito Santo. Ainda se levado diante dos grandes em tribunais, deve depender do Espírito Santo para o que deve falar em defesa da verdade, e se isto for o caso,

conforme direção do mesmo Espírito. Porém, nunca pelo enganoso espírito de agir como palmatória do mundo, pois não é este o propósito geral do próprio Cristo para a Sua igreja. Ele não se proporia a fazer algo que é impossível, não para Ele, mas para o homem, que ama mais as trevas do que a luz, e não são poucos os que odeiam a luz e que amam somente as trevas. E Deus é luz, e não há nele qualquer sombra ou variação, e é nesta luz que se deve andar, se alguém pretende ser aceito e ter comunhão com Ele.

O crente é um pacificador a serviço de Deus, e não um pacifista a serviço dos homens ou até mesmo de si mesmo. O pacificador se esforça para a salvação de almas, para que alcancem paz com Deus por meio da justificação pela fé em Cristo. O pacifista se esforça para a preservação da paz terrena, pela suspensão das guerras entre nações, e para outros propósitos apenas terrenos, e não espirituais, celestiais e divinos.

Então, ao permanecer sendo heterossexual por temer a Deus que diz na Bíblia que os efeminados e homossexuais não herdarão o reino do Céu, isto não significa que seja homofóbico ou não ame aqueles que consideram não ser verdadeiro o que a Bíblia afirma, e nem mesmo deixa de amá-los conforme lhe é ordenado a amar o seu próximo, seja ele quem for. E bem farão os que não pensam que serem heterossexuais é tudo quanto pode lhes garantir uma entrada no reino do Céu, pois aqueles que são adúlteros e vivem na prática de atos impuros associados à vida sexual, ou os de

qualquer outra natureza sensual, sem arrependimento, por conhecerem a Cristo, terão o mesmo destino que está reservado a qualquer outro que viva no pecado.

Agora, se alguém é condenado por dizer aquilo que Deus diz na Bíblia, conforme já colocado anteriormente, há grande violência e injustiça em tal condenação, porque a opinião que o crente sustenta não é forjada por sua própria imaginação e iniciativa, mas por conta de sua obediência à Palavra de Deus, a qual, a propósito visa ao bem, e não ao mal de qualquer pessoa, pois há em toda pessoa um espírito eterno, no qual terá um dia que comparecer diante de Deus para responder o quanto obedeceu ou não os Seus mandamentos.

Ninguém deve ser abordado na rua ou em qualquer outro logradouro público e privado, e ser-lhe apontado no que está transgredindo os mandamentos de Deus. Tal atitude contrariaria tudo o que o próprio Jesus ordena à Sua Igreja, que é impedida inclusive de retribuir ofensas e agressões, de modo a não resistir ao homem violento, em sua missão de evangelização, e dispor-se a oferecer a outra face quando agredido, e não deixando de orar pelos seus perseguidores, e não amaldiçoar os que os amaldiçoam, dentre tantas outras instruções que devem reger a vida dos crentes quando atuam em Seu nome, no âmbito do respectivo aprisco composto pelas demais ovelhas do Seu rebanho.

Mateus5

1 Vendo Jesus as multidões, subiu ao monte, e, como se assentasse, aproximaram-se os seus discípulos;

2 e ele passou a ensiná-los, dizendo:

3 Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.

4 Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.

5 Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos.

7 Bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia.

8 Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus.

9 Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.

10 Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.

11 Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós.

12 Regozijai-vos e exultai, porque é grande o vosso galardão nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que viveram antes de vós.

13 Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais

presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte;

15 nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa.

16 Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.

17 Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, vim para cumprir.

18 Porque em verdade vos digo: até que o céu e a terra passem, nem um i ou um til jamais passará da Lei, até que tudo se cumpra.

19 Aquele, pois, que violar um destes mandamentos, posto que dos menores, e assim ensinar aos homens, será considerado mínimo no reino dos céus; aquele, porém, que os observar e ensinar, esse será considerado grande no reino dos céus.

20 Porque vos digo que, se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus.

21 Ouvistes que foi dito aos antigos: Não matarás; e: Quem matar estará sujeito a julgamento.

22 Eu, porém, vos digo que todo aquele que [sem motivo] se irar contra seu irmão estará sujeito a julgamento; e quem proferir um insulto a seu irmão estará sujeito a julgamento do tribunal; e quem lhe chamar: Tolo, estará sujeito ao inferno de fogo.

23 Se, pois, ao trazeres ao altar a tua oferta, ali te lembrares de que teu irmão tem alguma coisa contra ti,

24 deixa perante o altar a tua oferta, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; e, então, voltando, faz a tua oferta.

25 Entra em acordo sem demora com o teu adversário, enquanto estás com ele a caminho, para que o adversário não te entregue ao juiz, o juiz, ao oficial de justiça, e sejas recolhido à prisão.

26 Em verdade te digo que não sairás dali, enquanto não pagares o último centavo.

27 Ouvistes que foi dito: Não adulterarás.

28 Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela.

29 Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não seja todo o teu corpo lançado no inferno.

30 E, se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; pois te convém que se perca um dos teus membros, e não vá todo o teu corpo para o inferno.

31 Também foi dito: Aquele que repudiar sua mulher, dê-lhe carta de divórcio.

32 Eu, porém, vos digo: qualquer que repudiar sua mulher, exceto em caso de relações sexuais ilícitas, a expõe a tornar-se adúltera; e aquele que casar com a repudiada comete adultério.

33 Também ouvistes que foi dito aos antigos: Não jurarás falso, mas cumprirás rigorosamente para com o Senhor os teus juramentos.

34 Eu, porém, vos digo: de modo algum jureis; nem pelo céu, por ser o trono de Deus;

35 nem pela terra, por ser estrado de seus pés; nem por Jerusalém, por ser cidade do grande Rei;

36 nem jures pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto.

37 Seja, porém, a tua palavra: Sim, sim; não, não. O que disto passar vem do maligno.

38 Ouvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente.

39 Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra;

40 e, ao que quer demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa.

41 Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas.

42 Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.

43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo.

44 Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem;

45 para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.

46 Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo?

47 E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os gentios também o mesmo?

48 Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste.

Mateus 6

1 Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste.

2 Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.

3 Tu, porém, ao dares a esmola, ignore a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita;

4 para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

5 E, quando orardes, não sereis como os hipócritas; porque gostam de orar em pé nas sinagogas e nos cantos das praças, para serem vistos dos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.

6 Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, orarás a teu Pai, que está em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

7 E, orando, não useis de vãs repetições, como os gentios; porque presumem que pelo seu muito falar serão ouvidos.

8 Não vos assemelheis, pois, a eles; porque Deus, o vosso Pai, sabe o de que tendes necessidade, antes que lho peçais.

9 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome;

10 venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu;

11 o pão nosso de cada dia dá-nos hoje;

12 e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores;

13 e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal [pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém]!

14 Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celeste vos perdoará;

15 se, porém, não perdoardes aos homens [as suas ofensas], tampouco vosso Pai vos perdoará as vossas ofensas.

16 Quando jejuardes, não vos mostreis contristados como os hipócritas; porque desfiguram o rosto com o fim de parecer aos homens que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa.

17 Tu, porém, quando jejuares, unge a cabeça e lava o rosto,

18 com o fim de não parecer aos homens que jejuas, e sim ao teu Pai, em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará.

19 Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam;

20 mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam;

21 porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração.

22 São os olhos a lâmpada do corpo. Se os teus olhos forem bons, todo o teu corpo será luminoso;

23 se, porém, os teus olhos forem maus, todo o teu corpo estará em trevas. Portanto, caso a luz que em ti há sejam trevas, que grandes trevas serão!

24 Ninguém pode servir a dois Senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas.

25 Por isso, vos digo: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer ou beber; nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes?

26 Observai as aves do céu: não semeiam, não colhem, nem ajuntam em celeiros; contudo, vosso Pai celeste

as sustenta. Porventura, não valeis vós muito mais do que as aves?

27 Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida?

28 E por que andais ansiosos quanto ao vestuário? Considerai como crescem os lírios do campo: eles não trabalham, nem fiam.

29 Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.

30 Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós outros, homens de pequena fé?

31 Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou: Com que nos vestiremos?

32 Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas;

33 buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.

34 Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal.

Em que tom, com que espírito, com que intenção e finalidade as verdades da Palavra são expostas? Com amor pelo próximo? Visando-se ao seu bem? Então como pode se sustentar a condenação diabólica de se estar praticando crime de ódio, de discriminação social etc, a quem age dentro da

esfera que foi delimitada aos crentes pelo próprio Cristo?

Satanás lança cortinas de fumaça para ocultar da humanidade em geral seus planos e intenção maligna relativos a todos os homens sem exceção, pois os odeia com ódio mortal, sejam crentes ou não. Ele desvia a atenção de todos para objetos que possam afastá-los de uma possível conversão a Deus ou comunhão com Ele. Pouco lhe interessa saber se alguém é a favor ou não de uma existência mais justa e igualitária entre as pessoas, desde que elas permaneçam longe de Cristo, que é o único que pode livrá-las do seu domínio satânico. Para tanto é seu modo usual de agir enganar com ardis e criação de ilusões de que há vários caminhos para a vida eterna, para a prática do bem, para a transformação do mundo em um lugar melhor etc, de modo que aqueles que ele levantar para ocuparem posições chaves de poder de influência sobre a sociedade possam se aplicar em serem os agentes militantes da difusão de seus programas e ideário enganosos, pois pensando em estarem trabalhando pela liberdade da humanidade, acabam por conduzi-la à mais terrível forma de escravidão que culminará com a sua condenação eterna, pois os meios que são utilizados para se alcançar a referida liberdade são completamente opostos aos mandamentos de Deus, e é nisto que o diabo aposta todas as suas fichas. Ele tem alcançado grande êxito em seus estratagemas em nossos dias, como nunca antes na história do mundo, de forma que o temor a Deus, a reverência e o amor a

Ele são perdidos progressivamente a cada ano que passa. Muitos se abençoam em uma "liberdade" que alcançaram e que na verdade os condena no tribunal divino, e nisto ficam endurecidos sem reconhecer qualquer necessidade de arrependimento.

Isto foi profetizado em várias partes das Escrituras sobre o tempo do fim, e o apóstolo o destaca como sendo principalmente uma rejeição à sã doutrina bíblica, por se dar ouvidos a doutrinas de homens e de demônios:

"3 Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos;

4 e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas." (2 Timóteo 2.3,4)

"1 Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios,

2 pela hipocrisia dos que falam mentiras e que têm cauterizada a própria consciência," (1 Timóteo 4.1,2).

Nunca é demais recordarmos que desde o princípio Satanás conduziu o primeiro casal ao pecado por mentir à mulher e enganá-la dizendo que não morreriam, ela e seu marido, caso desobedecessem a Deus, não dando a devida consideração ao Seu mandamento, pois o que eles

alcançariam afinal com a sua desobediência seria a liberdade da qual Deus queria lhes tolhir. Vejam a astúcia dessa velha Serpente que não somente continua a mesma como se aperfeiçoou na arte de enganar através dos séculos, criando convicções fortes nas mentes e corações dos homens de que aquilo que ele lhes propõe é o melhor para eles, uma vez que estas coisas se coadunam com suas inclinações e aspirações naturais, e Deus é um déspota que requer mudanças, transformações profundas, e mais do que isso, que tudo o que pertença à velha criatura morra para dar lugar a uma nova criatura que seja inteiramente santa e obediente à Sua vontade. Não é de se estranhar portanto, que como no dizer de Jesus, mais sejam os que se perdem do que os que se salvam. Poucos estão dispostos, proporcionalmente se comparando, a abandonarem sua própria vontade, crucificar o seu ego, negando-se a si mesmos, para conhecerem e fazerem a vontade de Deus. Mas foi exatamente para viverem para Deus que os seres morais foram criados. Se eles não atendem à vocação para a qual Deus os destinou não é difícil compreender porque serão rejeitados por Ele no final. Mas qual é o despotismo que há nisso, senão uma grande honra e favor de que o Criador soberano e eterno chame a vil criatura a ter participação em Sua natureza divina, e que aprenda progressivamente por obediências sucessivas na escola de Seu Filho Unigênito a ser transformada de fé em fé e de glória em glória à Sua própria imagem? Seria um déspota um rei terreno que chamasse um mendigo a ser transformado em um príncipe?

Seria razoável que ele abandonasse os hábitos de mendigo para aprender os que são apropriados a um príncipe? Seria crueldade submetê-lo a duras provas para refinar o seu caráter? Certamente, ao contrário, tudo isto é o resultado de uma infinita bondade da parte de Deus para com os pecadores caídos e escravizados por Satanás. Tirá-los das trevas para a luz de Jesus não é pequena tarefa, mas Deus é completamente misericordioso e longânimo para realizar este trabalho pacientemente até conduzi-los à glória celestial.

Agora, se alguém não se dispõe a examinar sem qualquer preconceito o que contém a Bíblia em todos os seus 66 livros; se não se esforça para compreender tudo o que se refira à obra de salvação que Jesus realizou em nosso favor; se não pede a Deus reverentemente que tenha misericórdia dele e que lhe abra os olhos do seu entendimento espiritual para que veja a Sua face, não é de se admirar que o diabo terá toda a facilidade para conduzir esta pessoa a agir até mesmo como uma grande opositora do evangelho de Jesus Cristo e de todos aqueles que foram alcançados por Ele. Inimiga de Deus, toda pessoa já é naturalmente por ordem de nascimento, por ser descendente de Adão, em razão do pecado original, e somente por meio da fé em Jesus é possível ser desfeita esta inimizade, para termos paz com Deus. Se não houver a reconciliação citada por meio da fé, tal inimizade, não sendo desfeita, há de manter a pessoa sob maldição e condenação, pois é preciso que a justiça de Deus seja satisfeita, e Sua santidade vindicada, porque a

justiça exige a morte (separação eterna de Deus) para todo aquele que não estiver reconciliado com Ele. A justiça do próprio homem, por maior que fosse, não poderia justificá-lo perante Deus, uma vez que a justiça divina exige da parte da criatura uma justiça perfeita, sem mácula, sem qualquer pecado para que possa ser aceita. Então não é difícil entender a nossa completa necessidade de Jesus, porque é somente por Sua morte que podemos ser também considerados mortos para o pecado, uma vez que aquela morte dele na cruz foi para esse propósito de sermos considerados por Deus como já tendo morrido e assim ser cumprido aquilo que a justiça exigia de nossa obediência passiva, ou seja, que passássemos pela morte, e isto Jesus fez por nós quando ficou no nosso lugar para receber o castigo que merecíamos por conta de sermos pecadores, transgressores da Lei de Deus.

Este é o coração, a mensagem central do Evangelho. E qual é o ódio pela humanidade que há nisto, senão a revelação do grande amor de Deus que alcançou os seus próprios inimigos?

Se não pode haver salvação caso os homens não sejam convencidos pelo Espírito Santo quanto à verdade de que são pecadores, e que necessitam confessar seus pecados, se arrependerem e se converterem a Cristo, e isto é feito geralmente pela pregação do evangelho pelos cristãos, então por que estes devem ser considerados como inimigos da humanidade quando o fazem?

Certamente, isto só pode ser por obra e inspiração de Satanás, que avançou em muito os seus argumentos falaciosos em nossos dias, muitos mais do que fizera em dias anteriores, pois tem logrado gerar uma grande aversão nas sociedades de todas as nações, inclusive naquelas que se designam como cristãs, contra a pessoa de Deus Pai, de Jesus Cristo, dos crentes e da Bíblia, porque não defendem as bandeiras que o mundo levanta para apoiar e aprovar as práticas que são contrárias aos mandamentos de Deus, não por uma questão de preferência pessoal, mas por saber que essas práticas conduzem os seus praticantes à condenação eterna, que consiste principalmente em um desagrado eterno de Deus, assim, como um castigo no fogo cuja chama nunca se apaga.

Enquanto estamos no mundo há a mão estendida de Jesus para salvar todo que nele creia, e ele tem prometido jamais lançar fora a quem vier a ele. Mas uma vez chegada a morte física, torna-se selada toda e qualquer esperança de uma salvação futura, pois o decreto divino tem determinado que a morte deve ser seguida pelo Seu Juízo.

Feitas estas considerações, passemos à continuidade do tratado de William Gurnall:

*P*rimero. Satanás faz o máximo para que os pecadores não tenham nenhum pensamento sério sobre o estado miserável em que se encontram, enquanto sob seu governo; ou ouvir

qualquer coisa de outros que possa desestabilizar ao menos suas mentes de seu serviço.

Consideração, ele sabe, é o primeiro passo para o arrependimento. Aquele que não considera os seus caminhos o que são e para onde o levam, não gosta de mudá-los às pressas. Israel não se mexeu, até Moisés chegar e ter alguma conversa com eles sobre sua terrível escravidão e os pensamentos graciosos de Deus para com eles; e então eles começaram a desejar ir embora. Faraó logo perguntou a ele que consequência poderia seguir isso, e astuciosamente trabalha para impedir, dobrando sua tarefa: 'Vós estais ociosos, estais ociosos; portanto dizeis: Vamos e sacrifiquemos ao Senhor. Vá, portanto, e trabalhe,' Ex. 5:17, 18. Como se ele tivesse dito: 'Você tem tanto tempo livre para pensar em vagar pelo deserto, e tem seus conventículos sediciosos, Moisés e você, para armarem suas tramas? Eu vou quebrar o nó: dar-lhes mais trabalho; espalhá-los por toda a terra para colher palha, a fim de que não se encontrem para atrair o coração um do outro para o meu serviço.' Assim, Satanás tem muito ciúme do pecador, com medo de que todo cristão que fala com ele, ou a ordenança que ele ouve, o engane. Por sua boa vontade, ele não deve chegar a nenhum, não, nem ter um pensamento sobre o céu ou o inferno de um final de semana para o outro; e para que ele possa ter tão poucos quanto possível, ele o mantém com as mãos ocupadas com o trabalho. O pecador mói e está trabalhando, para que o moinho não pare. Ele está com o pecador assim que ele acorda, e enche seu

coração miserável com alguns pensamentos perversos, que como um trago matinal podem mantê-lo longe da infecção de qualquer cheiro de bem que possa ser soprado sobre ele por outros durante o dia. O dia todo ele o observou, como o mestre faria com seu homem que ele teme que vá fugir. e à noite ele, como um carcereiro cuidadoso, o tranca novamente em seu quarto com mais ferrolhos e grilhões, não permitindo que ele durma deitado em sua cama até que ele tenha cometido algum mal. Ah, pobre coitado! Já foi um escravo tão vigiado? Enquanto o diabo puder mantê-lo assim, você é seu próprio seguro o suficiente. O pródigo voltou a si, antes de vir ao seu pai. Ele considerou consigo mesmo a condição de fome em que se encontrava, suas cascas eram péssimas e, ainda assim, ele também não tinha o suficiente, e quão facilmente ele poderia consertar seus bens comuns, se tivesse apenas a graça de ir para casa e se humilhar com seu pai. Agora e não até agora ele vai. Resolva assim, pobre pecador, sentar-se e considerar qual é o seu estado, e o que poderia ser, se apenas mudasse a escravidão de Satanás pelo doce governo de Jesus Cristo. Primeiro pergunte à sua alma se o diabo pode, depois de você ter gasto sua vida miserável aqui neste trabalho enfadonho, preferir você a um estado feliz no outro mundo, ou tanto quanto protegê-lo de um estado de tormento e aflição? Se ele não pode, se não há um Jesus Cristo que é capaz e deseja fazer isso? E em caso afirmativo, se não seria crueldade sangrenta com a tua preciosa alma ficar mais tempo sob a sombra desta amoreira, quando podes fazer uma

mudança tão abençoada? Alguns desses pensamentos permanentemente colocados em sua alma, podem - Deus atacando com eles - abalar os alicerces da prisão do diabo e fazer com que você saia tão rápido dele como alguém que sai de uma casa em chamas.

Segundo. Satanás tem seus instrumentos para se opor aos mensageiros e aberturas que Deus envia por eles para tirar o pecador do governo de Satanás. Quando Moisés vier para libertar Israel da escravidão egípcia, encontra Janes e Jambres para resistir a ele. Quando Paulo prega ao próconsul, o diabo tem seu capelão na corte para impedi-lo - Elimas, um homem cheio de sutilezas e artimanhas. Um ou outro, com certeza, ele encontrará, quando Deus estiver negociando com um pecador, e persuadindo-o a vir para Cristo, que trabalhará para obstruir a obra. Ou amigos carnis - esses ele envia para defender sua causa; ou velhos companheiros na maldade - estes os dominam; alguém para zombar de seu novo caminho, ou, se não for o caso, transformando seu antigo amor em ira amarga contra ele por bancar o apóstata e deixá-lo assim. Ou se ainda não for impedido em seu caminho, então ele tem seus pregadores de rebatidas, ainda como os mensageiros de Jó os últimos os piores, que com sua doutrina lisonjeira de alma, ou melhor, assassina, irão curar sua ferida 'superficialmente.' Agora, como sempre deseja sair da escravidão de Satanás, tome cuidado com tudo isso; endurece-te contra as súplicas de amigos e parentes carnis. Decida que, se seus filhos ficarem pendurados em seus joelhos para mantê-lo longe de Cristo, você

os jogue fora; decida, se teu pai e tua mãe jazem prostrados a teus pés, em vez de não irem a Cristo, passem as próprias costas a ele. Jamais podemos nos separar de seu amor em condições tão vantajosas como essas. E por teus irmãos em iniquidade, espero que não tenhas a intenção de ficar enquanto há isto, até ter a boa vontade deles; depois também pergunte ao diabo. O céu de pouco vale se você não tiver um coração para desprezar um pouco de vergonha, e suportar algumas zombarias dos profanos Ismaéis por causa de suas esperanças. Deixe-os cuspir em seu rosto, Cristo o limpará; deixe-os rir, então tu vences. Se eles não seguirem teu exemplo antes de morrer, a vergonha será deles; o próprio Deus cuspirá na face deles diante dos homens e anjos, e então os chutará para o inferno. E, por último, escape apenas da armadilha daqueles bajuladores, que usam suas línguas apenas para lamber a consciência dos pecadores com sua doutrina calmante, e você é justo para Cristo; não peça conselho a eles; podem sair para lhe dar tranquilidade, com a qual semeiam suas feridas, deves ser rasgado ou morrerás por isso.

Terceiro. Satanás trabalha para afastar o pecador com atrasos. Pensamentos flutuantes e fugazes de arrependimento, ele não teme; ele pode dar aos pecadores permissão para falarem o que farão, então ele pode implorar tempo, e por sua arte evitar que tais pensamentos venham à tona e amadureçam até uma resolução presente. Não poucos estão no inferno, que pensaram em se arrepender, mas Satanás lidou com o assunto de tal maneira que eles nunca poderiam lançar-se

sobre o momento de modo sério para fazê-lo. Se alguma vez pretendes escapar de suas garras, fuge de suas portas e corra para salvar tua vida, onde quer que este aviso te encontre; não fique, embora no meio de tuas alegrias, com as quais tuas luxúrias te entretêm. Como o jornal que chegou a Brentius -daquele senador, seu querido amigo - o levou para jantar com sua esposa e filhos, e ordenou-lhe que fugisse citò, citus, citissimè - [rápido, mais rápido, o mais rápido possível] - o que ele fez , deixando sua querida companhia e doce alegria; assim faça você, ou então você pode se arrepender de sua permanência quando for tarde demais. Uma visão incitou os sábios a voltarem por outro caminho, e não tanto quanto ver Herodes, embora ele os tivesse incumbido de outra forma. Ó, não volte, bêbado, para seus bons companheiros; adúlteros, aos teus amantes; avaros, para sua usura e ganho ilícito: vire para outro lado e não gratifique o diabo por um momento. A ordem diz: 'Agora se arrependa'; o imperativo não tem tempo futuro. Deus diz: 'Hoje, enquanto é chamado hoje.' O diabo diz: Amanhã. A quem você vai obedecer, a Deus ou a ele? Tu dizes, tu pretendes finalmente fazê-lo, então por que não agora? Você ficará com Deus por um ou dois dias, lutando com ele por um centavo? O céu não é tão difícil assim, mas você pode aceitar seus termos. E qual é o amanhã que você quer dizer? Tu tens apenas um dia em tua vida, pelo que sabes, onde então podes encontrar um dia de arrependimento? Mas se você tiver tantos dias pela frente quanto Matusalém viveu, saiba que o pecado é hereditário, e esse tipo de doença cresce

mais sobre nós com os anos. É com pecadores há muito acostumados, como com aqueles que se sentaram por muito tempo sob um governo, eles preferem ser como são, embora apenas doentes, do que pensar em uma mudança; ou como aqueles que em uma jornada se desviaram do caminho o dia todo, preferem tomar qualquer novo caminho, além de sebes e valas, do que pensar em ir tão longe e voltar para serem consertados.

Quarto. Satanás trabalha para comprometer o negócio e trazê-lo a uma composição entre ele e Cristo. Quando a consciência não é pacificada, então Satanás, por amor à quietude, cederá a algo, como Faraó com Moisés; depois de muito tempo, ele deseja que eles partam. 'E Faraó disse: Eu vou deixar você ir, para que você possa sacrificar ao Senhor seu Deus no deserto,' Êx. 8:28. Mas então vem a advertência: 'Só você não irá para muito longe.' Assim Satanás cederá; o pecador pode orar e ouvir a palavra, e fazer uma boa profissão, de modo que não vai muito longe, mas pode tê-lo novamente à noite. Se Deus tem as matinas, ele procura as vigílias, e assim fica contente que o dia deve ser dividido. A consciência impõe uma reforma e mudança na conduta do pecador? Ao invés de impedir, ele concederá isso também. No entanto, como Faraó, quando ele cedeu, e eles deveriam ir, ele quis dizer que seus filhos deveriam ficar para trás como um penhor para aqueles que foram, Êx.10:11; então Satanás deve ter algum pecado que deve ser poupado, e não importa que seja pequeno. Agora, se alguma vez você quiser escapar do governo do diabo, não faça

acordo com ele. Cristo será rei ou nenhum rei. Nenhum casco deve ser deixado para trás, ou qualquer coisa que possa fazer uma missão para você depois retornar. Aceite, portanto, o adeus eterno de cada pecado, quanto ao propósito sincero e fixo do seu coração, ou não fará nada. Paulo une sua fé e propósito juntamente, II Tim.3:10, não um sem o outro. Na promulgação da lei no Sinai, Deus, por assim dizer, deu a Israel o juramento de fidelidade a ele; então ele disse a eles por qual lei ele os governaria, e eles deram seu consentimento; este foi o casamento que Deus os coloca em mente, Jer. 2, no qual eles se casaram solenemente, como rei e súditos. Agora observe, antes que Deus faça isso, ele os tirará do Egito. Eles não podiam obedecer às suas leis e aos costumes idólatras de Faraó também e, portanto, ele os exterminaria, antes que os esposasse solenemente para serem uma nação peculiarmente Sua. Você deve ser uma viúva antes de Cristo se casar com você; ele não se deitará ao lado da esposa de outro. Oh, que se chegasse a esse ponto! Então o casamento logo seria feito entre Cristo e você. Deixe-me perguntar-te, pobre alma, você considerou seriamente quem é Cristo, e qual é o seu doce governo? E você poderia encontrar em seu coração - por uma aversão interior ao pecado e a Satanás, e uma simpatia por Cristo - renunciar ao pecado e Satanás e escolher Cristo como seu Senhor? Por acaso tua alma diz, como Rebeca: 'Eu irei', se eu pudesse dizer como chegar até ele. Mas, infelizmente, estou aqui um pobre prisioneiro, não posso me livrar de meus grilhões

e me colocar em liberdade para vir a Cristo. 'Bem, pobre alma, você pode gemer de coração sob a sua escravidão? Então, para teu conforto, sabe que tua libertação está às portas; aquele que ouviu o clamor de Israel no Egito, também ouvirá o teu; sim, virá e te livrará das mãos das tuas concupiscências. Ele não agirá como alguém que embarça suas afeições amando você, e então desista e não venha mais até você. Se Cristo conquistou o teu coração, ele será fiel a ti e arcará com todo o custo para te tirar da prisão também, sim, toma o cuidado de vir por ti a ele, e trazer com ele aquelas vestes nupciais com a qual ele te levará de tua prisão para a casa de seu Pai com alegria, onde tu viverás, não apenas como um súdito sob sua lei, mas como uma noiva no seio de seu amor. E o que mais pode ser adicionado à sua felicidade? Quando teu príncipe é teu marido, e aquele príncipe de quem todos os outros são vassalos, até o próprio príncipe do mundo; e ainda assim tão gracioso, que sua majestade não impede sua conversa familiar com você, uma pobre criatura, mas aumenta a condescendência disso; portanto Deus escolhe misturar nomes de grandeza e relação, um para adoçar o outro: 'Teu Criador é teu marido, teu Redentor, o Santo de Israel; o Deus de toda a terra será chamado,' Isa. 54: 5. E para introduzir aquelas promessas com títulos de maior terror para a criatura, que apresentam as maiores condescendências de amor; como pode Deus rebaixar-se mais do que vir e habitar com uma pobre alma humilde? O que é mais do que se ele tivesse dito, que tal deveria morar com ele; pois um mendigo morar na corte

não é tanto quanto o rei morar com ele nesta cabana. No entanto, esta promessa é introduzida com os títulos mais magníficos: 'Assim diz o Altíssimo e Sublime que habita a eternidade, cujo nome é Santo; Eu habito no lugar alto e santo, com aquele que é contrito e humilde de espírito', Isa. 57:15; e por que tais títulos, senão para tirar os temores que seus santos tendem a assumir deles? O Altíssimo e Sublime, diz a alma humilde, olhará para um pobre verme? O Deus Santo chegará perto de uma criatura tão impura? Diz o contrito. O próprio Isaías clamou que estava perdido à vista de Deus, e este atributo foi proclamado diante dele, Isa. 6. Agora, Deus os prefixa, para que a criatura possa conhecer sua majestade e santidade, que nos parecem tão terríveis, não prejudicam seu amor; sim, um príncipe tão gracioso é teu marido, que ele se deleita antes que seu santo o chame por nomes de amor do que de estado. 'Tu deverás me chamar de meu marido; e não me chamarás mais de meu Baal, Oséias 2:16, isto é, meu marido, não meu Senhor.

Almas em estado de ignorância estão sujeitos ao governo de Satanás.

Doutrina em segundo lugar. A ignorância acima de outros pecados escraviza uma alma a Satanás. Um homem culto pode ser seu escravo, mas um homem ignorante não pode ser outro. O conhecimento não torna o coração bom, mas é impossível que sem conhecimento ele seja bom. Existem alguns pecados que uma pessoa ignorante não pode cometer, há outros que ela não pode deixar de cometer; o conhecimento é a chave, Lucas 11:52; Cristo a porta, João 10. Cristo

abre o céu. O conhecimento abre Cristo. Em três particularidades, o ponto aparecerá mais completamente.

Primeiro. A ignorância abre uma porta para o pecado entrar.

Segundo. Assim como a ignorância permite a entrada do pecado, ela o encerra na alma e a alma nele.

Terceiro. à medida que o bloqueia, fecha todos os meios de ajuda.

Primeiro. A ignorância abre a porta para Satanás entrar com suas tropas de luxúria. Onde o vigia está cego, a cidade logo é tomada. O homem ignorante peca e, como o bêbado Ló, não sabe quando o tentador chega nem quando vai; é como um homem que anda dormindo, não sabe onde está, nem o que faz. 'Pai, perdoa-lhes', disse Cristo, 'eles não sabem o que fazem.' O apóstolo, I Cor. 15, tendo reprovado a sensualidade de alguns, verso 32, que fizeram a consideração da morte, pela qual outros são intimidados do pecado, uma provocação ao pecado, 'Vamos comer e beber, pois amanhã morreremos;' ele dá conta desse raciocínio absurdo: Nem todos têm o conhecimento de Deus. Uma pessoa ignorante é um homem na forma e uma besta no coração. Não há conhecimento na terra, diz o profeta, Oséias 4: 1 e veja que regimento segue este capitão cego, jurando, mentindo, matando, roubando e o que não. Nós lemos, em II Tim. 3: 6, de alguns 'carregados de pecados'; 'mulheres tolas', e aqueles que nunca 'chegam ao conhecimento da verdade'. Aqui estão as árvores cheias de frutos amargos, e que esterco encontraremos na raiz,

que a torna tão frutífera, senão a ignorância? Segundo. A ignorância, ao permitir a entrada do pecado, encerra-o na alma e a alma nele. Tal pessoa encontra-se na masmorra interna de Satanás, onde nenhuma luz de convicção vem. A escuridão adormece; um cego e uma consciência sonolenta caminham juntos. Quando a tempestade começou, os marinheiros que estavam acordados oraram a seu deus, mas quem dorme não teme nada. A ignorância adormece a alma sob as escotilhas da estupidez. Deus plantou na besta o temor natural daquilo que ameaça feri-la. Vá lançar uma besta em uma cova, e ela ficará para trás; a natureza mostra sua aversão. Sendo o homem de natureza mais nobre e sujeito a mais perigos, Deus colocou uma dupla guarda sobre ele; como ele tem um medo natural do perigo, também uma vergonha natural que cobre o rosto ao fazer qualquer ação indigna. Agora, um homem ignorante escapou de ambos os seus guardiões; ele peca e não se envergonha, porque não conhece sua culpa; ele quer aquele magistrado dentro do qual deveria envergonhá-lo. Ele também não tem medo, porque não conhece o perigo; e, portanto, ele brinca com seu pecado, como a criança com as ondas, que, aos poucos, o engolirá. A consciência é o alarme de Deus para chamar o pecador. Nem sempre ressoa em seu ouvido quem tem conhecimento, sendo geralmente definido por Deus para disparar em alguma hora especial, quando Deus está falando em uma ordenança, ou atuando em uma providência; mas em uma alma ignorante isso é silencioso. O relógio não pode funcionar quando

os pesos são retirados; a consciência é apenas uma testemunha do que sabe.

Terceiro. A ignorância exclui os meios de recuperação. Amigos e ministros, sim, o próprio Cristo está de fora e não pode ajudar a criatura. Como tal, ameaças e promessas são inúteis; ele não teme um, não deseja o outro, porque não conhece nenhum dos dois. O caminho do céu não pode ser encontrado no escuro e, portanto, a primeira coisa que Deus faz é pular com uma luz e deixar a criatura saber onde está e qual é o caminho para sair de sua prisão, sem a qual todas as tentativas de fuga são em vão. Existe alguma luz treme em tudo. Non dantur purœtenebrœ [escuridão absoluta não é dada], eu acho, há boa teologia assim como filosofia. E esta luz noturna pode descobrir muitos pecados, produzir picadas internas de consciência para eles, sim, incitar a criatura a se afastar, em vez de se afogar em águas tão vastas. Existem alguns pecados tão cruéis e custosos, que a alma mais prostrada pode com o tempo se cansar de seu serviço para fins mesquinhos; mas o que acontecerá tudo isso, se a criatura não estiver familiarizada com Cristo, o verdadeiro caminho para Deus, a fé e o arrependimento, o único caminho para Cristo? Tal pessoa, depois de toda essa agitação, em vez de escapar de Satanás, irá correr direto para a boca por outro caminho. Existem alguns caminhos que à primeira vista parecem corretos para o viajante, mas envolvem-se de maneira tão insensível que, quando um homem se dirige para longe e pensa que está perto de casa, é levado de volta ao lugar de onde partiu. Isso acontecerá com toda alma

que ignora a Cristo e o modo de vida por meio dele. Depois de muitos anos de viagem, como eles pensam, em direção ao céu por seus bons significados, devoções cegas e reforma, quando eles esperarem estar à vista do céu, eles se encontrarão mesmo onde estavam no início, como os próprios escravos de Satanás como sempre.

Primeira aplicação: Isso fala com vocês que são pais. Veja a necessidade que você tem de instruir seus filhos e treiná-los prontamente na doutrina e admoestação do Senhor. Até que essas cadeias de escuridão sejam arrancadas de suas mentes, não há possibilidade de tirá-los da prisão do diabo. Ele não tem nenhum escravo domesticado como a alma ignorante. Tal pessoa vai diante de Satanás - como a ovelha tola diante do açougueiro - e não sabe quem é, nem se a carrega. E você pode ver o diabo levando seus filhos à confusão, e não trabalhar para resgatá-los de suas mãos? Pais sangrentos vocês são, que podem assim endurecer suas entranhas contra sua própria carne. agora, para mais provocá-lo ao seu dever, leve essas considerações. Primeiro. Sua relação obriga você a cuidar de suas preciosas almas. É a alma que é a criança, e não o corpo; e, portanto, na Escritura colocada para o homem todo. Abraão e Ló saíram com todas as almas que haviam obtido em Harã, Gênesis 12; assim, todas as almas que vieram com Jacó para o Egito, ou seja, todas as pessoas. O corpo é apenas o invólucro; e se alguém deixasse sua espada com você para ser guardada em segurança para ele, você jogaria fora a lâmina e preservaria apenas a bainha? E, no

entanto, os pais geralmente julgam seu cuidado e amor para com seus filhos ao prover o homem exterior, por sua criação, ensiná-los a viver como os homens, como dizem, quando estão mortos, e comportam-se em seu lugar civil e posição no mundo. Essas coisas, de fato, são recomendáveis; mas não é o negócio mais importante de todo esquecido nesse ínterim, enquanto nenhum esforço é feito para que eles possam viver como cristãos e saber como cumprir seu dever para com Deus e o homem como tal? E eles podem fazer isso sem o conhecimento da regra sagrada pela qual devem andar? Tenho certeza de que Davi não conhecia meios eficazes sem isso e, portanto, levanta a questão: 'Com que um jovem deve limpar o seu caminho?' e ele o resolve nas próximas palavras, 'atendendo a isso de acordo com a tua palavra', Sl. 119: 9. E como eles devem comparar seu caminho e a Palavra juntos, se não forem instruídos? Nossos filhos não nascem com a Bíblia na cabeça ou no coração. E quem deve ser o instrutor, senão o pai, sim, quem o fará com tal afeição natural? Como já ouvi algumas vezes uma mãe dizer a respeito de outros aspectos: Quem pode ter tanto cuidado com meu filho e ser tão cuidadoso quanto eu, que sou sua mãe? São então pais sanguínários que não informam seus filhos sobre Deus ou sua Palavra. O que eles, senão os colocam na necessidade de perecer, se Deus não incita alguns a mostrarem mais misericórdia do que eles próprios para com eles? É de admirar ouvir aquele navio ser afundado ou atirado contra a rocha, que foi lançado ao mar sem carta ou bússola? Não mais é isso, eles devem se envolver

no pecado e na perdição, que são lançados ao mundo - que é um mar de tentações - sem o conhecimento de Deus ou seu dever para com ele. No temor de Deus, pensem nisso, pais. seus filhos têm almas, e Deus os designou para cuidar deles. Será uma conta ruim no último dia, se você puder apenas dizer, Senhor, aqui estão meus filhos, os deixaram ricos. A ferrugem daquela prata que você os deixou testemunhará sua loucura e pecado, de que você faria tanto por aquele que enferruja, e nada para enriquecer suas mentes com o conhecimento de Deus, que teria durado para sempre. Feliz se você lhes tivesse deixado menos dinheiro e mais conhecimento.

Segundo. Considere que sempre foi prática dos santos instruir e ensinar a seus filhos o caminho de Deus. Davi encontramos dando instruções a seu filho Salomão: 'Conhece o Deus de teu pai e serve-o com um coração perfeito e com uma mente solícita', I Cr. 28: 9. Embora fosse um rei, ele não o recomendou aos capelães, mas o incitou com seus próprios lábios.

Tampouco sua rainha Bate-Seba se esqueceu de seu dever; seu gracioso conselho está registrado, Prov. 31; e para que ela o faça com mais seriedade e solenidade, nós a encontramos agitando suas entranhas maternas, para deixar seu filho ver que ela buscou suas palavras profundamente, até mesmo de seu coração: 'O que, meu filho? E o que, o filho do meu ventre? E o que, o filho dos meus votos?' verso 2. Na verdade, esse conselho é mais apropriado para o coração que vem de lá. Os pais não sabem que impressão essas expressões derretedoras de seu amor, mescladas com suas

instruções, deixam com os filhos. Deus ordena que levemos nossas almas aos famintos, isto é mais do que tirar nossa bolsa, o que pode ser feito, e o coração duro e rude. Assim, devemos atrair nossa alma com nossas instruções. O que preciso dizer sobre a mãe e a avó de Timóteo, que o familiarizou com as Escrituras desde a juventude? E, na verdade, acho que o homem põe em causa a sua própria santidade, que não se preocupa em familiarizar o seu filho com Deus e com o caminho que o conduz. Conheço alguns que, embora se profanem, têm sido muito solícitos para que seus filhos tenham uma boa educação; mas nunca conheci um santo que fosse indiferente a se seu filho deve conhecer a Deus ou não.

Terceiro. É um ato de grande injustiça não instruir nossos filhos. Lemos sobre alguns que defendem a verdade pela injustiça. Entre outras coisas, aqueles pais fazem isso para bloquear o conhecimento dessas verdades salvadoras de seus filhos, as quais Deus comunicou a si mesmos. Há uma dupla injustiça nisso.

1. Eles são injustos para com seus filhos, que podem reivindicar tanto o cuidado de instruí-los quanto a seu trabalho e indústria em acumular uma propriedade temporal para eles. Se ele agir injustamente com seu filho, que não deve se esforçar para prover para sua manutenção externa, ou ter juntado uma propriedade, deve trancá-la e negar a seu filho o necessário, então muito mais aquele que vive na ignorância de Deus, pelo que ele se torna incapaz de prover para a alma de seu filho, mas acima de tudo, aquele que

reuniu um estoque de conhecimento, mas o esconde de seu filho.

2. Eles são injustos para com Deus.

(1) No sentido de que eles mantêm o talento em suas próprias mãos, que foi dado para ser pago a seus filhos. Quando Deus se revelou a Abraão, ele tinha respeito pelos filhos de Abraão e, portanto, encontramos Deus prometendo a si mesmo isso nas mãos de Abraão, no qual ele comunica sua mente a ele sobre seu propósito de destruir Sodoma, 'Devo me esconder de Abraão', disse Deus, 'aquilo que eu faço? Eu o sei que ele comandará seus filhos e sua casa depois dele, e eles guardarão o caminho do Senhor,' Gênesis 18:17, 19. A igreja começou em uma família e foi preservada pelos piedosos cuidados dos pais em instruir seus filhos e família nas verdades de Deus, por meio das quais o conhecimento de Deus foi transmitido de geração em geração, e embora a igreja não esteja confinada a limites tão estreitos, ainda toda família particular é como um pequeno berçário para a Igreja. Se o viveiro não for plantado com cuidado, o pomar logo se deteriorará. Oh, vocês poderiam estar dispostos, cristãos, que seus filhos, quando vocês forem postos no pó, sejam transformados na planta degenerada de uma videira estranha, e provem uma geração que não conhece a Deus? O ateísmo não precisa ser plantado; você faz o suficiente para tornar seus filhos assim, se não se empenhar em implantar a religião em suas mentes. A própria negligência do jardineiro em semear e cuidar do seu jardim já dá vantagem suficiente para o joio crescer. Esta é a diferença entre

religião e ateísmo. A religião não cresce sem plantar, mas morrerá mesmo onde for plantada, sem regar; ateísmo, irreligião e profanação são ervas daninhas que crescerão sem se fixar, mas não morrerão sem arrancar. Todos os cuidados e recursos são pequenos o bastante para destruí-los. E, portanto, vocês que são pais, e não ensinam seus filhos, tratam de forma mais injustiça para com Deus, porque vocês negligenciam a melhor época de suas vidas para plantar neles o conhecimento de Deus e arrancar as ervas daninhas contrárias do ateísmo e da irreligião. Ervas daninhas novas surgem com mais facilidade. A simples ignorância na juventude torna-se ignorância obstinada, sim, imprudência na idade; não os instruirás quando jovens, e eles desprezarão o que seus ministros devem fazer quando forem velhos.

(2.) Você trata injustamente com Deus, que não educa seus filhos no conhecimento de Deus. Porque seus filhos, se vocês são pais cristãos, são filhos de Deus, eles têm uma relação federal com ele, o que os filhos de outros não têm; e os filhos de Deus serão alimentados com a educação do diabo? Ignorância é aquilo com que ele cega a mente dos filhos da desobediência. Os filhos de Deus não terão melhor educação? Os filhos de um judeu que Deus fez conta nascerem dele, 'Teus filhos e tuas filhas, que me tens gerado', Eze. 16:20. Deus fez, pelo convênio que fez com aquele povo, casou-os consigo mesmo e, portanto, como a esposa tem filhos com o marido, eles são filhos dele. Assim, Deus chama de seus os filhos dos judeus, e se queixa disso como uma maldade

horrível neles, que não os criem como seus, mas os ofereçam a Moloque; eles 'mataram meus filhos', diz Deus, verso 21. E não são os filhos de um cristão seus filhos, assim como os judeus eram? Deus alterou ou revogou o primeiro convênio e eliminou a implicação, e ousas matar não apenas teus filhos, mas também os do Senhor? E não é a ignorância essa faca ensanguentada que o faz? 'Meu povo foi destruído por falta de conhecimento,' Os. 4: 6. Não tremeis para oferecê-los, não a Moloque, mas ao diabo, a quem, antes, vós entregastes a Deus, quando os levastes a essa ordenança solene do batismo, e ali desejou diante de Deus e dos homens que eles pudessem tornar-se servos do convênio do Senhor? E tu os ligaste a ele e nunca os ensinaste quem é o seu Senhor e Mestre ou qual é o seu dever como seus servos? De tua própria boca, Deus te condenará.

Quarto. Considere, vocês que são pais, que por não instruírem seus filhos, vocês se dão o direito a todos os pecados que eles cometerão até a morte. Podemos pecar por um procurador e tornar o nosso fato alheio. 'Tu o mataste com a espada dos filhos de Amon,' II Sam. 12: 9. Assim, podes trespassar Cristo e matá-lo repetidamente com a espada ensanguentada de teus filhos ímpios, se não tiveres o maior cuidado em educá-los no temor de Deus. Pode haver algo dito para aquele pagão que, quando o erudito abusou dele, caiu sobre o mestre e o golpeou. Na verdade, é possível que ele seja o culpado. Quando a criança quebra o sábado, é pecado seu, mas mais do pai, se ele nunca lhe ensinou qual era a ordem de Deus. E se o pai for cúmplice do pecado do filho, será difícil

para ele escapar de uma sociedade, sim, de uma precedência na punição. Oh, que triste saudação esses terão de seus filhos no grande dia! Eles não irão acusá-los de serem os assassinos de suas preciosas almas, e colocar seu sangue em sua porta, amaldiçoando você em sua face que não lhes ensinou nada melhor? Mas, conceda que, pela interposição de seu arrependimento oportuno, você proteja sua alma do julgamento daquele dia; ainda assim, Deus pode açoitá-lo aqui por negligenciar seu dever para com eles. Quantas vezes vemos os filhos se tornarem pesadas cruces para esses pais? É justo que eles não conheçam seu dever para com você, que não lhes ensinou seu dever para com Deus. Ou se tu não deves viver tanto a ponto de ver isso, mas claro que não podes deixar de ir com tristeza para o teu túmulo, para deixar para trás os filhos que estão a caminho do inferno. Alguns pensam que Ló demorou tanto em Sodoma, foi por sua aversão em deixar seus genros para trás, para morrer nas chamas. Sem dúvida, bom homem, foi muito doloroso para ele, e isso pode fazê-lo ficar implorando com eles, até que o anjo o puxasse. E certamente nada torna os pais santos mais repugnantes de sair deste mundo sodomita do que o desejo de ver seus filhos fora do alcance daquele fogo, antes que eles partam, para que Deus chova sobre as cabeças dos pecadores. Você não sabe quando o mensageiro pode vir para tirá-lo daqui. Faça o seu melhor enquanto estiver entre eles para ganhá-los para Deus.

Segunda aplicação: Para os ministros do evangelho. Que isto desperte suas entranhas de

compaixão para com aquelas muitas almas ignorantes em suas respectivas congregações, que não conhecem a mão direita da esquerda. Este é o grande destruidor do país, contra o qual os ministros devem atacar com todo o seu cuidado e força. Mais são levados para o inferno com esta praga de escuridão espiritual do que com qualquer outra. Onde está a luz do conhecimento e da convicção, comumente há um sentimento e uma dor que acompanha o pecador quando ele pratica o mal, o que força alguns, de vez em quando, a consultar um médico e vir na angústia de seu espírito para seu ministro ou outros para conselho. Mas a alma ignorante não se sente tão esperta. Se o ministro ficar até mandar chamá-lo para instruí-lo, ele pode ouvir o sino tocar antes dele, do que qualquer mensageiro vir buscá-lo. Você deve procurá-los e não esperar que venham até você. Há uma espécie de gente que tem mais medo do seu remédio do que da sua doença, e estuda mais para esconder a sua ignorância do que como pode curá-la, o que deveria nos fazer ter mais pena deles, porque têm tão pouca pena de si próprios. Confesso que não é pequena a infelicidade para alguns de nós, que temos que ver com uma multidão, que não temos nem tempo nem força para fazer nossos discursos a cada pessoa em particular em nossas congregações e atendê-los conforme suas necessidades exigem, e ainda assim, não pode satisfazer nossas consciências de outra forma. Mas olhemos para isso, que embora não possamos fazer o que deveríamos, não seremos achados em falta no que podemos. Não deixe a dificuldade de

nossa província nos tornar como alguns, que quando eles veem que têm mais trabalho em suas mãos do que podem despachar, se cansam disso e se sentam, por um desânimo preguiçoso, e simplesmente nada fazem. Aquele que tem uma grande casa em ruínas, e apenas uma pequena bolsa - é melhor para ele consertar agora um pouco, e depois um pouco, do que deixar tudo cair, porque ele não pode fazer tudo de uma vez. Muitos ministros podem reclamar de seus predecessores, que eles deixaram seu povo mais em ruínas do que suas casas, e isso torna a obra realmente grande; como fizeram os judeus, que deveriam ressuscitar as pedras dos montes de lixo, antes que pudessem construir o muro; ainda assim subiu, porque as pessoas queriam trabalhar, Ne. 4. Oh, se um dia nossos corações estivessem cheios de zelo por Deus e compaixão pelas almas de nosso povo, estaríamos de pé e agindo, embora pudéssemos apenas colocar um tijolo por dia, e Deus estaria conosco. Pode ser, você que acha um povo rude e ignorante, como pedras na pedreira, e árvores não derrubadas, não deve trazer o trabalho a tal perfeição em seus dias como você deseja; ainda assim, como Davi fez com Salomão, tu podes, pelo teu esforço instruí-los, e preparar materiais para outro que construirá o templo. É muito comum que um ministro entre no trabalho de outro, para colher aqueles por uma obra de conversão, em quem um ex-ministro lançou a semente de conhecimento e convicção. E quando Deus vier a acertar as contas com seus trabalhadores, o lavrador e o semeador terão seu centavo, assim como o ceifeiro. Oh, é uma coisa

abençoada ser, como Jó disse que ele era, 'olhos para os cegos', muito mais para as almas cegas. Tais são os ministros que o próprio Deus chama de pastores segundo seu próprio coração, que alimentam seu povo com conhecimento e compreensão, Jer. 3:15. Mas ai daqueles que são cúmplices da ignorância de seu povo. Agora, um ministro pode ser cúmplice da ignorância de seu povo -

Primeiro. Por sua própria ignorância.

O conhecimento é tão fundamental para o trabalho e a vocação de um ministro, que ele não pode estar sem ele. 'Porque rejeitaste o conhecimento, eu também te rejeitarei, para que não sejas sacerdote para mim; visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também me esquecerei de teus filhos.' Oséias 4: 6. A falta de conhecimento em um ministro pode ser um defeito, que não pode ser suprido por qualquer outra coisa. Nunca seja ele tão manso, paciente, generoso, irrepreensível; se não tiver habilidade para manejar bem a palavra, não é talhado para ministro. Tudo é bom, como é bom para o fim a que se destina. Uma faca, embora tivesse um cabo de diamantes, se não corta, não é uma faca. Um sino, se não soar, não é sino. A grande obra de um ministro é ensinar a outros, seus lábios devem preservar o conhecimento, ele deve estar tão familiarizado com as coisas de Deus quanto os outros em seus ofícios particulares. Ministros são chamados de luzes. Se a luz então são trevas, quão grandes são as trevas desse povo? Eu sei que essas estrelas nas mãos de Cristo não são todas da mesma magnitude. Há uma glória maior de dons

e graças brilhando em alguns do que em outros; no entanto, muita luz é necessária a cada ministro, como havia na estrela que os homens sábios viram no nascimento de Cristo, para serem capazes, por meio da palavra, de dirigir aos pecadores no caminho seguro e verdadeiro para Cristo e salvação.

Ó senhores, é uma maneira triste de ganhar a vida matando homens, como fazem alguns médicos inábeis; mas muito mais para obter um sustento temporário arruinando almas por nossa ignorância. É um homem cruel com os pobres passageiros, aquele que se comprometerá a ser piloto, quando nem mesmo aprendeu a pilotar. Segundo. Por sua negligência. É tudo igual se a mãe não tem leite nos seios ou, tendo-o, não o tira para o filho. Há uma desgraça para o pastor ocioso, Zac. 11:17; os que têm boca, mas não falam; lábios, mas não para alimentar o povo com conhecimento. Será pecado do povo se não se alimentar com pão diante deles, mas ai de nós se não lhes dermos alimento no tempo devido.

Ó senhores, o que diremos ao nosso Senhor que confia em nós, se aquelas habilidades que ele nos deu como moeda de troca para comprar pão para nosso povo, forem encontradas embrulhadas em um guardanapo de preguiça? Se aquele tempo em que deveríamos ensiná-los e instruí-los parecer desperdiçado em nossos prazeres, ou empregado em nossos lucros carnais. Aquele servo terá apenas uma triste recepção de seu mestre quando ele voltar para casa, que será encontrado fora do caminho com a chave, e a família morrendo de fome por falta de provisão.

Terceiro. Por sua pregação pouco edificante; quando prega doutrina doentia, a qual não aperfeiçoa o entendimento, mas o corrompe. Melhor deixá-los na simples ignorância do que colorir suas mentes com uma tinta falsa; ou quando o que ele prega é espumante e espalhafatoso, não mais adequado para alimentar suas almas, do que descascar o ventre do pródigo, que, quando eles sabem, são pouco mais sábios para o bem de suas almas. Ou, quando seus discursos são tão exaltados, que as pessoas pobres ficam olhando, como aqueles que perderam a visão de seu pregador, e no final do sermão não podem dizer o que ele teria. Ou aqueles que pregam apenas verdades que são para a forma mais elevada de professantes, que têm seus sentidos bem exercitados; excelente, pode ser, para a edificação de três ou quatro santos eminentes na congregação; mas, nesse ínterim, os fracos da família - em quem, na verdade, devemos pensar principalmente, porque são menos capazes de se orientar ou de se defender - esses são esquecidos. Com certeza, é um construtor insensato aquele que faz um andaime tão alto quanto o campanário de Paulo, quando seu trabalho está na parte inferior, e ele deve lançar o alicerce, ao passo que o andaime deve subir à medida que o edifício sobe. Paulo, portanto, avança em sua doutrina, assim como seus ouvintes o fazem no conhecimento: 'Deixando, pois, os princípios da doutrina de Cristo, prossigamos à perfeição', Heb. 6: 1. 'Deixe-nos;' é bom, de fato, quando as pessoas conseguem acompanhar o passo do pregador. Pregar verdade

com noções acima da capacidade do ouvinte, é como uma ama que deveria ir alimentar a criança com uma colher grande demais para entrar na boca. Podemos, por meio dessa pregação, agradar a nós mesmos e a alguns de realizações mais elevadas, mas o que os pobres ignorantes farão enquanto isso? É o mordomo fiel aquele que considera a ambos.

O pregador é, como Paulo diz de si mesmo, 'devedor tanto aos gregos como aos bárbaros, tanto aos sábios como aos ignorantes', Rom. 1:14.

Ele deve preparar verdades adequadas ao grau de seus ouvintes. Que os sábios recebam sua parte, mas sejam pacientes para ver também serem servidos os mais fracos da família.

Quarto. Um ministro pode ser cúmplice da ignorância de seu povo, quando através do escândalo de sua vida ele prejudica sua doutrina; como um cozinheiro que, por sua maldade, faz com que os outros tenham medo de comer o que sai de seus dedos sujos. Ou ele pode ser, quando, através de sua conduta arrogante, seus pobres não ousam vir até ele. Aquele que fará algum bem na vocação de ministro, deve ser tão cuidadoso quanto o pescador, para que nada faça para assustar as almas, mas tudo para atrair e convidar, para que sejam atraídos dentro do seu alcance.

Terceira aplicação. Para o ignorante. A alma ignorante é escrava de Satanás? Deixe isso despertar você que é ignorante de seus assentos de preguiça, onde, como os egípcios cegos, você se senta na escuridão, sai rapidamente desta escuridão ou decide descer para a escuridão total. A cobertura do rosto de Hamã disse-lhe que não

deveria ficar na presença do rei. Se você vive na ignorância, isso mostra que está na conta negra de Deus. Ele coloca esta cobertura diante de seus olhos em ira, a quem ele pretende levar para o inferno: 'Se o nosso evangelho for escondido, está escondido para os que estão perdidos', II Coríntios. 4: 3. Em um lugar os pecadores são ameaçados, 'eles morrerão sem conhecimento', Jó 36:12; em outro lugar, eles morrerão em seus pecados, João 8:21. Aquele, de fato, que morre sem conhecimento, morre em seus pecados; e que condenação mais terrível pode o grande Deus passar sobre uma criatura do que esta? Melhor morrer em uma prisão, morrer em uma vala, do que morrer em seus pecados. Se você morrer em seus pecados, ressuscitará em seus pecados; ao adormecer no pó, você acorda na manhã da ressurreição; se for um ignorante sem a graça e sem Cristo, como tal, serás acusado e julgado. Aquele Deus a quem os pecadores agora pedem que se afaste deles valerá a pena conhecê-los - sendo eles próprios juízes - mas, infelizmente! Então ele lançará suas próprias palavras em seus dentes, e ordenará que se afastem dele, ele não deseja conhecê-los. Ó pecadores, vocês verão finalmente, que Deus pode estar melhor sem a sua companhia no céu do que vocês sem o conhecimento dele na terra. Mesmo assim, ainda é dia, fechem as cortinas e vejam Cristo brilhando em seu rosto com a luz do evangelho. Ouve a sabedoria clamando nas ruas, e Cristo entoando em sua janela na voz de seu Espírito e mensageiros: 'Até quando, ó néscios, amareis a necidade? E vós, escarnecedores, desejareis o

escárnio? E vós, loucos, aborrecereis o conhecimento? Atentai para a minha repreensão; eis que derramarei copiosamente para vós outros o meu espírito e vos farei saber as minhas palavras.' Prov. 1:22,23. O que vocês podem dizer, pecadores, por sua ignorância estúpida? Onde está sua capa para este pecado? Já se foi o tempo em que a palavra do Senhor era preciosa e não havia visão aberta, nem uma Bíblia a ser encontrada na cidade ou no campo; quando a árvore do conhecimento era fruto proibido, e ninguém poderia prová-la sem licença do papa. Feliz aquele que conseguia colocar uma ou duas folhas do Testamento em um canto, com medo de contar à esposa sobre seu peito! Oh, quão doces eram essas águas, quando foram forçados a roubá-las! Mas vocês têm a palavra, ou podem, em suas casas; você tem aqueles que as abrem todos os domingos em suas assembleias; muitos de vocês, pelo menos, têm as ofertas de conhecimentos de seus ministros, para tomar qualquer cuidado com vocês em particular, implorando apaixonadamente que tenham piedade de suas almas e recebam instrução; sim, é a lamentação que geralmente levantam, para que não venhas até eles para receber luz. Por quanto tempo pode um pobre ministro sentar-se em seu escritório, antes que qualquer pessoa ignorante faça tal missão? Os advogados têm seus clientes e os médicos seus pacientes; estes são procurados e convocados à meia-noite para conselho; mas ai! A alma, que vale mais do que as roupas e também o corpo, é negligenciada, e o ministro raramente pensa nisso, até que ambos sejam mandados

embora. Talvez, quando o médico os dá por mortos, devemos vir e fechar com consolo aqueles olhos, que nunca foram abertos para ver Cristo em sua verdade, ou ser considerados cruéis, porque não os borrifaremos com esta água benta, e os ungiremos para o reino dos céus, embora não conheçam um passo do caminho que conduz a ele. Ah, pobres desgraçados! Que conforto você gostaria que falássemos àqueles a quem o próprio Deus fala em terror? O céu é nosso para dar a quem quisermos? Ou está em nosso poder alterar as leis do Altíssimo e salvar aqueles a quem ele condena? Não te lembras da maldição que cairia sobre a tua cabeça 'que faz com que o cego se desvie do caminho?' Deut. 27:18. Que maldição, então, seria nossa porção, se confirmarmos essas almas cegas, que estão totalmente fora do caminho para o céu, encorajando-o a prosseguir e esperar chegar finalmente ao céu, quando, Deus sabe, seus pés pisarem aqueles caminhos que levam à morte eterna? Não, está escrito, não podemos, e Deus não vai reverter isso; você pode ler seus próprios nomes entre aquelas almas condenadas que Cristo vem em chamas de fogo para se vingar, que, o apóstolo nos diz, são tais 'que não conhecem a Deus, e não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo,' II Tes. 1: 8. E, portanto, no temor de Deus, deixe isso provocar você, de que idade ou sexo, classe ou condição de qualquer no mundo, a trabalhar para o conhecimento salvador de Deus em Cristo, a quem conhecer é a vida eterna. Você é jovem? Pergunte a Deus prontamente, enquanto suas partes estão frescas

e a memória forte, antes que a multidão de preocupações mundanas o distraia, ou a luxúria da juventude o corrompa. Os pés daquelas concupiscências que enterraram milhões de outros na perdição, estão prontos para carregá-los da mesma forma, se a graça impeditiva não vier e livrá-los de suas mãos, temperando suas mentes com o conhecimento de Deus. O rascunho desta manhã pode evitar que você seja infectado com os sabores ruins que você pode receber dos exemplos corruptos de outros. Não, quanto tempo poderá durar tua estada no mundo, tu não sabes - veja se não consegue encontrar túmulos do seu tamanho na sepultura; e se morresses ignorante de Deus e de sua lei, o que seria de ti? O pincel pequeno e as toras velhas, jovens pecadores e aqueles que estão murchados pela idade, se encontram e queimam juntos; ou se tu deves ficar mais um pouco aqui, pode ser porque tu não queres aprender agora, Deus não te ensinará então; ou se, na velhice, conhecesse Deus, ainda assim é triste estar semeando a tua semente, quando devias estar a colher os teus feixes; aprendendo a conhecer a Deus, quando você poderia estar se consolando com o antigo conhecimento que você teve com ele. Você é velho e ignorante? Ai, pobres criaturas! Sua vida na tomada, e esta vela do Senhor não posta e acesa em seu entendimento! Seu corpo curvando-se ao pó, e a natureza dobrando o sino que passa, por assim dizer, e você, como alguém que vai para a escuridão, não sabe para onde a morte o levará ou o deixará. É como se as enfermidades da idade fizessem você desejar que seus ossos fossem

colocados em repouso na sepultura; mas se você morresse nessa condição, suas pobres almas até desejariam estar aqui de novo com seus velhos fardos nas costas. As dores e doenças da velhice são terríveis, mas as almas condenadas agradeceriam a Deus se Ele as abençoasse com um céu tal que pudesse repousar nessas dores, para escapar dos tormentos do outro.

Oh, pense em você antes de partir daqui! Quanto menos tempo você tem, mais diligência deve usar para obter conhecimento. Não precisamos ser zelosos, alguém poderia pensar, para pedir ao pobre prisioneiro que aprenda seu livro, que não pode ler, quando ele sabe que será enforcado se não ler seu verso. Não é, de fato, o simples conhecimento das verdades do evangelho que salva; mas a grosseira ignorância deles, com certeza, condenará as almas. Você é pobre? Não é a sua pobreza que é o seu pecado ou miséria, mas a sua ignorância onde está o verdadeiro tesouro. Se você fosse pobre de Deus, rico em conhecimento e fé, você seria feliz - 'Melhor é uma criança pobre e sábia do que um rei velho e tolo, que não será mais admoestado', Ec. 4:13 - sim, tão felizes, que os príncipes do mundo se entendessem bem, eles se desejariam em suas roupas, por mais esfarrapadas que sejam, em vez de estar em suas próprias vestes. Há coisas melhores para você no céu, que você deve vestir, quando as deles serão arrancadas para sua vergonha. Não o incomodará então que você foi, enquanto no mundo, pobre; mas vai atormentá-los porque eram tão ricos e grandes, tão pobres para Deus e miseráveis em suas almas. Você é

rico? Trabalhe pelo conhecimento do Altíssimo. Salomão tinha mais do tesouro do mundo do que mil de vocês, e ainda assim o achamos duro em oração, puxando com Deus por conhecimento, II Cr. 1:10. Todos esses prazeres externos são apenas as conchas das bênçãos, assim como as aflições são as conchas dos males. Temo que muitos homens se considerem privilegiados por sua grandeza mundana por causa desse dever, como se Deus fosse obrigado a salvá-los por serem ricos. Infelizmente, senhores, não há muitos de vocês que gostariam de ir lá. Devo confessar que estremeceria pensar que um pequeno número daqueles entre os grandes que serão salvos se resume em: Não muitos grandes, não muitos ricos. Por que tão poucos salvos? Porque tão poucos têm conhecimento salvador.

Ó, o ateísmo, a ignorância, a barbárie estúpida que se encontra até mesmo naqueles que o mundo aplaude, e até mesmo adora, por causa de suas terras e propriedades, que ainda não podem dar conta de sua fé? Um pobre cristão de casaco de couro envergonhará e catequizará uma centena deles. Se o céu fosse comprado com uma casa e terras, então estes o levariam embora dos pobres discípulos de Jesus Cristo - eles têm suas centenas e milhares à sua disposição para compra sempre, mas esse dinheiro não é corrente em troca do céu. 'Esta é a vida eterna, conhecer a ti e a Jesus Cristo, a quem enviaste.'

Pergunta: Mas como pode uma alma ignorante atingir o conhecimento?

Resposta: Primeiro, fique profundamente afetado com sua ignorância. Alguns são cegos, como

Laodicéia, e não sabem disso, Apocalipse 3:17. Assim como a ignorância cega a mente, o orgulho é um cego diante de sua ignorância, que eles não conhecem. Estes têm uma opinião tão elevada de si mesmos que acham mal que alguém suspeite deles como tal. Esses de todos os homens são os que estão mais longe do conhecimento; eles são muito bons para aprender do homem, como pensam, e muito ruins para serem ensinados por Deus. A porta da escola de Cristo é baixa, e eles não podem se abaixar. O próprio Mestre é tão humilde e manso que não ensinará um erudito orgulhoso. Portanto, primeiro torne-se um tolo aos seus próprios olhos. Um homem mais sábio do que você mesmo confessou isso: 'Eu sou mais brutal do que qualquer homem e não tenho o entendimento de um homem. Eu nem aprendi sabedoria, nem tenho o conhecimento do santo,' Prov. 30: 2, 3. Quando chegar a ti mesmo e corar com a ignorância bruta de tua mente, estás apto para ser admitido na escola de Cristo. Se eles têm vergonha, mostre-lhes o padrão da casa, Eze. 43:10. Resposta: Em segundo lugar, seja fiel com esse pouco conhecimento que você tem. Você está convencido de que isso é um pecado e que é um dever? Siga a luz de perto, você não sabe no que esse pequeno pode crescer. Costumamos configurar nossos filhos com um pouco de estoque no início, e à medida que eles usam, então vamos adicionando. O reino de Deus vem de pequenos começos. Deus reclama de Israel, eles eram estúpidos em seu conhecimento, Jer. 10:14. Ele não diz, brutal em sua ignorância; tivessem eles pecado por não saberem melhor, isso teria

sido desculpado portanto, mas eles fizeram o que era brutal e irracional, como suas adorações a imagens esculpidas, embora eles soubessem o contrário. Não se sobressai em conhecimento o homem que o prostitui para o pecado: 'Se não obedecerem, morrerão à espada, e sem conhecimento morrerão', Jó 36:12. Uma vela fechada em uma lanterna escura, desliza rapidamente; e assim a luz se fecha na consciência e não permite que apareça na conduta. Aqueles pagãos que são acusados de manter 'a verdade em injustiça', Rom. 1:18, a próxima notícia que você ouve deles é que eles se tornaram vaidosos em sua imaginação e seu coração tolo foi escurecido, verso 21.

Resposta: Em terceiro lugar, recorra ao trono da graça. É o melhor aluno em teologia aquele que mais estuda de joelhos. O conhecimento é um dom divino; toda luz vem do céu. Deus é o Pai da luz, e a oração coloca a alma sob a pupila de Deus. Se alguém tem falta de sabedoria, peça-a a Deus. Isso é mais do que conhecimento puro; sabedoria em como usá-lo. O estudo pode fazer de alguém um grande erudito nas Escrituras, mas a oração torna um cristão sábio, pois obtém conhecimento santificado, sem o qual não é um dom perfeito, mas nenhum dom. Ore então com humilde ousadia. Deus dá tudo para quem pedir, francamente, liberalmente; não como o orgulhoso, que prefere envergonhar alguém, que é fraco por sua ignorância, do que se dar ao trabalho de ensiná-lo. Tua petição é muito agradável a Deus. Lembre-se de como Salomão acelerou na mesma ocasião e promete a si o

mesmo sucesso. A escola de Cristo é uma escola gratuita; ele não nega ninguém que venha a ele, então eles se submeterão às ordens da escola; e embora todos não tenham uma resposta no mesmo grau de conhecimento - não é necessário que todos sejam Salomões em conhecimento, exceto que todos deveriam ser Salomões no lugar; todavia, o mais mesquinho discípulo que Cristo enviar, será fornecido com conhecimento salvador suficiente para despedi-lo para sua admissão na academia celestial. Tu me guiarás com teu conselho, e depois me levarás à glória. Resposta: Em quarto lugar, debes dedicar algum tempo para tua busca diligente pela verdade. A verdade é profunda e deve ser buscada. Visto que o homem foi expulso do paraíso, ele não pode fazer nada sem trabalho, exceto o pecado (isso segue sua mão, de fato), mas este tesouro de conhecimento exige pá e picareta. Devemos 'pesquisar as Escrituras'. Novamente, é dito que 'muitos correrão para lá e para cá, e o conhecimento aumentará', Dan. 12: 4 - uma metáfora de mercadores, que se esforçam para obter uma propriedade, correm de um lado para outro, primeiro em uma terra, depois em outra; onde quer que eles saibam de algo a ser obtido, eles postam lá, embora até os confins da terra. Assim, a alma deve correr de um dever para o outro, enquanto lê, e logo medita sobre o que leu, então ore sobre suas meditações e peça conselho depois de tudo. Qual é o significado disso e como você entende isso?

Não a escola de Epicuro, mas o relacionamento com Deus, fez grandes homens.

Há mais luz às vezes por uma breve conferência com o pregador, do que por todo o seu sermão. Certifique-se de usar todos os meios para o conhecimento dentro da caminhada de seu esforço. Nesta tua busca por conhecimento, observa três coisas.

1. O fim que tu propuseste, que seja puro e santo; não apenas para saber, como fazem alguns, que trabalham por conhecimento, como muitos por propriedades, e quando o obtêm, olham em suas noções, como em suas bolsas de dinheiro, mas não têm coração para usar seu conhecimento para seu próprio bem ou de outrem; este é um grande mal. Conhecimento especulativo, como o de Raquel, é justo, mas estéril. Para não ser conhecido e admirado por outros por sua estatura em conhecimento acima de seus irmãos, em verdade, é um fim muito vil para almejar, em buscar conhecimento, especialmente tal como é o conhecimento de Deus em Cristo. Ver um pagão estudar para obter conhecimento em filosofia, e então levar todo o seu trabalho para este mercado, e pensar que foi recompensado com a obtenção do nome de um homem sábio, é, embora vil, ainda mais tolerável; mas para alguém que conhece a Deus, e o que é desfrutá-lo, para tal se contentar com uma ou duas rajadas de fôlego de homem miserável, isso é loucura com uma testemunha. Veja que voe mais alto em seu fim do que isso. Trabalhe pelo conhecimento, para que tema a Deus, a quem você conhece. Assim Davi: 'Ensina-me, Senhor, o caminho dos teus estatutos; e vou mantê-lo até o fim,' Sl. 119: 33. A Palavra de Deus é chamada de luz para nossos pés, não para

nossas línguas, apenas para falar, mas para nossos pés para caminharmos. Esforce-se por isso, não para que você possa divulgar o seu próprio nome, mas celebre o de Deus. Como Davi promete, quando ele entende os preceitos de Deus, então ele falará de suas obras maravilhosas, ele irá alardear a fama delas, e assim despertar outros para inquirir sobre Deus.

2. Quando teu fim está bem estabelecido, então tu deves ser constante em teu esforço por ele. Os mistérios de Cristo não são aprendidos em um dia. Então saberemos, se prosseguirmos em conhecer o Senhor, Oséias 6: 3. Alguns estão de bom humor, podem estar, e olharão para a Bíblia e lerão um capítulo ou dois, e vão embora por uma semana, e nunca praticam mais isso, como alguns meninos que estão na escola um dia, e faltarão toda a semana depois; é de se admirar que não prosperem no conhecimento? É um bom discurso de Bernardo: 'O estudo da palavra e a sua leitura diferem tanto quanto a amizade daqueles que todos os dias conversam amorosamente entre si, do conhecimento que se tem com um estranho em uma estalagem, ou a quem ele saúda ao passar na rua. 'Se você realmente deseja obter conhecimento, não deve apenas saudar a palavra de vez em quando, mas caminhar com ela e entrar em conversa diária com ela. Os três homens, que eram de fato anjos, que estavam ao lado de Abraão, quando ele se sentou à porta de sua tenda, eram reservados e estranhos, até que Abraão os convidou para sua tenda e os recebeu amigavelmente, Gênesis 18: 2; e então Cristo, que era uamente eles - como aparece pelo nome Jeová,

dado a ele em vários versículos, e também pelo que ele prometeu que faria por Sara, ver. 10, não o que Deus faria, o que se fosse um anjo criado, ele faria - começa a se descobrir a Abraão e a revelar seus segredos a ele. Aquela alma acima de outras deve estar familiarizada com os segredos de Deus em sua palavra, que não lê levemente a palavra, e como se fosse um elogio com ela, na porta de sua tenda, mas deseja mais intimidade com ela e, portanto, a entretém dentro de sua alma meditando frequentemente sobre ela. Davi compara a doçura da palavra ao mel e ao favo de mel. Na verdade, é tão completo que, na primeira leitura, alguma doçura de vez em quando cairá dela, mas aquele que não a pressiona como a um favo pela meditação, deixa a maior parte para trás.

3. Certifique-se de seguir a ordem e o método corretos. As artes e as ciências têm seus rudimentos e também suas noções mais abstrusas e profundas, e com certeza o fim certo para começar é primeiro aprender os princípios. Dizemos, dificilmente será um bom acadêmico na universidade, aquele que nunca foi um bom gramático. E não podem ser cristãos sólidos, aqueles que não são instruídos nos fundamentos do cristianismo. A falta disso é a causa pela qual muitos são tão inseguros. Primeiro desta forma e depois daquela, soprados em qualquer forma, como os falsos mestres querem respirar. Ai de mim! Eles não têm um centro de onde traçar suas linhas. Não pensem ser uma desgraça vocês que se enganaram e se perderam nos labirintos dos pontos profundos, que agora são o grande discurso dos professantes mais fracos, recuar

para aprender melhor os primeiros princípios dos oráculos de Deus. Muitos são, como disse Tertuliano em outro caso, mais ternos com sua reputação do que com sua salvação: os que têm mais vergonha de serem considerados ignorantes do que cuidam de que sejam curados.

Torne manifesto, diz Paulo, o aroma do seu conhecimento por nós em todo lugar, II Cor. 2:14. Deixe os homens falarem do Espírito o que quiserem. Ele será finalmente considerado um extinguidor do Espírito, isto é, um desprezador da profecia; os dois estão juntos, I Tes. 5: 19,20: Não extinga o Espírito. Não despreze profecias. Mas não é suficiente sentar-se sob os meios. A experiência lamentavelmente nos ensina isso. Existem alguns que não se bronzearão, eles mantêm sua velha tez sob a mais brilhante e ardente luz da palavra pregada, tão ignorantes e profanos quanto aqueles que nunca viram o evangelho; e, portanto, se quiseres receber qualquer vantagem espiritual pela palavra, preste atenção em como a ouves.

1. Olhe, você é um ouvinte alerta. É de se admirar que ele deva se afastar do sermão não mais sábio do que veio, que dorme a maior parte dele, ou ouve entre dormir e acordar? Deve ser em um sonho, com certeza, se Deus revelar algo em sua mente para ele. Assim, de fato, Deus fez com os pais da antiguidade, mas não foi como eles dormiram profanamente sob uma ordenança. Oh, tome cuidado com essa irreverência. Aquele que se recompõe para dormir, como alguns fazem, em tal hora, ou aquele que não se humilha por isso, e que profundamente, ambos traem a vil e baixa

estima que têm da ordenança. Certamente, pensa apenas maldosamente no que é entregue, se isso não te mantém acordado, sim, no próprio Deus, de quem é a mensagem. Veja como você é reprovado pela horrível conduta de um pagão, e que de um rei. Eúde disse apenas a Eglom: Tenho uma mensagem de Deus para ti, e ele se levantou da cadeira, Juízes 3:20. E tu bates no teu assento para dormir. Oh, como você ousa fazer tal afronta ao grande Deus? Quantas vezes você dormiu no jantar ou contando dinheiro? E a palavra de Deus não vale mais do que isso? Eu deveria me perguntar se esses adormecidos de sermões sonham com algo além do fogo do inferno. É perigoso, você sabe, adormecer com uma vela acesa ao nosso lado - alguns ficaram muito queimadas em suas camas; mas é mais perigoso dormir enquanto a vela da palavra brilha tão perto de nós. E se você caísse morto como Êutico? Aqui não há nenhum Paulo para criá-lo como ele o fez; e que não, onde está a sua segurança?

2. Você deve ser um ouvinte atento. Aquele que está acordado, mas vagueia com os olhos ou com o coração, que mais dorme com os olhos abertos? Era tão bom que o criado estivesse dormindo em sua cama, como quando estivesse acordado, para não se importar com os negócios de seu senhor. Quando Deus deseja que uma alma seja feita boa pela palavra, ele atrai tal pessoa para ouvir e ouvir atentamente o que é entregue, como vemos em Lídia, de quem é dito, cuidou das coisas que foram faladas por Paulo; e aqueles, em Lucas 19:48, 'O povo estava atento para ouvi-lo.' Eles se penduraram nele, como você verá abelhas em

alguma doce flor, ou como pássaros jovens no bico de suas represas enquanto os alimentam, isto é, a alma que receberá luz e vida pela palavra. Ouvi, filhos, e prestai atenção para receber o entendimento, Prov. 4: 1. Trabalhe, portanto, em ouvir a palavra, para fixar tua mente de mercúrio e põe-te a ouvir, como é dito que Josafá fez para orar; e para que possas, antes de ires, levar o teu coração a algum sentido profundo das tuas necessidades espirituais, especialmente da tua ignorância das coisas de Deus e da tua condição deplorável por causa disso: até que o coração seja tocado, a mente não será corrigida. Portanto, você pode observar, é dito, Deus abriu o coração de Lídia, para que ela atendesse, Atos 16:14. A mente cumpre a missão da vontade; gastamos nossos pensamentos no que nossos corações propõem. Se o coração não tem noção de sua ignorância, ou nenhum desejo por Deus, não é de se admirar que tal pessoa não ouça o que o pregador diz, seu coração envia sua mente para outro caminho. Eles se assentam diante de mim como meu povo, diz Deus, mas seus corações vão atrás de sua cobiça. Eles não vêm com tal intenção ou desejo de ouvir qualquer bem para suas almas; então eles se aplicariam inteiramente ao trabalho. Não, é a cobiça que tem seus corações e, portanto, como um servo ocioso, quando ele atendeu seu amo e o trouxe para seu banco, então ele vai para seus bons companheiros na cervejaria e não volta mais até o sermão estar quase terminado. O mesmo ocorre com os pensamentos da maioria quando vai para a ordenança; eles escapam pela rua, mercado ou loja; você pode encontrá-los em

qualquer lugar, menos no que diz respeito ao dever diante deles, e tudo porque esses têm seus corações mais do que Deus e sua palavra.

3. Você deve ser um ouvinte retentor. Sem isso, o trabalho será iniciado novamente. As verdades para um ouvinte esquecido são como um selo colocado na água; a impressão não dura mais do que o selo; o sermão feito uma vez, e tudo é desfeito. Portanto, tenha muito cuidado para prender o que você ouve em sua memória, o que você pode fazer,

(1) Receba a verdade por amor a ela. Um ouvinte afetuoso não será um ouvinte esquecido. O amor ajuda a memória. 'Pode uma mulher esquecer uma criança, ou uma donzela seus ornamentos, ou uma noiva seus trajes?' Não, eles os amam muito bem. Se as verdades de Deus fossem tão preciosas para você, você, com Davi, pensaria nelas dia e noite. Mesmo quando o cristão, por fraqueza de memória, não consegue se lembrar das próprias palavras que ouve, para repeti-las, ainda assim ele mantém o poder e o sabor delas em seu espírito. Como quando o açúcar é dissolvido no vinho, você não pode vê-lo, mas pode saboreá-lo; quando a carne é comida e digerida, não é encontrada como foi recebida, mas o homem é animado e fortalecido por ela, sendo mais capaz de andar e trabalhar do que antes, pelo que você pode saber que não está perdida; para que você possa provar as verdades que o cristão ouviu em seu espírito e vê-las em sua vida. Talvez se você perguntar a ele quais são os detalhes que o ministro tinha sobre fé, mortificação, arrependimento e coisas semelhantes, ele não

poderá lhe dizer; ainda assim, você pode descobrir que seu coração está mais quebrantado pelo pecado, mais capacitado para confiar nas promessas e agora desmamado do mundo. Quando aquela boa mulher respondeu a alguém, que vinha do sermão, perguntou o que ela lembrava do sermão; ela disse que não conseguia se lembrar de muita coisa, mas ouviu aquilo que a faria reformar algumas coisas assim que voltasse para casa.

(2.) Medite sobre o que você ouve. Com isso, Davi obteve mais sabedoria do que seus mestres. Observe que verdade, que Escritura é esclarecida para você no sermão mais do que antes, dedique algum tempo em secreto para conversar com isso, e assim torne-o familiar ao seu entendimento. A meditação para o sermão no que a grade é para a semente, cobre aquelas verdades que mais poderiam ter sido colhidas ou lavadas. Temo que haja muitas provas rejeitadas em um sermão, que dificilmente aparecem e são vistas mais quando o sermão é feito; e se for assim, você faz os outros acreditarem que você é um grande negociante de suas almas do que realmente é. É como se alguém viesse a uma loja e comprasse uma grande quantidade de mercadorias preciosas e, quando termina, vai embora e nunca pede por isso. Ó, preste atenção em tais ações. O hipócrita finalmente engana a si mesmo.

(3.) Descarregue sua memória do que é pecaminoso. Limpamos nosso livro de mesa e desfiguramos o que está escrito, antes que eles possam escrever de novo. Existe tal contrariedade entre as verdades de Deus, e tudo que é espumoso

e pecaminoso, que uma apaga a outra. Se você deseja manter uma, deve deixar a outro ir.

QUARTO RAMO.

Contra a maldade espiritual

Temido pelo mundo ignorante, ao passo que é sua maior vantagem, se avaliada corretamente. Ó, se os homens têm uma aparição do diabo, ou ouvem um barulho à noite, eles clamam: 'Diabo! o diabo!', e estão prontos para perder o juízo de medo; mas eles o carregam em seus corações, e caminham o dia todo em sua companhia, e não o temem. Quando teu coração orgulhoso está escalando até o pináculo da honra em teus pensamentos ambiciosos, quem te coloca lá senão o diabo? Quando teu coração adúltero está cheio de todo tipo de impureza e imundície, quem senão Satanás esteve lá, gerando esses pirralhos em seu espírito prostituto? Quando tu estás furioso em tua paixão, jogando brasas de ira e fúria ao redor com tua língua inflamada, onde ela foi incendiada, senão no inferno? Quando tu és apressado como o porco para o precipício, e até sufocado com teu próprio vômito de bêbado, quem senão o diabo monta em ti?

Terceiro. Como espíritos, eles são imortais. De outros inimigos você pode finalmente ouvir notícias de que 'eles são os que procuravam a tua vida', como o anjo disse a José de Herodes. Homens perseguidores dão uma ou duas voltas no palco e são cancelados pela morte, e todos os seus planos terminam; mas os demônios não morrem, eles vão te caçar até o túmulo, e quando você morrer, eles te encontrarão em outro mundo, para te acusar e atormentar lá também.

Quarto. Como espíritos, eles são incansáveis em seus movimentos. Quando a luta entre os homens termina, o conquistador deve sentar-se e respirar, e assim perde a perseguição por não ser capaz de persegui-la a tempo. Sim, alguns entregaram seus impérios, saturados com o sangue dos homens e cansados da obra, quando não podem ter sua vontade como desejaram. Assim, Diocleciano, porque viu que só cortava uma campina, que ficava mais densa para ser derrubada - como Tertuliano fala dos cristãos martirizados -, ele joga fora seu cetro em um animal de estimação. Carlos V fez o mesmo, dizem alguns, pelo mesmo motivo, porque ele não poderia erradicar os luteranos. Mas o espírito do diabo nunca se intimida, nem se cansa de fazer o mal, embora nunca tenha ficado parado desde que começou sua caminhada de um lado para o outro no mundo. Ó, o que seria de nós, se um Deus não estivesse em nossas costas, que é infinitamente mais probabilidades do diabo do que nossas.

A extrema maldade dos demônios.

Doutrina em segundo lugar. Os demônios são espíritos extremamente perversos; perverso no abstrato, como no texto, e chamado por meio da eminência é o pecado, 'o maligno', Mat. 13:19. Porque Deus é chamado o Santo, porque ninguém é santo como o Senhor; então o diabo, o perverso, porque ele tem pecado. Em alguns detalhes, vamos nos esforçar para tomar o cúmulo do pecado do diabo, e antes que possamos julgar os graus dos pecados e dos pecadores entre os filhos dos homens: quanto mais perto de Deus em

santidade, mais santo; quanto mais do diabo, mais perverso.

Primeiro Particular. Esses anjos apóstatas são os inventores do pecado - os primeiros que soaram a trombeta da rebelião contra seu Criador e conduziram a dança de todo aquele pecado que desde então encheu o mundo. Agora, que língua pode acentuar completamente este pecado? Para uma criatura tão nobre a quem Deus colocou no topo, por assim dizer, de toda a criação, mais próximo de si mesmo, e de quem Deus não guardou nada, senão seu próprio diadema real; pois este nobre e favorito da corte, sem qualquer causa ou solicitação de qualquer outro, para fazer esta tentativa ousada e blasfema de arrebatá-la coroa de Deus, isso pinta o diabo mais negro do que os pensamentos de homens e anjos podem conceber. Ele é chamado de 'o pai da mentira', pois aqueles que descobriram qualquer arte são o pai dela. Jubal 'o pai de todos os que tocam harpa e órgão', ele inventou a música. E este é um agravamento terrível, porque eles pecaram sem um tentador. E embora o homem não seja em tal grau capaz deste agravamento, ainda assim alguns homens pecam segundo a própria semelhança da transgressão do diabo a esse respeito; que, como São Paulo os denomina, são 'inventores das coisas más', Rom. 1:30. Na verdade, o pecado é um negócio antigo, descoberto por nossas mãos; mas, como em outros ofícios e artes, surgem alguns homens famosos que contribuem para as invenções de outros e tornam novos ofícios e artes; então, sempre haverá alguns infames em sua geração, que renovam os pecados antigos,

acrescentando-os à maldade de outros. A impureza é um pecado antigo desde o início; mas os sodomitas estarão imundos de uma nova maneira e, portanto, leva seu nome até hoje. Alguns inventam novos erros; outros, novos juramentos - como os de sua própria cunhagem - saídos da casa da moeda; eles desprezam jurar à moda antiga. Outros inventam novos artifícios de perseguição, como Juliano, que tinha um caminho próprio diferente de todos antes dele; e até o fim do mundo cada era excederá as outras em graus de pecado. Ismael e os zombadores do velho mundo eram apenas crianças e trapaceiros para os zombadores cruéis da última era. Bem, preste atenção em mostrar sua inteligência ao inventar novos pecados, para que não incite Deus ao inventar novas punições. 'Não há a destruição para os ímpios? E um castigo estranho para os que praticam a iniquidade?' Jó 31: 3. Sodoma pecou de uma nova maneira, e Deus os destruiu de uma nova maneira - envia o inferno do alto sobre eles. Alguns inventaram novas opiniões, erros monstruosos, e Deus adaptou seus erros monstruosos com nascimentos como monstruosos de seu próprio corpo.

Segundo Particular. Eles não foram apenas os inventores do pecado, mas ainda são os principais tentadores e promotores do pecado no mundo. Eles são, portanto, chamados de o tentador, e o pecado é chamado de 'obra do diabo', qualquer que o cometer; já que a casa atende pelo nome do mestre-de-obras, embora ele use as mãos de seu servo para construí-la. Ó, tome cuidado ao solicitar que outros pequem. Você tira o ofício do

diabo, como posso dizer, das mãos dele. Deixe-o deter sua mão - como Abigail a Davi - enquanto sua natureza nada meditava além de guerra contra Deus e sua leis.

Terceira aplicação. Novamente, os demônios são tão perversamente maliciosos contra o próprio Deus? Ó senhores, tenham a noção certa do pecado, e vocês irão odiá-lo. A razão pela qual somos tão facilmente persuadidos a pecar é porque não entendemos a base de seu desígnio ao atrair uma criatura ao pecado. É com os homens que pecam, assim como com os exércitos na luta. Os capitães batem seus tambores para os voluntários e prometem toda aquela lista, pagamento e pilhagem; e isso os faz entrar em ação. Mas poucos consideram qual é a base da guerra, contra quem ou para quê. Satanás incita ao pecado e dá promessas de ouro de o que eles terão em seu serviço, com as quais as almas tolas são uma. Mas quão poucos perguntam às suas almas: Contra quem pequei? Qual é o plano do diabo ao me levar a pecar? Devo te dizer? Você pensa que é o seu prazer ou lucro que ele deseja em seu pecado? Ai, ele não quer dizer nada menos, ele tem tramas maiores em sua cabeça do que isso. Ele, por sua apostasia, proclamou guerra contra Deus e te leva, pecando, a esposar sua disputa e a pôr em risco a vida de tua alma em defesa de seu orgulho e luxúria; o que ele pode fazer, ele não se preocupa mais com a condenação de tua alma, do que o grande turco vê uma companhia de seus escravos ser cortada para a continuação de seu desígnio em um cerco. E você se atreve a ir a campo em sua disputa contra

Deus? Ó terra, trema na presença do Senhor. Este maldito Joabete deixa onde ninguém saiu vivo. Ó, não fique onde as balas de Deus voam. Jogue os braços no chão, ou você é um homem morto. O que quer que os outros façam, ó santos, abominem os pensamentos de pecar voluntariamente; que quando você o faz, você ajuda o diabo contra Deus. E o que é mais anormal do que uma criança ser vista em armas contra o pai?

Conspiração de Satanás para contaminar o cristão com Maldade espiritual.

Terceira Doutrina. Esses espíritos iníquos incomodam principalmente os santos e os provocam com a maldade espiritual. Os pecados podem ser chamados de espirituais por uma conta dupla; qualquer um, primeiro. Do assunto em que são atuados; ou segundo. Do objeto sobre o qual eles estão familiarizados.

Primeiro tipo de pecados espirituais, assim chamados a partir do assunto em que atuam. Primeiro. Os pecados podem ser chamados de espirituais, a partir do assunto em que são praticados. Quando o espírito ou o coração é o palco no qual o pecado é praticado, este é um pecado espiritual; tais são todos os pensamentos impuros, afeições e desejos vis. Embora o objeto seja a concupiscência da carne, eles são pecados espirituais, porque são atos puramente da alma e do espírito e não se manifestam com o homem exterior. Eles são pecados do coração. Satanás trabalha o que pode para provocar os pecados do coração no cristão - para incitar e fomentar esses movimentos internos de pecado no seio do

cristão. Portanto, ele não pode cumprir nenhuma obrigação, mas esses - seus diabinhos, posso chamá-los - o perseguem; um movimento ou outro chega para interrompê-lo, como Paulo nos diz de si mesmo:

'Quando ele queria fazer o bem, o mal estava com ele.' Se um cristão devesse voltar sempre que isso cruzasse o seu caminho, ele nunca deveria partir em sua jornada para o céu. É o principal jogo que o diabo deixou para jogar contra os filhos de Deus - agora seu exército de campo está quebrado, e seu poder de comando foi retirado que ele tinha sobre eles - sair desses porões onde ele está escondido, e cair em sua retaguarda com essas sugestões. Ele sabe que seu crédito agora não é tão grande para a alma como quando era sua escrava. Então, nenhum trabalho enfadonho era tão básico que não funcionasse sob seu comando; mas agora a alma está fora de sua escravidão, e ele não deve pensar em comandar o servo de outro como seu. Não, tudo o que ele pode fazer é aguardar a época mais adequada - quando o cristão menos suspeita - e, em seguida, apresentar algum movimento pecaminoso, elegantemente vestido, aos olhos da alma, para que o cristão possa, antes de perceber, tomar isso e acalme-o em seus pensamentos, até que, finalmente, ele o torne seu, abraçando-o; e isso ele sabe que contaminará a alma; e, pode ser, este menino enviado pela janela, pode abrir a porta para deixar entrar um ladrão maior. Ou se ele não prevalecesse, ainda assim a culpa desses pecados de coração, sim, sua própria vizinhança será um triste aborrecimento para um coração gracioso, cuja natureza é tão pura que abomina

toda imundície - de modo que ser assombrado por tais noções , é como se um homem vivo fosse acorrentado a uma carcaça fedorenta, que aonde quer que ele vá, deve puxá-la atrás de si; e cujo amor é tão caro a Cristo, que não pode suportar a companhia daqueles pensamentos sem espanto e horror, que são tão contrários e abusivos para com sua amada. Isso torna Satanás tão desejoso de estar sempre varrendo a parte não regenerada que, quando um monturo se agita, pode ofender a ambos com as correntes nocivas que surgem dele. Primeira Aplicação: Que isso seja uma prova de teu estado espiritual. Que entretenimento encontra Satanás quando ele vem com esses espíritos da maldade e pede que você pense neles? Você pode dispensar a sujeira de seu espírito, para que suas mãos fiquem limpas? Ou você luta contra esses pecados do coração, assim como contra outros? Eu não pergunto se tais convidados entram em sua porta - pois o pior dos pecados pode ser encontrado, nos movimentos deles, não apenas passando pela porta de um cristão, mas olhando também, como movimentos santos podem ser encontrados no seio de homens ímpios - mas eu te pergunto, se você consegue encontrar em seu coração como hospedar esses convidados e dar-lhes as boas-vindas? É como se você não fosse visto andando na rua com tal companhia - não conduzindo uma prostituta pela mão pela cidade - não quebrasse violentamente a casa do seu vizinho para assassiná-lo ou roubá-lo; mas não podes sob o teu próprio teto, na sala de retirada da tua alma, permitir que teus pensamentos sustentem uma luxúria impura,

enquanto teu coração comete tolice especulativa com ela? Não podes atrair teu vizinho para tua cova, e lá rasgá-lo membro por membro por tua malícia, e teu coração nem ao menos gritar: Assassinato, assassinato? Em uma palavra, você pode esconder qualquer pecado no teto de seu coração, para lá salvar a vida dele quando questionado pela Palavra e Espírito, como Raabe escondeu os espias, e fez o rei de Jericó enviar mensageiros para persegui-los, como se eles tivessem partido? Talvez você possa dizer: 'O adúltero, o assassino não está aqui', você mandou embora esses pecados há muito tempo; e tudo isso enquanto os ocultas no amor de tua alma. Saiba, ou saberá outro dia às suas custas, você não tem nada. Se houvesse uma centelha da vida de Deus ou do amor de Cristo em seu seio, embora você não pudesse impedir tais movimentos em sua alma, ainda assim você não os esconderia, muito menos os alimentaria em seu seio; quando dominado por eles, você pediria ajuda do céu contra esses destruidores de sua alma.

Segunda Aplicação: Mostre sua lealdade, ó santos, a Deus, por uma resistência vigorosa, e lutando contra essas forças espirituais da maldade. Cito de forma mais ampla do que eu posso permitir, para abordar os vários tipos deles. Devo, de muitos, escolher dois ou três.

Primeira maldade espiritual - erro de princípio. Primeiro. Satanás trabalha para corromper a mente com princípios errôneos. Ele estava trabalhando na primeira plantação do evangelho, semeando seu joio assim como Cristo seu trigo. Isso gerou erros perniciosos até mesmo na época

dos apóstolos, que os fez tomar o anzol em suas mãos e, em todas as suas epístolas, trabalhar para contrariar Satanás em seu desígnio. Agora, em seu esforço para corromper as mentes dos homens, especialmente os professantes, com erro, Satanás tem um desígnio triplo:

Primeiro Desígnio. Ele faz isso apesar de Deus, contra quem ele não pode desabafar sua malícia mais do que corrompendo sua verdade, que Deus tão altamente honrou: 'Pois tu engrandeceste tua palavra acima de todo o teu nome.' Sl. 138: 2. Cada criatura leva o nome de Deus, mas em sua palavra e verdade nele contida está escrito extensivamente e, portanto, esta é a mais escolhida de todas as suas obras; ele não se importa muito com o que acontece com o mundo e tudo nele, então ele mantém sua palavra e salva sua verdade. Em breve veremos o mundo em uma chama leve; 'Os céus e a terra passarão, mas a palavra do Senhor dura para sempre.' Quando Deus quiser, poderá fazer mais mundos como este, mas não pode fazer outra verdade e, portanto, não perderá um milímetro dela. Satanás, sabendo disso, põe toda a sua inteligência em trabalho para desfigurar esta verdade e desfigurá-la por doutrinas doentias. A palavra é o copo no qual vemos Deus e, ao vê-lo, somos transformados à sua semelhança pelo seu Espírito. Se este vidro se quebrar, então nossas concepções que temos de Deus irão representá-lo erroneamente para nós, ao passo que a palavra em sua clareza natural o apresenta em toda a sua glória aos nossos olhos.

Segundo Desígnio: Ele se esforça para atrair para este pecado espiritual de erro, como o meio mais

sutil e eficaz para enfraquecer, se não destruir, o poder da piedade neles. O apóstolo une o espírito de poder e uma mente sã, II Tim. 1: 7. Na verdade, o poder da santidade na prática depende muito da integridade do julgamento. A piedade é filha da verdade e deve ser amamentada, se quisermos que prospere, com nenhum outro leite senão o de sua própria mãe. Portanto, somos exortados a 'desejar o leite sincero da palavra, para que cresçais', I Pedro 2: 2; se este leite estiver um pouco manchado de erro, não é tão nutritivo. Todo erro, por mais inocente que pareça, como a hera, afasta da santidade a força do amor da alma. Oséias nos diz que a prostituição e o vinho tiram o coração, agora o erro é adultério espiritual. Paulo fala de tê-los casado com Cristo. Quando uma pessoa recebe um erro, ela leva um estranho para a cama de Cristo, e é da natureza do amor adúltero tirar o coração da esposa de seu verdadeiro marido, para que ela se deleite não tanto na companhia dele quanto na do amante adúltero. E não o vemos neste dia sendo cumprido? Não mostram muitos mais zelo em contender por um erro do que por muitas verdades? Quão estranhamente são os corações de muitos desviados dos caminhos de Deus, seu amor resfriado às ordenanças e mensageiros de Cristo! - e tudo isso ocasionado por algum princípio corrupto que entrou em seus seios, que controla Cristo e sua verdade, como Agar e seu filho fizeram a Sara e seu filho. Na verdade, Cristo nunca desfrutará do verdadeiro amor conjugal da alma, até que, como Abraão, ele os expulse. O erro não é uma coisa tão inocente como muitos

pensam; é um alimento prejudicial para o corpo - que envenena os espíritos e preenche todo o corpo - que raramente passa sem irromper em feridas. Assim como o conhecimento de Cristo carrega uma alma acima das poluições do mundo, o erro se enreda e o denuncia para aquelas concupiscências, de cujas mãos ele havia escapado.

Terceiro Desígnio: Satanás, ao atrair uma alma a este pecado espiritual, tem o desígnio de perturbar a paz da igreja, que se dilacera e se despedaça quando este corpo de bombeiros chega entre eles. 'Eu ouvi', disse Paulo, 'que há divisões entre vocês, e eu parcialmente acredito nisso, pois também deve haver heresias', I Cor. 11: 18,19 - implicando que as divisões são o resultado natural da heresia. O erro não pode concordar com o erro, a menos que seja contra a verdade; então, de fato, como Pilatos e Herodes, eles se tornam amigos facilmente; mas quando a verdade parece ser superada, e a batalha termina com isso, então eles caem entre si e, portanto, não é de se admirar que seja um vizinho tão incômodo para a verdade. Ó senhores, que doce silêncio e paz havia entre os cristãos há doze anos. Acho que olhar para trás para aqueles dias abençoados a este respeito - embora eles também tivessem seus problemas de outra forma, mas não tão desconfortavelmente, porque aquela tempestade unida, que dispersa os espíritos dos santos - é alegre, lembrarem com que unidade e amor os cristãos caminharam. Os perseguidores daqueles tempos poderiam ter dito, como seus predecessores fizeram dos santos nos tempos

primitivos, 'Veja como eles se amam', mas agora, infelizmente, eles podem zombar e dizer: Veja como aqueles que amaram tanto, estão prontos para arrancar as gargantas uns dos outros. Aplicação: Uma palavra de exortação a todos. A aplicação disso será apenas em uma palavra de exortação a todos; especialmente você que leva o nome de Cristo por uma profissão mais eminente dele. Oh, cuidado com essa infecção da alma, essa lepra da cabeça. Espero que não ache isso desnecessário, pois é a doença dos tempos. Esta praga começou, sim, se espalha rapidamente. Não há um rebanho, não uma congregação dificilmente, que não tenha esta crosta entre eles. Paulo foi um pregador depois do qual o melhor de todos nós pode escrever, e ele pressiona estelar sobre os santos, sim, no curso constante de sua pregação, tornou-se um trecho de seu sermão. Ele nos coloca como pregadores também nesta obra; 'Cuidem, pois, de vocês mesmos e de todo o rebanho; — pois eu sei disso, que depois de minha partida entrarão lobos ferozes; — também de vocês mesmos se levantarão homens, falando coisas perversas,' Atos 20: 28-30; portanto, observe. E então ele apresenta o seu próprio exemplo, que dificilmente fazia um sermão por vários anos, mas isso fazia parte, para alertar a cada dia e noite com lágrimas. Não precisamos profetizar que impostores podem entrar em cena quando sairmos. Há muitos atualmente acima da linha desta gangue atraindo discípulos atrás deles. E se for nosso dever alertá-lo sobre eles, certamente é seu para vigiar, para que você não seja por algum deles levado à tentação nesta hora,

em que Satanás é solto em tão grande medida para enganar a nação. Você não pode ser tão facilmente azedado com este fermento, como os discípulos a quem Cristo ordena que se acautelem? Você é privilegiado acima daquelas famosas igrejas da Galácia e Corinto, muitas das quais foram enfeitiçadas com falsos mestres e de certa forma voltadas para outro evangelho? Satanás se tornou ortodoxo, ou seus instrumentos perderam sua astúcia, que buscam almas? Em uma palavra, não há simpatia entre o seu coração corrupto e o erro? Não tens uma disposição que, como as ervas da terra, torna natural que essas ervas daninhas cresçam em teu solo? Não viste muitos prostrados por este inimigo, que se assentou na montanha de sua fé, e pensaram que ela nunca deveria ter sido removida? Certamente eles teriam ficado mal se lhes tivessem dito: 'você são os homens e mulheres que irão condenar os domingos, que agora consideram sagrados; você se tornarão pelagianos, que agora desafiam o nome; você irá desprezar a própria profecia, que agora parece tanto honrar os profetas; você vai jogar fora os deveres familiares, quem não ousa agora sair de casa antes de orar lá.' No entanto, estes, e mais do que estes, aconteceram; e não cabe a ti, cristão, cuidar para que não caias também? E para que não possas,

(1.) Esta inveja das dádivas dos outros lança grande desprezo sobre Deus, e de mais maneiras.

(a) Quando invejas os dons de teus irmãos, tomas sobre ti para ensinar a Deus o que ele dará e a quem; como se o grande Deus se aconselhasse ou pedisse licença de você antes de distribuir seus

dons. E você ousa enfrentar seus próprios pensamentos invejosos com esta interpretação? Tal pessoa você descobrirá que o próprio Cristo falou: 'Não é lícito que eu faça o que quero com o meu?' Mat. 20:15, como se Cristo tivesse dito: O que tem alguém a ver com cavilar, se eu dispuser de algo que não é deles, mas meu, para dar?

(b) Você difama a bondade de Deus. Te perturba, parece, que Deus tenha um coração para fazer o bem a qualquer pessoa além de ti; teu olho é mau, porque ele é bom. Não queres que Deus seja bom? Você também pode dizer que não o quer Deus. Ele pode tanto deixar de ser Deus quanto de ser bom.

(c) Tu és um inimigo para a glória de Deus, ao desfigurar aquilo que deveria ser apresentado. Cada dom é um raio de excelência divina; e como todos os raios declaram a glória do sol, assim todos os dons de Deus comunicados declaram a glória de Deus. Agora a inveja trabalha para desfigurar e manchar as representações de Deus; sempre tem algo para depreciar a excelência de outro. Deus mostrou a Miriam seu pecado com sua punição. Ela foi espirrar em Moisés, que brilhava tão eminentemente com os dons e graças de Deus, e Deus cospe em seu rosto, Num. 12, sim, enche-a toda com uma crosta fétida. Você deseja cordialmente o bem para a honra de Deus? Por que então pendura a cabeça e não se regozija em vê-lo glorificado pelos dons de outros? Poderia um pagão aceitar isso tão bem, quando ele mesmo era preterido, e outros escolhidos para lugares de honra e governo, que ele disse que estava feliz por sua cidade encontrar tantos mais dignos do que ele; e deve o cristão se queixar de

que alguém é considerado apto a honrar a Deus além de si mesmo?

(2.) Por invejar as dádivas dos outros, injustiçais teu irmão, pois pecais contra a lei do amor, que te obriga a alegrar-se no bem dele como o teu, sim, preferi-lo em honra a ti mesmo. Você não pode amar e invejar a mesma pessoa. A inveja é tão contrária ao amor quanto o fogo febril e agitado do corpo ao calor amável da natureza. 'A caridade não inveja', I Cor. 13: 4. Como pode, quando vive onde ama? E quando você deixa de amar a seu irmão, você começa a odiá-lo e a matá-lo; e não treme ao ser finalmente encontrado como um assassino?

(3.) Por invejar as dádivas dos outros, tu consultas o pior de tudo para ti mesmo. Deus está fora do teu alcance. O que você cuspiu contra o céu, você com certeza terá finalmente caído sobre o seu próprio rosto; e teu irmão a quem tu invejas, Deus está obrigado a defender contra tua inveja, porque ele é caluniado por aquilo que ele tem de Deus nele. Assim, Deus pleiteou a causa de José contra seus irmãos invejosos e de Davi contra o ímpio Saul. Tu mesmo tens apenas uma dor real.

(a) Tu te privas do que podes colher das dádivas de outros. Aquele velho ditado é verdadeiro: 'O que tens é meu, e o que eu tenho, quando a inveja passa.' Enquanto agora, como a sanguessuga - que dizem que extraio pior sangue - tu só sugas o que incha tua mente com descontentamento e depois vomitada em contendas. Que coisa triste é que alguém saia de um sermão precioso, uma doce oração, e não leve nada além de um ressentimento contra o instrumento que Deus

usou; como vemos nos fariseus e outros na pregação de Cristo!

(b) Roubas a ti mesmo a alegria da tua vida. "Aquele que é cruel perturba a sua própria carne," Prov. 11:17. O invejoso faz isso com um propósito; ele coloca a honra e a estima dos outros como espinhos em seu próprio coração; ele não consegue pensar neles sem dor e angústia, e precisa de um pinho que está sempre sofrendo.

(c) Se te lançares na boca da tentação, não precisas de dar ao diabo maior vantagem; é um talo sobre o qual qualquer pecado quase crescerá. O que os patriarcas não farão para livrar as mãos de José, a quem eles invejavam? Aquele mesmo orgulho que os fez desdenhar a ideia de se curvarem ao seu feixe, os fez se rebaixar muito, até mesmo para se rebaixar até o inferno, e ser instrumentos do diabo para vender seu querido irmão como escravo, o que poderia ter sido pior para ele – se Deus não tivesse providenciado de outra forma - do que se eles o tivessem matado no lugar. Que mente impotente e cruel Saul mostrou contra Davi, quando uma vez a inveja envenenou seu coração! Daquele dia em que ele ouviu Davi preferir as canções femininas a si mesmo, ele nunca poderia tirar aquele som de sua cabeça, mas sempre devotou este homem inocente à morte em seus pensamentos, que não lhe fez qualquer mal, mas sendo um instrumento para manter a coroa na cabeça, pelo risco de sua própria vida com Golias. Ó, é um pecado sangrento! É o útero onde toda uma ninhada de outros pecados é formada, Rom. 1:29, cheio de inveja, assassinato, debate, engano, malignidade

etc. e, portanto, a menos que você esteja decidido a dar as boas-vindas ao diabo e a todo o seu séquito, resista a ele nisso, que vem antes de ocupar quartos para o descanso.

Segundo tipo de orgulho espiritual - orgulho da graça.

Segundo. Outra maneira pela qual Satanás ataca o cristão é através do orgulho da graça. É verdade, a graça não pode se orgulhar, mas é possível que um santo se orgulhe de sua graça. Não há nada que o cristão tenha ou faça, que esse verme do orgulho não criará nele. O mundo em que vivemos é corruptível, e tudo aqui está sujeito a purificação, como as coisas mantidas em um quarto abafado estão sujeitas ao mofo. Não é a natureza da graça, mas o sal da aliança, que mantém e preserva a pureza dela. No céu, de fato, estaremos seguros. Mas como se pode dizer que um santo se orgulha de sua graça? Então, uma alma se orgulha de sua graça, quando ela confia em sua graça. A confiança é uma flor incomunicável da coroa de Deus como Soberano Senhor; - mesmo entre os homens, ela acompanha a realeza. Configure um rei, e como tal ele espera que você dê isso a ele, como a indubitável prerrogativa de sua posição e, portanto, buscar proteção de qualquer outro é, por assim dizer, estabelecer outro rei. 'Se você realmente me ungiu rei sobre você, então venha e ponha a sua confiança sob a minha sombra', Juízes 9:15. Portanto, quando uma alma coloca sua confiança em qualquer coisa além de Deus, ela estabelece um príncipe, um rei, um ídolo, ao qual dá a glória de Deus. Ora, não diminui o pecado o fato de que é a graça de Deus que coroamos, do

que se fosse uma concupiscência que coroamos. É idolatria adorar um anjo santo assim como um demônio amaldiçoado, fazer de nossa graça um deus, assim como de nosso ventre, nosso deus; não, antes acrescenta, porque agora é usado para roubá-lo de sua glória, que deveria ter trazido a ele a maior receita de glória. Certamente, quanto mais tesouro você colocar nas mãos de seu servo, maior será o erro dele se fugir com ele. Não tenho dúvidas, mas Davi teria suportado melhor se tivesse visto um filisteu expulsá-lo de seu trono do que um filho - um Absalão.

Mas como pode-se dizer que um santo confia em sua graça?

Primeiro. Confiando na força de sua graça. Orgulho da graça é confiar na força de nossa graça.

Primeiro. Um cristão pode se orgulhar de sua graça, por confiar na força de sua graça. Porque confiar na força da graça é ter orgulho da graça. Isso se opõe à pobreza de espírito tão recomendada por nosso Salvador, Mat. 5, porque um homem vive no sentido contínuo de sua mendicância espiritual, e assim tem seu recurso a Cristo, como o pobre à porta do rico, sabendo que não tem nada em casa para mantê-lo. Tal era Paulo, incapaz de fazer nada por si mesmo. Ele não tem vergonha de deixar o mundo saber que Cristo carrega sua bolsa para ele. 'Nossa suficiência vem de Deus'; sim, depois de muitos anos negociando, este homem santo não vê nada do que conseguiu. 'Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado,' Filipenses 3:13. Ele ainda está pressionando para a frente para alcançar a

perfeição. Pergunte a ele como ele vive, ele te dirá que cuida da casa para ele, 'Eu vivo, mas não eu', Gal. 2:20 . Pergunte a um mendigo onde ele tem seus alimentos, vestes, etc., ele vai dizer: 'Agradeço ao meu bom mestre.' Agora, Satanás trabalha principalmente para inflar a alma com uma presunção arrogante de sua própria habilidade, como o meio mais rápido para trazê-lo para sua armadilha. Satanás sabe que é o método de Deus dar a seus filhos em suas mãos, quando uma vez se tornaram orgulhosos e autoconfiantes. Ezequias foi provado: "Contudo, quando os embaixadores dos príncipes da Babilônia lhe foram enviados para se informarem do prodígio que se dera naquela terra, Deus o desamparou, para prová-lo e fazê-lo conhecer tudo o que lhe estava no coração.", II Cr. 32.31. Por que? Deus o havia provado com propósito um pouco antes em uma aflição; e por que precisaria disso? Oh, o coração de Ezequias exultou depois de sua aflição. Era hora de Deus deixar o tentador em paz um pouco para frustrá-lo. Provavelmente agora Ezequias tinha pensamentos elevados de sua graça - oh, ele nunca faria como tinha feito antes - e Deus vai deixá-lo ver que criatura fraca ele é. Pedro faz um chicote para suas próprias costas naquela bravata, 'Embora todos te abandonem, mas não vou.' Cristo agora em mera misericórdia deve colocar Satanás sobre ele para deitá-lo de costas, que vendo a fraqueza de sua fé, ele pode ser desmontado do alto de seu orgulho. Tudo o que direi disto é, suplicar a ti, cristão, que cuide desse tipo de orgulho. Você sabe o que Joabe disse a Davi, quando ele percebeu que seu coração se

elevava com a força de seu reino e, portanto, queria que o povo fosse contado. 'Agora o Senhor teu Deus acrescenta ao povo, quantos sejam, cem vezes mais, mas por que meu senhor o rei se deleita com isso?' II Sam. 24: 3. O Senhor aumenta a força da tua graça cem vezes mais, mas por que te deleitas com isso? Por que você deveria se exaltar? Não é graça? O noivo deve ficar orgulhoso porque ele cavalga no cavalo de seu mestre? Ou a parede de lama porque o sol brilha sobre ela? Não podes dizer de cada trago de graça, como o jovem de sua machadinha, 'Ai, mestre, é emprestado?' Não, não apenas emprestado, mas você pode não usá-la sem a habilidade e força daquele que a empresta. Ó, cuidado com isso; não deixe esses pensamentos vãos se alojarem em ti, para que não entres em tentação. É uma brecha pela qual toda uma tropa de pecados pode entrar.

1. Isso fará com que você logo se torne frouxo e negligente em seu dever. É a sensação de insuficiência que mantém a alma em trabalho, orar e ouvir - visto que a necessidade da casa e da gaiola impede o mercado; nenhum homem vem lá para comprar o que ele tem em casa. 'Suba', disse Jacó, 'desça ao Egito em busca de trigo, para que vivamos e não morramos.' Assim diz o cristão necessitado, 'Levanta-te, alma, ao teu Deus; tua fé é fraca; tua paciência quase se esgotou; te coloque no trono de graça; vá com seu ômer para as ordenanças e consiga alguns suprimentos.' Agora, uma alma vaidosa de sua loja, tem outra canção, 'Alma, relaxa, tu estás ricamente acomodada por muitos dias. Deixe a alma em dúvida orar, sua fé é a corda; deixe o fraco deitar no peito, tu és bem

crescido.' Não, é bom se não for além - para um desprezo de ordenanças, exceto que eles têm alguma tarifa mais cortês do que o normal. Tal foi o caso com os coríntios: 'Agora estais fartos, agora estais ricos, vós reinastes como reis sem nós', I Cor. 4: 8. Eu observo como ele coloca o acento na palavra agora - agora vocês são ricos, como se ele tivesse dito, eu conheci o tempo quando se Paulo tivesse vindo à cidade, e a notícia se espalhasse na cidade que Paulo deveria pregar, você teria se aglomerado para ouvi-lo, e bendito seja Deus por isso; mas então você era pobre e vazio, agora você está cheio, você considera que Paulo é um sujeito simples agora, ele pode levar sua alegria a um povo faminto, se quiser; estamos bem satisfeitos. E quando o coração chega a isso, é fácil julgar o que se seguirá.

2. Essa confiança na força da graça tornará a alma ousada. O humilde cristão é o cauteloso cristão. Ele conhece sua fraqueza e isso o deixa com temor. 'Eu tenho uma cabeça fraca', disse ele, 'logo posso estar em um erro e heresia, e, portanto, não me atrevo a ir onde tal coisa é abordada, para que minha fraca cabeça possa ficar embriagada. 'O homem confiante beberá de cada xícara, ele não teme nenhuma, não, ele está estabelecido na verdade - uma equipe inteira de hereges não deve chamá-lo de lado. 'Eu tenho um coração leve e vaidoso', diz a alma humilde - 'eu não ousa vir entre companhias perversas e devassas, para que eu não leve o homem travesso para casa comigo.' Mas um, confiando na força de sua graça, ousa aventurar-se nos aposentos do diabo. Assim, Pedro se arriscou na rota dos inimigos de Cristo, e

como ele saiu, você sabe. Lá sua fé teria sido morta no local, não tivesse Cristo soado um retiro, pelo olhar oportuno de amor que Ele deu a ele. Na verdade, eu li sobre alguns filósofos fanfarrões, que não achavam o suficiente ser temperantes, exceto que tivessem o objeto de intemperança presente, e, portanto, eles iriam para tavernas e prostitutas, como se quisessem bater o diabo em seu próprio terreno. Mas o cristão conhece um inimigo mais próximo do que isso - que eles desconheciam - e que ele não precisa ultrapassar seu próprio limiar para desafiar o diabo. Ele tem luxúria em seu seio, que será difícil o suficiente para ele todos os seus dias, sem dar-lhe um terreno vantajoso. Cristão, eu não conheço pecado, em que você não possa ser deixado para cometê-lo, excepto um. Foi um discurso ousado dele - e ainda um bom homem, como eu ouvi - 'Se Clapham morrer de peste, diga que Clapham não tinha fé;' e isso o fez corajosamente ir para o meio dos infectados. Se um cristão, você não morrerá de pragas espirituais - ainda assim, podem ter feridas de praga de pecados graves correndo sobre eles por um tempo; e não é o caso dele triste o suficiente? Portanto, anda humildemente com o teu Deus.

3. Esta alta presunção da força de tua graça te tornará cruel e grosseiro com teus irmãos fracos em suas enfermidades - um pecado que menos se torna um santo. 'Irmãos, se alguém for surpreendido nalguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o com espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado.', Gal. 6: 1. Mas como uma alma obterá um espírito

tão manso? Segue-se: 'Considerando a ti mesmo, para que também não sejas tentado.' O que torna os homens difíceis para os pobres? Eles pensam que nunca sejam eles próprios. Por que tantos são tão ásperos em suas censuras, senão porque confiam demais em sua graça, como se eles nunca pudessem cair? Ó, você está no corpo, e o corpo do pecado em você, portanto, tema. Bernard costumava dizer, quando ele ouvia qualquer pecado escandaloso de um professante, 'Ele caiu hoje, posso tropeçar amanhã.'

Orgulho da graça é confiar no valor de nossa graça.

Segundo. A segunda maneira pela qual um cristão pode se orgulhar de sua graça é confiar no valor de sua graça – descansando sobre ele para sua aceitação com Deus. A Escritura chama a graça inerente de 'nossa própria justiça' - embora Deus na verdade, seja o eficiente dela - e opõe-se à justiça de Cristo, a única que é chamada de 'a justiça de Deus', Rom. 10: 1-4 . Agora, descansar em qualquer graça inerente, é exaltar nossa própria justiça acima da justiça de Deus; e a que orgulho isso equivalerá? Se fosse assim, então um santo quando vier ao céu pode dizer: 'Este é o céu que eu construí - minha graça comprou'; e assim o Deus do céu deve tornar-se inquilino de sua criatura no céu. Não, Deus lançou a ordem da nossa salvação em outro método - da graça, mas não da graça em nós, mas da graça para nós. A graça inerente tem seu lugar e função para acompanhar a salvação, Heb. 6: 9 , mas não para obtê-la. Esta é a obra de Cristo, não da graça. Quando Israel esperou o Senhor no Monte Sinai eles tinham seus limites.

Nenhum homem deve subir além de Moisés para tratar com Deus; não, não toque no monte, para que não morra. Assim, todas as graças do Espírito esperam em Deus, mas nenhuma surge para desafiar qualquer aceitação de Deus além da fé, que é uma graça que não apresenta a alma em suas próprias vestes. Mas você dirá: 'O que precisa de tudo isso? onde está o homem que confia na sua graça?' 'Ai, onde está o cristão que permanece totalmente afastado e livremente abandona sua própria justiça? É um piloto raro, de fato, aquele que pode orientar sua fé em um curso tão direto, que não bata de vez em quando neste dever, e corra na base daquela graça. Abraão foi para Agar, e os filhos da fé de Abraão não estão perfeitamente mortos para a lei, e podem ser encontrados às vezes nos braços de Agar. Testemunhe o fluxo e refluxo de nossa fé, de acordo com os vários aspectos de nossa obediência. Quando isso parece cheio, então nossa fé está na maré alta e cobre todas as montanhas de nossos medos; mas deixe que pareça diminuir em qualquer serviço ou dever, então o Jordão de nossa fé voa de volta e deixa a alma nua. O rancor do diabo está em Cristo e, portanto, uma vez que ele não poderia impedir sua aterrissagem - que ele se esforçou ao máximo- nem trabalhar sua vontade sobre sua pessoa quando ele veio, ele vai agora, de uma forma mais refinada, obscurecer a glória de seus sofrimentos, e a suficiência de sua justiça, misturando a nossa com a dele. Esta doutrina da justificação pela fé teve mais obras e baterias feitas contra ela, do que qualquer outra na

Escritura. Na verdade, muitos outros erros eram apenas suas abordagens astutas para chegar mais perto de minar isso. E por último, quando ele não consegue esconder esta verdade - que agora brilha na igreja como o sol em sua força - então ele trabalha para impedir o aprimoramento prático disso, que nós (se ele puder evitar) não vivamos de acordo com nossos próprios princípios - fazendo-nos, ao mesmo tempo, em nosso julgamento, professamos aceitação somente por meio de Cristo, mas em nossa prática nos confundimos.

Agora, há um orgulho duplo na alma que ele usa para esse fim - aquele que posso chamar de orgulho educado, o outro, um orgulho que se auto-aplaude.

Primeiro. Há um orgulho educado, que surge no hábito e aparência de humildade, e que se descobre, ou na primeira vinda da alma a Cristo, e impede-a de encerrar com a promessa; ou depois no curso diário da caminhada de um cristão com Deus, o que o impede de viver confortavelmente em Cristo.

1. Quando uma pobre alma é protelada a promessa pelo sentimento de sua própria indignidade e grande injustiça. Diga a ele de um perdão, infelizmente! Ele está tão envolvido com os pensamentos de sua própria vileza, que você não pode prendê-lo nele. O que? Deus vai levar um sapo como ele em seu seio, descontar tantas grandes abominações em uma vez, e receber em seu favor, quem por tanto tempo esteve em armas rebeldes contra ele? Ele não pode acreditar nisto; não, embora ouça o que Cristo fez e sofreu pelo

pecado, ele se recusa a ser consolado. Pouco faz a alma pensar de que raiz amarga tais pensamentos brotam. Tu pensas que fazes bem assim em declamar contra ti mesmo, e agravar os teus pecados. Na verdade, você não pode pintá-los de preto o suficiente, ou entretê-los muito baixos com pensamentos baixos de ti mesmo para eles; mas que mal te fez Deus e Cristo, para que tão indignamente refletiste sobre a misericórdia de um e o mérito do outro? Que tu não faças isto e tenhas cuidado com o bom nome de Deus também? Não há maneira de mostrar o sentido do teu pecado, a menos que tu rebaixes teu Salvador? Você pode não te acusar, mas deves condenar a Deus e envergonhar a Cristo e o seu sangue diante de Satanás, que triunfa mais nisso do que em todos os seus outros pecados? Em uma palavra, embora tu, como um miserável, te destruísse, e condenasses tua alma por teus pecados, mas tu não queres que Deus tenha a glória de perdoá-los, e Cristo a honra de adquirir o mesmo? Ou és como aquele no evangelho, que não sabia cavar, e implorar e foi envergonhado? Lucas 16: 3. Você não pode ganhar o céu por sua própria justiça; e é o teu espírito tão forte que tu não vais implorar por amor de Cristo? Sim, tome-o nas mãos de Deus, que, no evangelho, vem a implorar a ti, e roga-te que te reconcilies com ele? Ah, alma! Quem jamais pensaria que poderia ter mentido tal orgulho sob um véu tão modesto? E ainda ninguém gosta disso. É um orgulho horrível para um mendigo morrer de fome ao invés de pegar uma esmola nas mãos de um homem rico - para um malfeitor preferir escolher seu cabresto

do que um perdão de sua graciosa mão do príncipe; mas aqui está alguém que supera infinitamente ambos - uma alma sofrendo e perecendo no pecado, mas rejeitando a misericórdia de Deus e a mão ajudadora de Cristo para salvá-lo! Embora Abigail se não se achasse digna de ser esposa de Davi, ela achava que Davi era digno dela e, portanto, ela humildemente aceitou sua oferta e se apressou para ir a ele com os mensageiros. Essa é a doce estrutura de coração, de fato - ficar abaixado no sentido de sua própria vileza, ainda para acreditar; renunciar a todo conceito de merecimento em nós mesmos. Todo o orgulho e grosseria consiste em fazer Cristo ficar por nós, que manda seus mensageiros convidarem os pobres pecadores a vir e dizer-lhes 'todas as coisas estão prontos.' Mas, pode ser que você ainda diga, não é o orgulho que o afasta, mas você não pode acreditar que nunca Deus o receberá como você é. Verdadeiramente, você corrige o assunto, mas pouco com isso. Ou tu guardas algum desejo em teu coração, do qual não queres se separar, para obter o benefício da promessa, e então tu és um hipócrita notório, que sob tal clamor por seus pecados, pode conduzir um comércio secreto com o inferno ao mesmo tempo; ou se não for assim, você descobrirá o maior orgulho em que você ousa se destacar, quando você não tem nada a se opor contra as muitas promessas claras do evangelho, mas sua descrença peremptória. Deus manda os ímpios abandonarem seus caminhos e se voltarem para ele, e ele os perdoará abundantemente; mas tu dizes que não podes acreditar nisso para você

mesmo. Agora quem fala a verdade? Um de vocês dois deve ser o mentiroso; ou você deve envergonhar-se por aquilo que disse contra Deus e sua promessa - e essa é a sua melhor atitude; ou tu deves com orgulho, sim, blasfemamente lançá-lo sobre Deus, como todo incrédulo faz, I João 5:10 . Não, tu o tornas renegado por Deus - para dar aos pobres pecadores a maior segurança em fugir em busca de refúgio em Cristo, que é aquela 'esperança colocada diante deles,' Heb. 6:17, 18 - jurou que eles deveriam ter um grande consolo. 'Ó bem-aventurados somos nós, por amor de quem Deus se coloca sob um juramento: mas, miseráveis nós, que não acreditamos em Deus, não, não quando ele jura!'

Quando a alma disparou contra o grande abismo e entrou em um estado de paz e vida fechando-se com Cristo, ainda assim há este orgulho educado que Satanás faz uso no curso diário de dever e obediência do cristão, para perturbá-lo e impedir sua paz e conforto. Oh, com que desânimo, sim, sem alegria, muitas almas preciosas passam seus dias! Se vocês perguntam qual é a causa, você descobrirá que toda a alegria deles se esgota em suas fendas de seus deveres imperfeitos e graças fracas. Eles não podem orar como gostariam e andar como desejam, com regularidade e constância; eles veem quão longe eles estão da regra sagrada da Palavra, e o padrão que outros mais eminentes na graça estabelecem antes deles; e isso, embora não os faça jogar fora as promessas e renunciar completamente a toda esperança em Cristo, ainda gera muitos medos

tristes e suspeitas, sim, os faz sentar na festa que Cristo providenciou, e não sabem se podem comer ou não. Em uma palavra, assim como rouba a alegria deles, rouba a Cristo dessa glória que ele deve receber de seu regozijo nele. Eu não digo, cristão, que você não deve lamentar por esses defeitos que tu descobriste em tuas graças e deveres; não, não poderias aprovar-te como sendo sincero se não o fizesses. Um coração gracioso - vendo quão longe seu estado renovado, para o presente, cai da santidade primitiva do homem pela criação - não pode deixar de chorar e lamentar - como os judeus fizeram ao contemplar o segundo templo; ainda, cristão, mesmo enquanto as lágrimas estão em teus olhos por tuas graças imperfeitas - pois uma alma se levanta com suas vestes mortuárias - tu deves regozijar-te, sim, triunfar sobre todos estes teus defeitos pela fé em Cristo, em quem és completo, Colossenses 2:10, enquanto imperfeito em ti mesmo. A presença de Cristo no segundo templo - que o primeiro não tinha - fez isso, mais glorioso do que o primeiro, Ageu 2: 9. Quanto mais a sua presença neste templo espiritual de um coração misericordioso, imputando sua justiça para cobrir toda deselegância, torna a alma gloriosa acima do homem no começo? Esta é uma vestimenta para a qual - como diz Cristo a respeito do lírio - não fiamos nem trabalhamos; nem ainda Adão em toda a sua realeza criada não estava assim vestido, pois o crente mais fraco está com isso em sua alma. Agora, cristão, considere bem o que tu fazes, enquanto te sentas enfraquecido sob o senso de tuas próprias fraquezas, e recusa-te a regozijar-te

em Cristo, e viver confortavelmente com os doces privilégios nos quais tu estás interessado por teu casamento com ele. Tu não denigres parte desse orgulho espiritual que opera em ti? Ó, se você pudesse orar sem vagar, caminhar sem mancar, acreditar sem vacilar, então você poderia se alegrar e andar alegremente. Parece, alma, tu ficas trazendo a base do seu conforto contigo, e não para recebê-lo puramente de Cristo. O quão melhor seria se disseses com Davi: 'Embora a minha casa' - o meu coração - 'não seja assim com Deus, ainda assim ele fez comigo uma aliança eterna ordenada em todas as coisas e segura; e isso é todo meu desejo, toda minha confiança. Cristo eu oponho a todos os meus pecados, Cristo a todas as minhas necessidades; ele é meu tudo em tudo e tudo acima de tudo.' Na verdade, todas essas reclamações de nossas necessidades e fraquezas, na medida em que afastam nossos corações de confiar alegremente em Cristo, são apenas a linguagem do orgulho ansiando pelo pacto das obras. Oh, é difícil esquecer nossa língua materna, que é tão natural para nós; trabalhe, portanto, para ser consciente disso, de quão doloroso é para o Espírito de Cristo. O que seria marido diz, se sua esposa, em vez de expressar seu amor por ele, e se deleitar nele, deveria dia e noite nada fazer além de chorar e lamentar ao pensar em seu ex-marido que está morto? A lei, como uma aliança, e Cristo, são em comparação com dois maridos: 'Vocês se tornaram mortos para a lei pelo corpo de Cristo, para que vocês se casassem com outro, a saber, com aquele que ressuscitou dos mortos,' Rom. 7: 4. Agora tua tristeza pelo

defeito de tua própria justiça, quando impede o teu regozijo em Cristo, é apenas uma lamentação pelo teu outro marido, e este Cristo não pode aceitar senão indelicadamente - que não te agrada de estar no seio de Cristo e ter tua felicidade dele como com seu velho marido, a Lei.

Segundo. Há um orgulho que se aplaude; quando o coração se eleva secretamente, de modo a prometer-se aceitação nas mãos de Deus, por qualquer dever ou ato de obediência que execute, e não sai, quando mais assistido, de seus próprios atos, para colocar o peso de sua expectativa inteiramente sobre Cristo. Cada um desses olhares do olho da alma é adúltero, sim, idólatra. Se o teu coração, cristão, a qualquer momento for secretamente seduzido - como Jó diz, de outro tipo da idolatria - ou tua boca beija tua mão, isto é, te dedica tanto a teus próprios deveres e retidão, a ponto de dar a eles esta adoração interior de tua confiança, esta é uma grande iniquidade, de fato; pois nisso tu negas a Deus que está acima, que determinou sua fé para outro objetivo. Vens para abrir o portão do céu com a velha chave, quando Deus colocou uma nova fechadura. Não reconheces que tua primeira entrada em teu estado justificado era de pura misericórdia? Tu foste 'justificado livremente pela sua graça, através da redenção que está em Cristo Jesus,' Rom. 3:24. E a quem tu estás em dívida, agora estás reconciliado, para tua posterior aceitação ou dever ou ação sagrada? Ao teu dever, à tua obediência, a ti mesmo ou a Cristo? O mesmo apóstolo lhe dirá: 'Por quem também temos

acesso pela fé a esta graça em que permanecemos', Rom. 5: 2. Se Cristo não te conduzisse e em tudo que fazes, tu tens a certeza de encontrar a porta fechada para ti. Não há mais lugar para o deserto agora que estás gracioso, do que quando tu estavas sem a graça.' A justiça de Deus é revelada de fé em fé,' porque 'o justo viverá pela fé'', Rom. 1:17. Não somos apenas vivificados por Cristo, mas vivemos por Cristo; a fé suga perdão contínuo, assistência e misericórdia confortante dele, enquanto os pulmões sugam o ar. O caminho do paraíso está pavimentado com graça e misericórdia até o fim.

Aplicação: Sê exortado acima de tudo a vigiar contra este jogo de Satanás, cuidado, não descansas na tua própria justiça. Tu estás sob uma parede cambaleante; as próprias rachaduras que vês em tuas graças e deveres, quando melhor, mandam você se afastar, a menos que você queira que elas caiam sobre a sua cabeça. O maior passo para o céu é fora de nossas próprias portas, além de nosso próprio limiar. Custou a vida de muitos homens quando sua casa pegou fogo – numa obstinação para salvar algumas das coisas - os quais, se aventurando entre as chamas para preservar, pereceram. Mais perderam suas almas pensando em carregar algumas de suas próprias coisas com eles para o céu – tal bom trabalho ou dever - enquanto até que eles, como o persistente Ló, tenham relutado em partir em questão de confiança – têm eles próprios perecido. Ó senhores, saia, saia, deixe o que é seu no fogo. Voe para Cristo nu; ele tem ouro, não como o teu, que

vai consumir e ser achado impuro no fogo, mas tal como tem na prova de fogo passado no julgamento justo de Deus por peso puro e total. Você não pode ser encontrado em dois lugares ao mesmo tempo. Escolha você será encontrado em sua própria justiça ou na de Cristo. Aqueles que tiveram mais a mostrar do que tu mesmo jogaram tudo fora e imploraram por Cristo. Leia o inventário de Paulo, em Fp. 3 - o que ele tinha, o que ele o fez - ainda assim, toda escória e perda. Dê-lhe Cristo e leve o resto quem quiser. Então Jó, um homem tão santo quanto pisou terra - o próprio Deus sendo testemunha - ainda diz: 'Embora eu fosse perfeito, ainda não conheceria minha alma: desprezaria minha vida,' Jó 9:21. Ele havia reconhecido sua imperfeição antes, agora ele faz uma suposição - de fato, quod non est supponendum, que não deveria ser feito - 'Se eu fosse perfeito, ainda não conheceria a minha própria alma. Eu não iria entreter quaisquer pensamentos que me inflassem em tal confiança de minha santidade, como a fazer disso meu apelo a Deus.' Como nossa frase comum, dizemos, tal pessoa tem dotes excelentes, mas ele sabe disso, ou seja, que ele tem orgulho disso. Preste atenção em conhecer sua própria graça neste sentido; tu não podes dar uma ferida maior tanto para tua graça e conforto, do que por se orgulhar disso.

Por que o cristão não deve descansar em qualquer obra inerente da graça?

Primeiro. Tua graça não pode florescer enquanto tu assim repousares sobre ela. Um espírito

legalista não é amigo da graça; não, é um amargo inimigo contra ela, como apareceu nos fariseus no tempo de Cristo. A graça não vem pela lei, mas por Cristo; você pode ficar por tempo suficiente nela, antes de obter qualquer vida de graça em sua alma, ou vida posterior em tua graça. Se queres isso, deves colocar-te sob as asas de Cristo pela fé. De seu Espírito e só o evangelho vem com esse calor gentil e natural para chocar sua alma para a vida de santidade e aumentar o que tens; e tu não podes entrar sob as asas de Cristo, até que saias da sombra do outro, por renunciar a toda expectativa de tuas próprias obras e serviços. Você conhece a maldição de Ruben - que ele não deveria ser excelente, porque ele subiu na cama de seu pai. Quando outras tribos aumentaram, ele ficou em um pequeno número. Por confiar em tuas próprias obras, farás pior por Cristo e te sobressairás na graça? Talvez alguns de vocês tenham sido professantes há muito tempo, e ainda assim têm crescido pouco no amor a Deus, humildade, mentalidade celestial, mortificação; e vale a pena cavar para ver o que está na raiz de sua profissão - se não há um princípio jurídico que muito agiu sobre você. Você não pensou em carregar tudo com Deus de seus deveres e serviços, e depositou muitas esperanças em suas próprias atuações? Ai de mim! Isto é tanto terra morta, que deve ser jogado fora, e os princípios do evangelho colocados em seu lugar. Experimente apenas este curso, e veja se a primavera de tua graça não virá rapidamente. Davi relata como ele se ergueu e floresceu, quando alguns que eram ricos e poderosos, de repente murcharam e não

deram em nada. 'Eis o homem que não fazia de Deus a sua fortaleza; antes, confiava na abundância dos seus próprios bens e na sua perversidade se fortalecia. Quanto a mim, porém, sou como a oliveira verdejante, na Casa de Deus; confio na misericórdia de Deus para todo o sempre.' Sl. 52: 7,8. Enquanto outros confiam nas suas próprias riquezas, justiça e serviços, e não em Cristo e sua força, renuncie a tudo e confie na misericórdia de Deus em Cristo, e você será como uma azeitona verde quando murchar.

Segundo. Cristão, você não prosperará no verdadeiro conforto, enquanto descansar em qualquer obra inerente da graça, e não ficar longe de seus próprios atos e retidão. O conforto do evangelho vem de uma raiz do evangelho, que é Cristo. 'Nós somos a circuncisão, que adoramos a Deus no espírito, e nos alegamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne,' Fp. 3: 3. Agora, uma alma que repousa em qualquer santidade em si mesma, ele enxerta seu conforto sobre si mesmo, não sobre Cristo; ele chupa seu próprio seio, não o de Cristo, e assim faz de Cristo uma ama seca; e que conforto pode crescer naquela árvore seca? O Espírito é nosso consolador, bem como nosso professor e conselheiro. Agora como o Espírito, quando ensina, não vem com nenhuma verdade nova ou estranha, mas toma do que é próprio de Cristo - o que ele encontra na Palavra; então, onde ele conforta, ele tira do próprio Cristo - sua justiça, não a nossa. Cristo é a questão e base de seu conforto. Todos os confortos são apenas Cristo destilado e feito em várias promessas; sua

atuação, não nossa; o sofrimento dele, não o nosso; sua santidade, não a nossa. Ele não diz: 'Alma, alegra-te! tu és santa,' mas 'Alma, rejubilate! Cristo é justo, e é o Senhor tua justiça'; não, 'Alma, tu oras docemente, não temas'; mas, 'Tu tens um Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo;' de modo que o primeiro passo para o recebimento do conforto do Espírito é mandar embora todos os nossos confortos. Como no aprendizado do Espírito, aquele que será ensinado por ele, deve primeiro se tornar um tolo - isto é, de forma alguma se estribar em seu próprio entendimento; então aquele que deseja ser confortado, deve primeiro ser esvaziado de todo autossustento, não deve se apoiar em seu próprio conforto. Como o médico primeiro pede a seu paciente que se desfaça de todos os outros que ele consultou, pergunta o que ele tirou deles, descola seus emplastos, joga fora seu remédio e começa o trabalho de novo; então o Espírito, quando ele vier para confortar uma pobre alma, primeiro convence a alma a mandar embora todos os seus antigos médicos. Ó, diz a alma, eu estive nas mãos de tal dever, tal procedimento de obediência, e pensei que agora estaria bem, e tenho conforto, agora eu cumpro este dever, estabelecendo tal curso sagrado. Bem, diz o Espírito, se você quiser que eu faça alguma coisa, tudo isso deve ser descartado em termos de confiança. Agora, e não até agora, a alma é um sujeito adequado para receber os confortos do Espírito. E, portanto, amigos, como vocês amam sua paz interior, tomem cuidado com o vaso que vocês trazem para receber conforto. A graça é finita e, portanto, não

pode pagar muito. Está vazando e, portanto, não pode durar muito; tu bebes em um prato partido, que tens o teu conforto da tua graça. É misto e muito fraco; e a graça fraca não pode dar forte consolo - e tal tu precisas, especialmente em conflitos fortes. Não, por último, o seu conforto que você atrai dele, é roubado - tu não vens honestamente por ele; e confortos roubados não prosperarão com você. Oh, que loucura cabe à criança brincar de ladrão, por aquilo que ela pode ter livremente e mais plenamente de seu pai, que dá e não censura! Aquele conforto que você roubaria de sua própria justiça e deveres, eis que é depositado para ti em Cristo, de cuja plenitude tu podes tirar tanto quanto tua fé pode conter, e ninguém há para te controlar, sim, quanto mais tu recorreres a Cristo para teu conforto, mais calorosamente receberás. Nós somos ordenados a abrir bem a nossa boca, e ele a encherá.

Terceiro tipo de orgulho espiritual- orgulho de privilégios.

Terceiro. Orgulho de privilégios é o terceiro tipo de orgulho espiritual, com o qual esses espíritos maus trabalham para explodir o cristão. Para citar três desses privilégios:

Primeiro. Quando Deus chama uma pessoa para algum lugar eminente, ou usá-la para fazer algum serviço especial.

Segundo. Quando Deus honra um santo para sofrer por sua verdade ou causa.

Terceiro. Quando Deus flui com manifestações mais do que comuns de seu amor, e enche a alma de alegria e conforto.

Esses são privilégios não dispensados igualmente a todos; e, portanto, onde eles estão, Satanás se aproveita para agredi-los com orgulho.

Primeiro privilégio. Quando Deus chama uma pessoa para algum lugar eminente, ou a usa para fazer algum serviço especial. Na verdade, é necessária uma grande dose de graça para manter o coração abatido, quando o homem se ergue. O apóstolo, falando como um ministro do evangelho deve ser qualificado, diz que ele não deve ser 'um noviço' ou um jovem convertido, 'para que não se ensoberbeça, e caia na condenação do diabo', 1 Timóteo 3: 6; como se ele tivesse dito: 'Este chamado é honroso, se ele não estiver bem equilibrado com a humildade, uma pequena rajada de Satanás o derrubará com este pecado.' Os setenta que Cristo enviou primeiro para pregar o evangelho, e que prevaleceram milagrosamente sobre Satanás, mesmo estes, enquanto pisavam na cabeça da serpente, ele se virou novamente e teve vontade de picá-los com orgulho. Isso nosso Salvador percebeu, quando eles voltaram em triunfo, e contaram os grandes milagres que haviam feito; e, portanto, ele os tira dessa glória, para que não se degenerasse em vanglória, e lhes ordena a 'não se alegrem porque os espíritos estão sujeitos a vós, mas regozijai-vos porque os vossos nomes estão escritos nos céus', Lucas 10:20. Como se ele tivesse dito: 'Não é a

honra do seu chamado e o sucesso do seu ministério que irá salvá-lo. Haverá alguns lançados aos demônios, que então dirão: "Senhor, Senhor, em Teu nome expulsamos demônios", e, portanto, não valorizem a si mesmos por isso, mas sim pela evidência para suas almas, que vocês são meus eleitos, que o ajudará mais no grande dia do que tudo isso.'

Segundo privilégio. Um segundo privilégio é quando Deus honra uma pessoa para sofrer por sua verdade. Isto é um grande privilégio. 'A você é dado em nome de Cristo, não apenas acreditar nele, mas também sofrer por ele,' Fp. 1:29. Deus não costuma dar dons sem valor aos seus santos, há alguma preciosidade nisso, que o olho carnal não pode ver. A fé, você dirá, é um grande dom, mas a perseverança é maior - sem a qual a fé seria de pouco valor - e a perseverança no sofrimento é, acima de ambos, honrosa. Isso fez de John Careless, nosso mártir inglês - que, embora não tenha morrido na fogueira, ainda assim morreu na prisão por Cristo - diga: 'Essa é uma honra, como aos anjos não é permitido ter, portanto Deus me perdoe minha ingratidão.' Agora, quando Satanás não pode assustar uma alma na prisão, então ele trabalhará para inflá-lo na prisão; quando ele não pode fazer com que tenha pena de si mesmo, então ele vai elogiá-lo até que ele se orgulhe de si mesmo. A aflição de Deus expõe à impaciência, a aflição por Deus, ao orgulho; e portanto, cristãos, esforcem-se para fortalecer-se contra essa tentação de Satanás. Em quanto tempo você pode ser chamado para o sofrimento

do trabalho que você não conhece - essas nuvens não demoram muito a surgir. Agora para manter teu coração humilde quando tu és honrado em sofrer pela verdade, considere:

1. Embora você não mereça aqueles sofrimentos nas mãos do homem, você pode e deve, a esse respeito, gloriar-se em tua inocência porque ainda que não sofras como um malfeitor; ainda assim tu não podes deixar de confessar que é uma justa aflição de Deus a respeito do pecado em ti, e isso parece que deveria te manter humilde. O mesmo sofrimento pode ser martírio em relação ao homem, e ainda uma correção paternal pelo pecado em relação a Deus. Ninguém sofreu sem pecado, senão Cristo, e, portanto, ninguém pode se gloriar nos sofrimentos, exceto ele - Cristo nos seus, nós nos seus. 'Deus me livre de me gloriar, salvo na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo,' Gal. 6:14. Isso manteve o Sr. Bradford humilde em seus sofrimentos pela verdade. Ninguém mais se alegrou neles e bendisse a Deus por eles, mas ninguém mais humilde sob eles do que ele. E o que o manteve neste quadro humilde? Leia suas cartas piedosas, e você encontrará quase em tudo como ele lamenta seus pecados, e os pecados dos protestantes sob o reinado do rei Eduardo, 'Era hora', disse ele, 'de Deus colocar sua vara nas mãos dos papistas. Ficamos tão orgulhosos, formais, infrutíferos, sim, para odiar e desprezar os meios de graça, quando desfrutamos de sua liberdade e, portanto, Deus trouxe a roda da perseguição sobre nós.' Como ele olhou para a honra para torná-lo grato, por pecar para torná-lo humilde.

2. Considere quem te sustenta através de teus sofrimentos por Cristo. É a tua graça, ou dele, que é suficiente para tal trabalho? Teu espírito, ou de Cristo, pelo qual falas quando chamado a dar testemunho da verdade? Como é que você é um sofredor e não um perseguidor? Um confessor, e não um negador, sim, traidor de Cristo e seu evangelho? Deves isso a Deus. Ele não está em dívida com você, que você parte com bens, crédito ou a própria vida por sua causa - se você tivesse mil vidas, você as deveria todas a ele; mas tu deves muito a Deus, que ele os chamará desta forma, que tem tal honra e recompensa em participar. Ele poderia ter permitido que você vivesse em suas luxúrias e, finalmente, sofresse a perda de tudo isso. Oh, quantos morrem na forca como mártires da causa do diabo, por crimes, estupros e assassinatos! Ou ele poderia retirar sua graça e deixá-lo com sua própria covardia e incredulidade, e então você logo mostraria a ti mesmo em tuas cores. Os mais fortes campeões de Cristo foram ensinados como eles são fracos se Cristo ficar à parte, de lado. Alguns que deram grande testemunho de sua fé e resolução na causa de Cristo - até mesmo para vir quase morrendo por seu nome a ponto de se entregarem para serem amarrados à fogueira para serem queimados, mas então seus corações falharam, como aquele homem santo Sr. Benbridge, em nosso martirologio inglês, que empurrou as amarras dele, e gritou: 'Eu me retrato, eu me retrato.' No entanto, este homem, quando reforçado em sua fé, e dotado com o poder do alto, foi capaz, no espaço de uma semana

após aquele triste testemunho, de morrer alegremente na fogueira. 'Aquele que uma vez venceu a morte por nós, é aquele que sempre vence a morte em nós.' E quem deve ser a tua canção, senão aquele que é a tua força? Não aplauda a ti mesmo, mas bendiga-o. É um dos nomes de Deus; ele é chamado de 'a glória da força de seu povo,' Sl. 89:17. Quanto mais você se gloriar em Deus, que te dá força para sofrer por ele, menos tu te vangloriarás de ti mesmo. Um coração agradecido e um orgulhoso não podem morar juntos no mesmo peito.

3. Considere que mácula o orgulho dá a todos os teus sofrimentos; onde não é lamentado e resistido, altera o caso. O velho ditado é que não é o castigo, mas a causa que torna o mártir. Podemos dizer com segurança além disso, 'Não é apenas a causa, mas a moldura sincera do coração em sofrimento por uma boa causa, que faz um homem um mártir aos olhos de Deus.' Embora deves dar o teu corpo para ser queimado, se não tens o humilde coração de um sofredor por Cristo, tu viras comerciante para ti. Tu negas apenas um eu, para estabelecer outro; correr o risco de tua propriedade e vida, para ganhar algum aplauso pode ser, e erguer um monumento à tua honra nas opiniões dos homens. Tu não fazes mais, neste caso, do que um soldado, que por um nome de valor aventurar-se-á na boca da morte e do perigo; só tu mostras teu orgulho sob um disfarce religioso; mas isso não ajuda, mas torna ainda pior. Se queres em teus sofrimentos ser um sacrifício aceitável a Deus, não deves estar pronto

para oferecer a tua vida pela sua verdade, mas para sacrificar o teu orgulho também, ou então tu podes fazer cair um fogo no outro - sofra aqui do homem como um aparente campeão do evangelho, e em outro mundo de Deus, por roubá-lo de sua glória em seus sofrimentos.

Terceiro privilégio. Um terceiro privilégio é, quando Deus flui com mais do que manifestações comuns de seu amor. Então o cristão corre o risco de ter seu coração secretamente elevado de orgulho. Na verdade, o efeito genuíno e natural que tais descobertas do amor divino têm sobre uma alma graciosa é humilhá-la. A visão da misericórdia aumenta o senso de pecado, e esse sentimento dissolve a alma gentilmente em tristeza, como vemos em Madalena. O coração que possivelmente estava duro e congelado na sombra, cederá e descongelará ao sol do amor, e por tanto tempo o orgulho estará escondido do olho da criatura. 'Então', disse Deus, 'vos lembrareis de vossos próprios maus caminhos e de vossas ações que não foram bem, e terão nojo de si mesmos,'etc., Eze. 36:31. E quando será isso, senão quando Deus iria salvá-los de todas as suas impurezas? Como aparece, no verso 25; no entanto, apesar disso, permanecem tais resíduos de corrupção não purgados no melhor, para que não seja possível a Satanás fazer das manifestações do amor de Deus uma ocasião de orgulho para o cristão. E verdadeiramente Deus nos permite ver nossa propensão a este pecado quando ele vem com qualquer descoberta maior de seu amor. O Consolador, é verdade, permanece

para sempre no seio do santo; mas suas alegrias vêm e vão rapidamente. São os excessos com os quais ele banquetearia o crente, mas o pano logo é puxado; e por que, senão porque não podemos suportá-los pela nossa comida do dia a dia? Uma breve entrevista do céu e uma visão de amor de vez em quando no monte de uma ordenança ou aflição, alegra os espíritos dos cristãos em declínio, que - podem ter permissão para construir seus tabernáculos lá, e habitar sob um brilho constante de tais manifestações - estariam propensos a esquecer-se de si mesmos e pensar que eram senhores de seus próprios confortos. Se Paulo corria o risco de cair nessa fraqueza de orgulho por causa de seu curto arrebatamento - para evitar isso, Deus viu necessário deixá-lo sangrar com um espinho na carne - não seria o nosso sangue muito mais tornado rançoso, e nós muito excêntricos e devassos, se nos alimentarmos por muito tempo com uma comida tão saborosa? E, portanto, se alguma vez, cristão, precisas de vigiar, então é o tempo - quando os confortos abundam, e Deus te acalma mais no joelho de seu amor - quando seu rosto brilha com as mais claras manifestações; para que este pecado de orgulho, como um ladrão na vela, deve roubar a tua alegria. Para evitar isso, você deve fazer bem,

1. Para olhar que tu não medes tua graça pelo teu conforto, para que não sejas levado a uma falsa opinião de que tua graça é forte, porque teus confortos são assim. Satanás estará pronto para ajudar a promover tal pensamento como um

primeiro meio para te exaltar e diminuir seu cuidado no dever para com o futuro. Essas descobertas realmente testemunham a verdade de tua graça, mas não no grau e na medida dela. A criança fraca pode estar, sim, mais frequentemente no colo do que a forte.

2. Não se aplauda tanto em seu conforto atual, mas se esforça para melhorá-lo, para a glória de Deus. 'Sugiro que comas', disse o anjo ao profeta, 'porque a viagem é muito longa para você'. As manifestações do amor de Deus é para nos preparar para o nosso trabalho. Uma coisa é regozijar-se à luz do nosso conforto, e outra é sair do poder do Espírito nos confortando - como gigantes refrescados com este vinho - para correr nossa corrida de dever e obediência com mais força e vivacidade. Mostra seu orgulho aquele que gasta seu tempo contando seu dinheiro apenas para ver como ele é rico; mas é sábio aquele que gasta seu dinheiro e negocia com ele. O ostentador de seus confortos perderão que ele tem, quando aquele que melhora seus confortos em uma troca mais plena de dever, acrescentará mais ao que ele possui.

3. Lembre-se de que você depende de Deus para a continuidade do seu conforto. Eles não são os sorrisos que você tinha ontem que te faz feliz hoje, mais do que o pão que comeste então pode te tornar mais forte. Você precisa de novas descobertas para novos confortos. Deixe Deus esconder seu rosto, e você logo perderá a visão, e esqueça o sabor, do que tu mesmo agora tinha.

Está além de nossa habilidade ou poder preservar aquelas impressões de alegria e apreensões confortáveis do favor de Deus em nosso espírito, que às vezes encontramos; como a presença de Deus traz esses, então, quando ele vai, ele os leva consigo, como o sol poente traz o dia. Riríamos muito daquele que, quando o sol brilha em sua janela, deveria pensar fechando-a para aprisionar os raios de sol em seu quarto; e tu agora mostra tanta tolice, quem pensa, porque agora tem conforto, portanto, nunca estará mais nas trevas do espírito? O conforto do crente é como o maná de Israel. Não é como o pão comum e as provisões que compramos no mercado e trancamos em nossos armários onde podemos ir quando quisermos; não, choveu, assim, do céu. Na verdade, Deus providenciou para eles depois disso para humilhá-los: 'Quem te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheciam, para que pudesse te humilhar,' Deut. 8:16. Não era porque era uma comida tão mesquinha que se dizia que Deus os humilhava, porque era uma comida deliciosa, portanto chamada de comida dos 'anjos', Sl. 78:25, como se os anjos comessem, poderia servi-los; mas a maneira de dispensá-lo - da mão à boca, a cada dia sua porção, e nada mais. Assim, Deus manteve a chave de seu armário - eles cumpriram sua mesada imediata; e assim Deus comunica nossos confortos espirituais para o mesmo fim, para nos humilhar. Chega desse segundo tipo de maldade espiritual. Pensei ter exemplificado em alguns outros, como hipocrisia, descrença, formalidade; mas possivelmente o assunto sendo geral, o que eu já disse pode ser

considerado apenas uma digressão, e isso é muito longo. Devo, portanto, concluir este ramo da maldade espiritual, em uma palavra para aqueles que ainda estão em um estado natural e não santificado, que é para estimulá-los, a partir do que eu disse a respeito do ataque de Satanás aos crentes com tais tentações, considerar a sério como o desígnio principal de Satanás contra eles também reside nos mesmos pecados. É a sua consciência cauterizada, mente cega e coração impenitente serão sua ruína, se você finalmente abortar. Outros pecados o diabo sabe, são preparatórios para estes e, portanto, ele te atrai para eles para te trazer para estes. De duas maneiras eles preparam um caminho para os pecados espirituais: Primeiro. Como eles naturalmente dispõem o pecador para eles; é a natureza do pecado cegar a mente, cauterizar a consciência, endurecer o coração, como está implícito, 'Para que nenhum de vocês seja endurecido através do engano do pecado', Heb. 3:13. À medida que os pés dos viajantes batem forte na estrada, o mesmo acontece com a caminhada em material grosseiro carnal que peca no coração. Eles entorpecem a consciência, de modo que com o tempo o pecador perde seus sentimentos e pode carregar suas luxúrias em seu coração, como enfiassem seus alfinetes em sua própria carne, sem dor e remorso.

Em segundo lugar, como eles provocam Deus por um ato judiciário para entregá-los a esses pecados, 'Dê-lhes obstinação de coração,' Lam. 3:65, como está na margem, 'tua maldição para

eles'; e quando o diabo tem pecadores nesta passagem, então ele os mantém trancados à chave. Eles são os precursores da danação. Se Deus deixa seu coração duro e intacto, é um triste sinal ele pretender não semear a semente da graça ali. Ó pecador, ore, pois a ele, Atos 8:24, pediu Pedro por ele, que nenhuma dessas coisas possa vir sobre você; para que eles não possam, preste atenção, não rejeitar as ofertas que ele faz para te amolecer. O endurecimento de Deus é consequência e punição do endurecimento de nossos próprios corações. É bem verdade o que Próspero disse: 'Um homem pode perder coisas temporais contra sua vontade, mas não espirituais.'

QUINTO RAMO. 'Em lugares altos', ou para as coisas celestiais. Estas palavras contêm o último ramo na descrição de nosso grande inimigo, que contém alguma ambiguidade. O adjetivo sendo apenas expresso no original, isto é, os lugares celestiais. sendo a frase defeituosa, nossos tradutores a lerem 'nos altos' ou 'lugares celestiais', como se o apóstolo pretendesse estabelecer a vantagem de lugar que este nosso inimigo, por estar acima de nós, tem de nós. Na verdade, desta forma, a maioria dos intérpretes irá, senão alguns, tanto antigos como modernos, leem as palavras, não 'nos lugares celestiais', mas 'nas coisas celestiais', entre fingindo que a mente do apóstolo estabelece o assunto sobre o qual, ou prêmio pelo qual, lutamos com os principados e poderes para serem coisas celestiais; diz Occumênio, é tanto como se o apóstolo dissera:

'Não lutamos por coisas pequenas e triviais, mas pelas celestiais', sim, pelo próprio céu e por nossa adoção, à medida que ele prossegue. Da mesma forma que Crisóstomo o carrega - nas coisas celestiais, isto é, nas coisas celestiais de Deus; e, depois dele, Musculus e outros escritores modernos. As razões apresentadas para isso a interpretação é importante.

Primeira Razão. A palavra em outro lugar indefinidamente estabelecida, é tomada para coisas, não lugares, Heb. 8: 5, para coisas verdadeiramente celestiais e espirituais. A palavra, de fato, significa propriamente super celestial, e se aplicada a lugares, significaria que onde o diabo nunca veio desde sua queda.

Razão em segundo lugar. Parece não haver um grande argumento para tornar Satanás formidável por estar acima de nós no lugar. Isto é alguma vantagem, de fato, para os homens, para ganhar a colina, ou estar acima de seus inimigos em algum lugar de força, mas nenhuma em tudo aos espíritos. Mas agora considere as coisas, e então acrescenta peso a todos os outros ramos da descrição. Nós lutamos com principados e potestades e maldade espiritual, e contra tudo isso, não com esses brinquedos e ninharias que a terra oferece, que são insignificantes, seja para manter ou perder, mas para as que o céu mantém, tal inimigo e tal prêmio torna uma questão de nosso maior cuidado como administrar o combate. A palavra assim aberta, a nota será esta. O prêmio que os crentes lutam pois é celestial.

Doutrina: O principal prêmio pelo qual lutamos contra Satanás é o celestial. Ou então, o mal desígnio de Satanás é para estragar e saqueie o cristão de tudo o que é celestial. Na verdade, tudo o que o cristão tem, ou deseja como cristão, é celestial. O mundo é extrínseco, tanto para seu ser quanto para sua felicidade, é um estranho para o cristão, e não interfere em sua alegria ou tristeza. Empilhar todas as riquezas e honras do mundo sobre um homem, eles não vão fazer dele um cristão; empilhá-los sobre um cristão, eles não farão dele um cristão melhor. Novamente, pegue todos eles - que cada pássaro tenha sua pena - quando despido e nu, ele ainda será um cristão, e pode ser um melhor cristão. Foi um discurso notável de Erasmo, se falado com seriedade, e sua inteligência não foi muito rápida para seu confronto - ele disse que não desejava riqueza e honra mais do que um cavalo fraco carrega uma pesada bolsa de manto. E eu acho que todo cristão em seu temperamento correto estaria de sua mente. Satanás deve fazer pouco mal ao santo, se ele o fez dobrar suas forças apenas ou principalmente contra seus prazeres exteriores. Infelizmente, o cristão não os valoriza, ou a si mesmo por eles; isso era como se alguém devesse pensar em machucar um homem batendo em suas roupas quando ele as tirou. Na medida em que o Espírito da graça prevalece no coração de um santo, ele rejeitou o mundo no desejo dele e alegria nisso, de modo que esses golpes não sejam muito sentidos.

Primeiro. A natureza do cristão é celestial, nascida do alto. Como Cristo é o Senhor do céu, todos os seus descendentes são celestiais e santos. Agora, o desígnio de Satanás é rebaixar isso; é a vida preciosa desta nova criatura que ele caça; ele perdeu aquela beleza de santidade que uma vez brilhou tão gloriosamente em sua natureza angelical; e agora, como um verdadeiro apóstata, ele se esforça para arruinar em um cristão aquilo que ele mesmo perdeu. As sementes dessa guerra são plantadas na natureza do cristão. Você é santo. Isso ele não pode suportar. Miles feri faciem, era o discurso de César, quando para lutar com os cidadãos romanos, ele ordenou que seus soldados 'batessem em seu rosto,' estes cidadãos, disse ele, amo sua beleza; estragar isso é estragar tudo. A alma é o rosto onde está estampada a imagem de Deus, a santidade é a beleza desse rosto, que nos torna realmente semelhantes a Deus. Isso, Satanás sabe, Deus ama, e o santo é cauteloso, e, portanto, ele trabalha para ferir e desfigurar isso, para que ele possa ao mesmo tempo se gloriar na vergonha do cristão, e despeja desprezo sobre Deus ao quebrar sua imagem. E não vale a pena envolver membro e vida na batalha contra esse inimigo, quem nos roubaria aquilo que nos torna semelhantes ao próprio Deus? Você esqueceu os artigos de paz sangrentos? Que Naás ofereceu aos homens de Jabes-Gileade? Nenhuma paz a ser tida, exceto a que eles o deixariam remover seus olhos direitos, a por opróbrio sobre todo o Israel. Como isso foi entretido, li em I Sam. 11: 6. O rosto não é tão deformado que perdeu seu olho, como a alma que perde sua santidade, e nenhuma paz é

esperada pelas mãos de Satanás, exceto se ele nos privar disso. Penso nisso, o Espírito do Senhor deveria vir sobre o cristão, e sua raiva se acende muito mais contra este espírito amaldiçoado, do que a de Saul, e os homens de Israel foram contra Naás.

Segundo. O comércio do cristão é celestial. A mercadoria que ele negocia é o crescimento daquele país celestial. 'Nossa pátria está no céu', Fp. 3:20. A pátria de cada homem é adequada à sua vocação. Aquele cujo comércio está na terra cuida das coisas terrenas, e aquele cujo comércio é celestial segue esse fim. Todo homem cuida do seu próprio negócio, o apóstolo nos diz. Você pode encontrar um comerciante fora de sua loja de vez em quando, mas ele é como um peixe fora d'água, nunca em seu elemento até que ele esteja em sua vocação novamente. Assim, quando o cristão é sobre o mundo, e o mundano sobre os assuntos celestiais, ambos são homens fora de seu habitat, não cingidos corretamente, até que eles entrem em seu emprego novamente. Ora, esse comércio celestial é aquele que Satanás se esforça de maneira especial para impedir. Se o cristão pudesse desfrutar apenas de um livre comércio com o céu por alguns anos sem molestar, ele logo cresceria um homem rico, rico demais para a terra. Mas com as perdas sofridas pelas mãos desse pirata Satanás, e também o mal que recebe pela traição de alguns, em seu próprio seio, que como servos infiéis sustentam correspondência com este ladrão, ele é mantido, senão baixo nesta vida, e muitos de seus ganhos são perdidos. Agora

o comércio celestial do cristão está dentro de casa ou no exterior; ele não pode ser livre em nenhum dos dois, Satanás está em seus calcanhares.

1. Dentro das portas. Posso chamar a isso de seu comércio doméstico, que é gasto em segredo, entre Deus e sua própria alma. Aqui o cristão dirige um comércio desconhecido, ele está no céu e em casa novamente carregado de pensamentos e meditações celestiais antes que o mundo saiba onde ele esteve. Cada criatura que ele vê é um texto para seu coração para levantar algum assunto espiritual e observações. Cada sermão que ele ouve o corta do trabalho para fazer as pazes e ampliar quando ele ficar sozinho. Cada providência é como o vento para suas velas, e coloca seu coração em movimento em alguma ação celestial ou outra adequada à ocasião. Um enquanto ele está embriagado de alegria na consideração de misericórdia, outro enquanto se derretia na tristeza divina pelo sentido de seus pecados; às vezes exaltando a Deus em seus louvores, não abusando de si mesmo diante de Deus por sua própria vileza. Um enquanto ele está no seio da aliança, ordenando as consolações das promessas; em outro momento, trabalhando seu coração em um santo temor às ameaças. Assim, o cristão anda alto, enquanto o mundano vil está lambendo a poeira abaixo. Uma dessas pérolas celestiais pelas quais o cristão negocia, valem mais do que o mundano ganha com todo o seu suor e dores de parto em toda a sua vida. Os pés do cristão ficam onde estão as cabeças dos outros homens. Ele pisa na lua, e é vestido com o sol, ele

olha para os homens terrenos - como alguém de uma alta colina olha para aqueles que vivem em algum pântano - e os vê enterrados em uma névoa de prazeres e lucros carnais, enquanto ele respira em um puro céu, mas ainda não tão alto a ponto de ser livre de todas as tempestades. Muitas rajadas tristes que ele tem do pecado e de Satanás. O que mais significa aquelas tristes queixas e gemidos, que vêm dos filhos de Deus - que seus corações estão tão mortos e monótonos, seus pensamentos tão errantes e não fixos no dever, sim, muitas vezes tão perversos e imundos, que dificilmente ousam dizer o que são, por medo de manchar os próprios lábios e ofender os ouvidos dos outros com seus nomes? Certamente, o cristão encontra em seu coração o desejo de poder meditar, orar, ouvir e viver de outro modo que não este, não é? Sim, atrevo-me a ser sua garantia de que o fará. Mas enquanto houver um demônio que tenta, e continuamos no seu caminhar, será assim, mais ou menos. Tão rápido quanto trabalhamos para limpar a fonte de nossos corações, ele estará trabalhando para pará-lo novamente; de modo que temos dois trabalhos a fazer ao mesmo tempo, realizar um dever, e vigiar aquele que se opõe a nós - colher de pedreiro e espada, ambas em nossas mãos. Eles tiveram que trabalhar duro, de fato, que têm outros continuamente se esforçando para derrubar, enquanto estão trabalhando para erguer o edifício.

2. No exterior. A parte do comércio do cristão, que fica no exterior, também é celestial. Considere um

cristão em suas relações, chamando, bairro; ele é um comerciante celestial em tudo. O grande negócio de sua vida é fazer ou recebera algum bem. Essa empresa não é para ele, que não vai dar nem tirar isso. O que deveria ser um comerciante, onde não há compra ou venda? Cada um trabalha, conforme sua vocação, para se sentar onde o comércio é mais rápido, e ele é mais provável que tenha mais lucros. O cristão, onde pode escolher, leva tais relações perto de si, marido, esposa, servos, conforme seja adequado ao seu comércio celestial, e não o que seja um retrocesso para ele. Ele cai com as pessoas mais santas como seu mais querido conhecido; se houver um santo na cidade onde ele mora, ele vai descobri-lo e este será o homem com quem ele se associará. E em sua conduta com estes e tudo mais, seu trabalho principal é para o céu, seu princípio celestial interior o inclina a isso. Agora, isso alarma o inferno. O que! Não contente em ir para o céu ele mesmo, mas por seu santo exemplo, discursos graciosos, doces conselhos, oportunas repreensões, ele estará negociando com outros e trabalhará para levá-los consigo também? Isso faz com que o leão saia de sua cova. Esses certamente encontrarão o diabo em seu caminho para se opor a eles. Eu teria vindo, diz Paulo, mas Satanás me impediu. Aquele que testemunhará a Deus, e fará com que apareça pelo teor de sua conduta que ele negocia por ele, terá inimigos o suficiente, se o diabo puder ajudá-lo nisso.

Terceiro. As esperanças do cristão são todas celestiais; ele não atribui valor a nada que o

mundo tenha para lhe dar. Na verdade ele se consideraria o homem mais miserável de todos os outros, se aqui fosse tudo o que ele poderia fazer com sua religião. Não, é o céu e a vida eterna que ele espera; e embora ele seja tão pobre a ponto de não ser capaz de satisfazer uma pequena vontade, no entanto, ele se considera um herdeiro maior do que se fosse filho do maior príncipe da terra. Esta herança ele vê pela fé e pode alegrar-se na esperança da glória que isso lhe trará. A máscara e a glória da trapaça dos grandes deste mundo o induzem a não invejar sua pompa fantasiosa; mas quando no próprio monturo, ele pode esquecer suas próprias tristezas presentes, ter pena delas em toda a sua bravura, sabendo que dentro de alguns dias a cruz estará fora de suas costas, e a coroa em sua cabeça. Essas coisas o entretêm com tanta alegria que não permitem que ele se reconheça miserável, quando os outros pensam nele, e o diabo lhe diz, ele é assim. Isso atormenta a própria alma do diabo, ver o cristão navegando para o céu, cheio da doce esperança de seu alegre entretenimento; e, portanto, ele levanta todas as tempestades que possam, seja para impedir sua chegada naquele abençoado porto - o que ele mais deseja, e não desespera totalmente - ou pelo menos torná-la uma viagem problemática de inverno, como a de Paulo, na qual sofreram tantas perdas. E isso, de fato, muitas vezes ele obtém a tal ponto, que por suas violentas tentações impetuosas, batendo longamente sobre o cristão, ele o faz jogar fora muita carga preciosa de suas alegrias e confortos; sim, às vezes ele traz a alma através do estresse da tentação de pensar em

abandonar o navio, enquanto no momento toda esperança de ser salvo parece ter desaparecido. Assim você vê por que lutamos com os demônios. Aplicação. Uma palavra de reprovação para quatro tipos de pessoas.

Primeira aplicação. Esta é uma palavra de reprovação para quatro tipos de pessoas.

1. Observação. É uma palavra de reprovação para aqueles que estão tão longe de lutar contra Satanás por este prêmio celestial, que eles resistem à oferta disso. Em vez de tomar o céu à força, eles o mantêm à força. Há quanto tempo o Senhor gritou em nossas ruas: 'Arrependam-se, pois o reino dos céus está próximo'? Há quanto tempo as ofertas do evangelho estão ativas em nossos ouvidos? E ainda hoje muitas almas iludidas pelo diabo dirigem-se furiosamente em direção ao inferno, e não serão persuadidas de volta, que se recusam a ser chamados de filhos de Deus, e preferem a escravidão do diabo, do que a gloriosa liberdade com a qual Cristo os libertaria; estimando os prazeres do pecado por uma temporada por tesouros maiores do que as riquezas do céu. Conta-se a história de Cato, que era o pior inimigo de César, que quando viu César prevalecer, ao invés de cair em suas mãos e ficar à sua mercê, ele colocou as mãos violentas sobre si mesmo, o que Cesar ouviu, e irrompeu apaixonadamente nessas palavras: 'Ó Cato, por que me lamentaste pela honra de salvar tua vida?' E não andam muitos como se lamentassem a Cristo a honra de salvar suas almas? Que outra

conta você pode dar, pecador, de rejeitar sua graça? O céu e a felicidade não são coisas desejáveis e preferíveis antes ao pecado e miséria? Por que então você não os abraça? Ou são piores porque vêm nadando até você no sangue de Cristo? Oh, quão mal deve Cristo levar para ser usado dessa forma, quando ele chega em uma embaixada tão graciosa! Ele não pode dizer a ti, como uma vez fez aos oficiais enviados para prendê-lo, 'Saís como contra um ladrão com espadas e bastões?' Se ele for um ladrão, é somente nisso, que ele roubaria seus pecados de você, e deixaria o céu em seu lugar. Oh, pelo amor de Deus, pense no que você faz; é a vida eterna que você afastou de você, ao fazê-lo, você se julga indigno dela, Atos 13:46.

2. Observação. Reprova aqueles que são instrumentos de Satanás para roubar almas do que é celestial. Entre os ladrões, há alguns que vocês chamam de criadores, que perguntam onde se pode obter o butim; que, quando eles encontram, e sabem que tal pessoa viaja com uma carga sobre ele, então eles empregam algum outro para roubá-lo, e eles próprios não são vistos no negócio. O diabo é o grande criador, ele observa o cristão como ele anda - que lugar e companhia ele frequenta, que graça ou tesouro celestial ele carrega em seu seio - o qual, quando ele o faz, ele tem seus instrumentos para o propósito de executar seu projeto. Assim, ele considerou as admiráveis graças de Jó e estudou a melhor maneira de roubá-lo de seu tesouro celestial. E quem, a não ser sua esposa e amigos,

deve fazer isso por ele? - bem sabendo que sua história receberia o crédito de suas bocas. Ó amigos, perguntem às suas consciências se vocês não prestaram ao diabo algum serviço desse tipo em seus dias. Possivelmente você tem um filho ou servo que uma vez olhou para o céu, mas seu bater na testa os assustou e agora, pode ser, que eles são tão carnais quanto você gostaria que fossem. Ou, possivelmente, sua esposa, antes de conhecê-lo, era cheia de vida nos caminhos de Deus, mas desde que ela foi transplantada para o seu solo frio, e por suas conversas espumantes e condutas desagradáveis, na melhor das hipóteses sua mundanidade e formalidade, ela está agora decaída em suas graças e perdeu os seus confortos. Ó homem, que acusação será feita contra ti por isso no tribunal de Deus? Você se sairia melhor por roubar seu dinheiro e joias, do que sua graça e conforto.

3. Observação. Reprova a lamentável negligência que mais se mostra em trabalhar por esse prêmio celestial. Quem não ficaria feliz por sua alma ser finalmente salva; mas onde está o homem ou mulher que faz parecer, por seu vigoroso esforço, que eles querem dizer isto com seriedade? Que preparação guerreira eles fazem contra Satanás, que está entre eles e o lar? Onde estão seus braços? Onde sua habilidade de usá-los, sua resolução de enfrentá-los e cuidado considerável para exercitar-se diariamente no uso deles? Infelizmente, isso é realmente uma raridade, não encontrada em todas as casas onde a profissão de religião está pendurada na porta. Se o desejo os

levasse ao céu, então eles podem ir para lá; mas quanto a essas lutas a fazer da religião nosso negócio, eles estão tão distantes delas quanto parecem estar do céu. É o que ele pensa tolamente, que num dia de verão, deitado preguiçosamente na grama, diria: 'Oh, que isso funcionasse!' Que eu me deitasse aqui e fizesse meu trabalho diário. Assim, muitos derretem e desperdiçam suas vidas na preguiça, e dizem em seus corações: 'Oh, que este fosse o caminho para o céu!' Mas não usarão meios para se munir de graça para tal empreendimento. Eu li sobre um grande príncipe na Alemanha, invadido por um inimigo mais potente do que ele, mas seus amigos e aliados, que se juntaram em sua ajuda, ele logo tinha um bom exército, mas não tinha dinheiro, como disse, para pagá-los; mas a verdade é que ele não queria se separar disso, pelo que alguns descontentes foram embora, outros não atendiam vigorosamente seus negócios, e então ele logo foi expulso de seu reino e de seus cofres quando seu palácio foi saqueado, foram encontrados vários tesouros. Assim, ele ficou arruinado, pois alguns enfermos morrem por não quererem pagar ao médico. Isso aumentará a miséria das almas condenadas, quando eles tiverem tempo suficiente para considerar o que perderam ao perder Deus, para se lembrar dos meios, ofertas e talentos que uma vez tiveram para obter a vida eterna, mas não tinham um coração para usá-los.

4. Observação. Reprova aqueles que fazem grande alvoroço e barulho na religião, que são avançados na profissão - muito ocupados em intrometer-se nos mais estritos deveres, como se o céu tivesse

monopolizado todo o seu coração; mas, como a águia, quando se elevam mais alto, sua presa está abaixo, onde também estão seus olhos. Tal geração sempre existiu e existirá - que se mistura com os santos de Deus - que pretendem ir para o céu, e têm suas vestes exteriores franjadas, por assim dizer, com discursos e deveres celestiais, enquanto seus corações estão revestidos de hipocrisia - pelo qual enganam os outros, mas acima de tudo a si próprios. Esses podem ser os santos do mundo, mas eles são demônios na conta de Cristo. 'Não escolhi vocês doze, e um de vocês é um demônio!' E, na verdade, de todos os demônios, nenhum é tão mau quanto o diabo que professa, o diabo que prega e ora. Ó senhores, sejam sinceros. A religião é tão terna quanto seus olhos, ela não será ridicularizada. Lembre-se da vingança que caiu sobre Belssazar, enquanto ele se embriagava nas taças do santuário. Religião e seus deveres são coisas consagradas, não feitas para que você beba de seus desejos. Deus apareceu de maneira notável ao descobrir e confundir aqueles que prostituíram coisas sagradas para fins mundanos. Jezabel jejuava e ora para melhor devorar a vinha de Nabote, mas foi devorada por ela. Absalão estava tão doente até ter violado a coroa de seu pai, como seu irmão Amnom, até ter feito o mesmo com sua irmã, e para esconder sua traição, ele veste um manto religioso e, portanto, pede licença para ir e pagar seu voto em Hebrom, quando ele tinha outro jogo em perseguição; e não caiu nas mãos da sua hipocrisia? De todos os homens, seu julgamento é endossado com mais rapidez, que pratica

empreendimentos mundanos ou iníquos com semelhanças celestiais. Desta gangue eram aqueles a respeito dos quais o apóstolo disse, 'sua condenação não dorme', II Pedro 2: 3; e aqueles a quem Deus diz: 'Eu, o Senhor, responderei por mim mesmo e porei minha face contra aquele homem e farei dele um sinal e um provérbio, e o eliminarei do meio de meu povo; e sabereis que eu sou o Senhor,' Eze. 14: 7,8.

Como o cristão pode saber se o céu seja o prêmio que ele mais deseja.

Segunda aplicação. Experimente se são coisas celestiais ou terrestres que você principalmente busca. Certamente, amigos, precisamos não ser tão ignorantes do estado de nossas almas e assuntos, nós conversamos mais frequentemente com nossos pensamentos, e observamos os assombros de nossos corações. Logo saberemos qual prato agrada melhor ao nosso paladar; e você não pode dizer se o paraíso ou a terra seja a carne mais saborosa para suas almas? E se você perguntar como você pode saber se o céu seja o prêmio que você deseja principalmente, eu o colocaria apenas nesta dupla prova.

1. Teste. Você é uniforme em sua perseguição? Você contende pelo céu e por aquilo que leva ao céu também? Coisas terrenas que Deus tem prazer em vender - todos têm algumas, nenhum tem todas; mas no tesouro celestial ele não vai cortá-lo em pedaços. Se você quer ter o céu, você deve ter Cristo; se Cristo, você deve como seu serviço, bem como seu sacrifício. Sem santidade, sem felicidade. Se Deus cortasse tanto quanto serviria turnos dos homens, ele pode ter clientes o

suficiente. O próprio Balaão gosta de uma das pontas da peça, ele desejava morrer como um homem justo, embora vivendo como um mago que era. Não, Deus não lidará com esses mercadores ambulantes; que o homem sozinho é para Deus, e Deus para ele, que aceitará a oferta de Deus e tirará tudo de suas mãos. Alguém compara apropriadamente a santidade e a felicidade àquelas duas irmãs, Lea e Raquel. A felicidade, como Raquel, parece mais justo - até mesmo um coração carnal pode se apaixonar por ea; mas a santidade, como Lia, é a mais velha e bela também, embora nesta vida pareça com alguma desvantagem - seus olhos estão turvos com lágrimas de arrependimento, e ela tem o rosto enrugado com as obras de mortificação; mas esta é a lei daquele país celestial, que a mais jovem irmã não deve ser concedida antes da mais velha. Não podemos desfrutar da bela Raquel - céu e felicidade, exceto se primeiro abraçarmos a Lia de olhos ternos - santidade, com todos os seus severos deveres de arrependimento e mortificação. Agora, senhores, como você desfruta desse método? Você está contente em se casar com Cristo e sua graça; e então - servindo um prato forte de aprendizagem nas tentações da prosperidade e adversidade - suportando o calor de um e o frio de outro - esperar até que finalmente o outro seja dado em teu seio?

2. Teste. Se, de fato, o céu e as coisas celestiais são o prêmio pelo qual você luta, descobrirá um comportamento de coração, mesmo nas coisas terrenas. Onde quer que você encontre um cristão, ele irá para o céu. O paraíso está no fundo

de suas ações mais baixas. Agora observe teu coração em três particularidades, em obter, em usar e em manter coisas terrenas, seja de uma maneira celestial.

(1.) Particular. Observe o seu coração em obter coisas terrenas. Se o céu for o seu prêmio principal, então você será governado por uma lei celestial na coleta destes. Pegue um desgraçado carnal, e o que seu coração está determinado ele terá, embora seja por bem ou por mal. Uma mentira se encaixa bem na boca de Geazi, então ele pode encher seus bolsos com ela. Jezabel ousa zombar de Deus e assassinar um homem inocente por um ou dois acres de terreno. Absalão, 'pelo bem de governar,' o que ele não fará? A cerca de Deus é muito baixa para manter um coração sem graça dentro dos limites, quando o jogo está diante dele; mas uma alma que tem o céu em seus olhos é governada pela lei do céu, e não ousa sair da estrada do céu para pegar uma coroa, como vemos na conduta de Davi em relação a Saul. Na verdade, ao fazer isso, ele deve fazer o sinal da cruz em seu próprio grande desígnio, que é a glória de Deus e a felicidade de sua própria alma em desfrutar dele. Sobre esses mesmos termos os servos de Deus se recusaram a ser ricos e grandes no mundo, quando qualquer um deles estava na estaca. Moisés jogou seus privilégios na corte sob seus calcanhares, recusando-se 'a ser chamado de filho da filha de Faraó'. Abraão desprezou ser enriquecido pelo rei de Sodoma, Gênesis 14:23, para evitar a suspeita de cobiça e egoísmo; não se dirá outro dia que veio enriquecer-se com o despojo, mais do que resgatar seus parentes.

Neemias não aceitaria o imposto e o tributo para manter seu estado, quando ele sabia que eles eram um povo pobre descascado, 'por causa do temor do Senhor'. Você segue esta regra? Não acumulas mais propriedade ou honra do que possas ter com a licença de Deus, e permanecerás com as tuas esperanças de Paraíso?

(2.) Particular. Observe o seu coração ao usar as coisas terrenas. Tu descobriste um espírito celestial ao usar estas coisas?

(a) O santo melhora suas coisas terrenas para um fim celestial. Onde guarda teu tesouro? Tu o concedes em tua voluptuosa barriga, teus falcões e teus cães, ou tu o encerras no seio do pobre dos membros de Cristo? Que uso você faz de sua honra e grandeza, para fortalecer as mãos dos piedosos ou dos malvados? E assim, de todos os seus outros prazeres temporais - um coração gracioso os melhora para Deus. Quando um santo ora por essas coisas, ele tem um olho para algum fim celestial. Se Davi ora pela vida, não é para que ele viva, mas viva e louve a Deus, Sal. 119: 175. Quando ele foi expulso de seu trono real pelos braços rebeldes de Absalão, veja qual era o seu desejo e esperança. 'Disse o rei a Zadoque: Leva de volta a arca de Deus para a cidade. Se eu achar graça aos olhos do Senhor, ele me trará de novo e me mostrará tanto isso como sua habitação,' II Sam. 15:25. Observe, não 'mostre-me minha coroa, meu palácio', mas 'a arca, a casa de Deus'.

(b) Um coração misericordioso busca as coisas terrenas com uma santa indiferença, salvando a violência e o zelo de seu espírito pelas coisas do céu. Ele usa os primeiros como se não os usasse -

com uma espécie de não comparecimento; a cabeça dele e seu coração estão ocupados com assuntos mais elevados, como ele pode agradar a Deus, prosperar em sua graça, desfrutar de uma vida mais íntima comunhão com Cristo em suas ordenanças; em tudo isso ele estende todas as suas velas, dobra todos os seus remos, estica todas as suas faculdades e poder. Assim, encontramos Davi em sua velocidade máxima, 'Minha alma se esforça muito atrás de ti', Salmos 63. E, diante da arca, nós o encontramos dançando com todas as suas forças. Agora, um coração carnal é puro ao contrário, seu zelo é pelo mundo, e sua indiferença nas coisas de Deus; ele ora como se não orasse, etc., ele transpira em sua loja, mas arrepia-se e fica frio em seu quarto. Oh, quão difícil é colocá-lo em um dever de adoração a Deus, ou levá-lo a uma ordenança? Nenhum clima o afastará do mercado; deixe chover, ventar ou nevar, ele vai para lá; mas se for a igreja, se o caminho estiver um pouco molhado, ou o ar um tanto frio, já é um pedido de desculpas se seu banco estiver vazio. Quando ele é sobre qualquer negócio mundano, ele é tão sério quanto o ferreiro idólatra em martelar sua imagem, que, o profeta disse: 'O ferreiro faz o machado, trabalha nas brasas, forma um ídolo a martelo e forja-o com a força do seu braço; ele tem fome, e a sua força falta, não bebe água e desfalece.' Isa. 44:12. Tão zeloso é o verme da lama em seus empregos mundanos, que ele vai beliscar sua carcaça, e negar a si mesmo seu repasto no tempo devido, por perseguir isso. A cozinheira vai esperar lá na loja; mas na adoração a Deus, é o suficiente para

deixá-la cansada do sermão e zangada com o pregador, se ele for mantido além da sua hora. Aqui o sermão deve dar lugar para a cozinha. Então o homem de seus prazeres e carnal passatempo; ele não conta nenhum relógio em seus esportes e não sabe como vai o dia; quando a noite chega ele fica com raiva porque o tira disso. Mas em qualquer obra celestial, oh, como o homem é punido! O tempo agora tem saltos de chumbo, ele pensa. Tudo o que ele faz em um sermão é contar o relógio e ver como o ponteiro funciona. Se os homens não estivessem dispostos a enganar a si próprios, certamente eles podem saber para que lado seu coração vai, pelo movimento rápido, ou o puxão forte, e ritmo lento mexe, assim como eles conhecem em um barco, se eles remam contra a maré, ou a favor dela.

(c) O cristão usa essas coisas com santo temor, para que a terra não roube o céu e seus prazeres exteriores prejudiquem seu interesse celestial. Ele come com medo, trabalha com medo, regozija-se em sua abundância com medo. Como Jó santificava seus filhos oferecendo um sacrifício, com medo de que eles tivessem pecado; então o cristão está continuamente santificando seus prazeres terrenos pela oração, para que ele possa ser libertado da armadilha deles.

3. Particular. Observe o seu coração em guardar as coisas terrenas. A mesma lei celestial, pela qual o cristão foi ao obter, ele observa ao reter. Como ele não ousa dizer que será rico e honrado no mundo, mas se Deus quiser; de modo que nem que ele retenha o que tem. Ele apenas os guarda, até que seu Pai celestial os peça, aquilo que a princípio lhe

deu. Se Deus continuar a mantê-los com ele, e envolvê-los em sua posteridade também, ele bendiz a Deus; e ele também o bendiz quando os leva embora. Na verdade, o significado de Deus nas grandes coisas do mundo, que às vezes ele joga sobre os santos, é principalmente para dar-lhes a maior vantagem de expressar seu amor a ele, em negá-los por sua causa. Deus nunca pretendeu por aquela providência estranha, em trazer Moisés à corte de Faraó, para estabelecê-lo ali com pompa e grandeza mundana. Um coração carnal, de fato, teria exposto a providência, e a interpretado como uma ocasião justa colocada em suas mãos por Deus, para subir ao trono - o que alguns dizem que ele poderia ter feito com o tempo - mas como uma oportunidade de fazer sua fé e abnegação mais eminentemente conspícuas, em jogar tudo isso em seus calcanhares, pelo que ele tem uma lembrança honrosa entre os dignos do Senhor, Heb. 11.24 , 25. E verdadeiramente uma alma graciosa considera que ele não pode dar tanto valor aos seus interesses mundanos de nenhuma outra maneira, como oferecendo-os por amor de Cristo. No entanto, aquele traidor pensou que o unguento de Maria poderia ter sido levado a um mercado melhor, mas sem dúvida aquela boa mulher em si mesma estava apenas preocupada por não ter mais nada precioso para derramar sobre a cabeça de seu querido Salvador. Isto faz o cristão sempre segurar a faca do sacrifício na garganta de seus prazeres mundanos, pronto para oferecê-los quando Deus chama. Eles devem ir ao mar, em vez de arriscar um naufrágio para a fé ou uma boa consciência; ele os procurou em último

lugar e, portanto, ele se separará deles em primeiro lugar. Nabote irá arriscar a raiva do rei - o que finalmente lhe custou a vida - em vez de vender um ou dois acres de terra que era seu direito de nascença. O cristão vai expor tudo o que ele tem neste mundo para preservar suas esperanças para outro. Jacó, em sua marcha em direção a Esaú, enviou seus servos com seus rebanhos antes, e veio ele mesmo com suas esposas atrás; se ele pode salvar alguma coisa da raiva do irmão, será o que ele mais ama: se o cristão pode salvar alguma coisa, será sua alma, seu interesse em Cristo e no céu, e então não importa se o resto vá, mesmo assim ele pode dizer, não como Esaú para Jacó, eu tenho "muito", mas como Jacó para ele, eu tenho tudo que eu necessito, Gn 33: 9 , 11; como Davi expressa: 'Esta é toda a minha salvação e todo o meu desejo', II Sam. 23: 5. Agora, teste se o seu coração está sintonizado com esta nota: O céu dá lei às suas alegrias terrenas? - você não manteria sua honra, propriedade, não, nem a própria vida, para prejudicar sua natureza e esperanças celestiais? Qual você escolheria, se você não pudesse manter a ambos- uma pele inteira ou uma consciência sã? Foi uma resposta estranha, se verdadeira, que o historiador disse de Henry V, de seu pai, que usurpou a coroa, e agora morrendo, mandou chamar seu filho, a quem ele disse: 'Belo filho, leve a coroa (que ficava sobre o travesseiro perto da cabeça), mas Deus sabe como consegui isso. Ele respondeu: 'Eu não me importo como você veio a ter isso; agora que o tenho, vou mantê-lo enquanto minha espada puder defendê-lo.'

Aquele que mantém a terra de forma errada, não pode esperar o céu por direito.

Uma exortação à busca de céu e coisas celestiais.

Terceira aplicação. É o céu e tudo o que é celestial que Satanás procura nos impedir? Deixe isso nos provocar ainda mais para lutar seriamente por eles. Tínhamos que nos ver com um inimigo que veio apenas para nos roubar ninharias terrenas, honras, propriedades, e o que este mundo nos oferece fica com seu estômago; pode sofrer um debate, em uma alma que tem esperanças do céu, se valia a pena lutar para manter esta madeira; mas Cristo e o céu com certeza também são preciosos para se separar em quaisquer condições. 'Peça o reino por ele também', disse Salomão a Bate-Seba, quando ela implorou a Abisague por Adonias. O que o diabo pode te deixar valioso, se ele te privar disso? E ainda, eu confesso, já ouvi falar de alguém que gostaria que Deus o deixasse em paz, e não o tirasse do que ele tinha aqui. Bruto vil! A voz de um porco e não de um homem, que poderia escolher chafurdar no esterco e excrementos de seus prazeres carnis, e desejar para sempre encerrar-se com sua lavagem na pele de porco desta terra de monturo, em vez disso do que deixá-los, para habitar no palácio do céu, e não ser admitido a prazeres menores do que os que o próprio Deus com seus santos desfruta. Seria justo se Deus desse a esses brutos como um rosto de porco em seus corações de porco; mas ai! Quão poucos, então, deveríamos encontrar que teriam o semblante de um homem? A maior parte do mundo - mesmo tudo o que é carnal e mundano - sendo da mesma mente,

embora não tão impudente, como aquele desgraçado, para falar o que eles pensam. A vida dos homens é clara o suficiente para que eles digam em seus corações: É bom estar aqui - que desejam construir tabernáculos na terra por todas as mansões preparadas no céu. 'A transgressão dos ímpios', disse no coração de Davi,' que o temor de Deus não estava diante deles', Sl. 36: 1; e não pode o mundanismo de um verme da lama dizer no coração de qualquer homem racional, que o céu e as excelências celestiais não estão diante de seus olhos ou pensamentos? Oh, que profundo silêncio há sobre estes nas conversas de homens! O céu é tão estranho para a maioria, que muito poucos são ouvidos indagando sobre o caminho até lá, ou até mesmo fazer a pergunta com seriedade: O que eles farão para serem salvos? O que mais expressa não mais desejos de obter o céu, do que aquelas almas abençoadas agora no céu, de voltar a habitar na terra. Ai de mim! Suas cabeças estão cheias de outros projetos; eles estão, como Israel, espalhados pela face da terra para colher palha, ou ocupados em colher aquela palha que reuniram, trabalhando para conseguir o mundo, ou agradando-se com o que eles pegaram. De modo que não é mais do que a necessidade de usar alguns argumentos para chamar os homens para fora do mundo em busca do céu, e o que é celestial.

Primeiro argumento. Quanto às coisas terrenas, não é necessário que as tenhas. Isso é necessário que não pode ser fornecido por vicarium - com algo além de si mesmo. Agora não existe tal gozo

terreno, mas pode ser assim fornecido, de forma a tornar seu quarto mais desejável do que sua companhia. No céu haverá luz e nenhum sol, uma rica festa e ainda sem carne; vestes gloriosas e ainda sem roupas, não haverá necessidade de nada, e ainda assim nada da glória deste mundo será encontrado lá. Sim, mesmo enquanto estamos aqui, eles podem ser recompensados; você pode estar sob enfermidades do corpo, e ainda melhor do que se você tivesse saúde. 'Nenhum morador de Jerusalém dirá: Estou doente; porque ao povo que habita nela, perdoar-se-lhe-á a sua iniquidade.', Isa. 33:24. Você pode perder a honra mundana e obter, com os dignos de Cristo, Heb. 11, uma boa fama pela fé, e esse é um nome que é melhor do que aquele dos grandes da terra; você pode ser pobre no mundo, e ainda rico em graça, e 'piedade como contentamento é um grande ganho;' em uma palavra, se você se separar de sua vida temporal e encontrar uma vida eterna, o que você perde com a mudança? Mas o céu e as coisas celestiais não podem ser recompensadas com nenhuma outra. Tu tens uma alma celestial em teu seio; perca isso, e onde você pode ter outro? Há apenas um Paraíso; perca isso, e onde você pode se hospedar senão no inferno? Um Cristo que pode levar você até lá; rejeitá-lo, e 'já não resta mais sacrifício pelos pecados.' O que os homens pensam sobre essas coisas. Vá, pecador, para o mundo, e veja o que pode permitir-lhe em lugar destes. Pode ser que vai oferecer para entretê-lo com seus prazeres e delícias. Ó pobre recompensa pela perda de Cristo e do céu! Isso é tudo que você

pode conseguir? Satanás roubar-te o céu e a felicidade, e só te dar ramallete para cheirar enquanto estiveres indo para a tua execução? Vais extinguir o fogo do inferno, ou esfriar aquelas chamas nas quais você está caindo? Quem senão aqueles que abandonaram seus entendimentos, tomariam esses brinquedos e coisas novas por Cristo e o céu? Enquanto Satanás agrada suas fantasias com esses chocalhos e balbucios, a mão dele está no seu tesouro, roubando de você o que é apenas necessário. É mais necessário ser salvo do que ter; (melhor não ter) um ser no inferno.

Segundo argumento. As coisas terrenas são tais, pois é uma grande incerteza de saber se, com todo o nosso trabalho, podemos tê-los ou não. O mundo, embora com tantos milhares de anos, não aprendeu ao comerciante tal método de negociação, a partir daí ele pode infalivelmente concluir que finalmente obterá uma propriedade por seu comércio, nem o cortesão tal regras de se comportar de acordo com o humor de seu príncipe, a fim de assegurar-lhe que ele se levantará. Eles são poucos que leve embora o prêmio na loteria do mundo; o maior número tem apenas seu trabalho para suas dores, e uma triste lembrança deixou-os de sua flagrante loucura, de serem levados a tal perseguição louca atrás daquela que finalmente os enganou. Mas agora, para o céu e as coisas do céu, há uma clara e certa regra estabelecida, que, se apenas seguirmos o conselho da Palavra, não podemos nos enganar quanto ao caminho, nem dessa forma abortar do fim. 'E todos os que andarem de acordo com esta regra, que a paz e misericórdia esteja com eles, e

sobre o Israel de Deus', Gal. 6:16. Existem alguns que realmente correm, mas não obtêm este prêmio; que procuram, e não encontram; que batam e encontrem a porta fechada sobre eles; mas é porque eles não o fazem da maneira certa, ou da estação certa. Alguns teriam o céu, mas se Deus os salvou, ele deve salvar seus pecados também, pois eles não pretendem se separar deles; e como o céu pode manter Deus e tal companhia juntos, julgue você. Quando eles entram por uma porta, Cristo e todos aqueles espíritos santos com ele fugiriam do outro. Infelizes ingratos, que não chegarão a esta festa gloriosa, a menos que possam trazer consigo aquilo que perturba a alegria daquele estado de bem-aventurança, e ofender todos os convidados que se sentam à mesa com eles; sim, expulsar Deus de sua própria mansão.

Uma segunda espécie teria o paraíso, mas - como ele em Rute, cap. 4: 2-4, que tinha uma mente para seu parente Elimeleque, e teria pago pela compra de sua terra, mas não gostaria de tê-la casando com Rute, e por isso sentia falta dela - alguns parecem muito ansiosos em ter o céu e a salvação, se sua própria justiça pudesse obter o mesmo - todo o bem que fazem e os deveres que desempenham, eles guardam para esta compra - mas finalmente perecem, porque não fecham com Cristo, e não tomam o céu por seu direito.

Uma terceira espécie se contenta em tê-lo por Cristo, mas seus desejos são tão impotentes e apáticos, que os colocam sobre nenhum uso vigoroso de meios para obtê-lo; e assim, como o preguiçoso, eles morrem de fome, porque eles

não vão puxar suas mãos fora do seio da preguiça para alcançar o alimento que está diante deles. Para o mundo eles têm coragem o suficiente e demais; eles se arrastam para longe e perto disso, e quando ficam sem fôlego, pode se levantar e 'suspirar pelo pó da terra', como disse o profeta, Amós 2: 7. Mas por Cristo e obtendo interesse nele, quão frios são eles! Há uma espécie de cãibra que invade todos os poderes de suas almas, quando deveriam orar, ouvir, examinar seus corações, extrair suas afeições em fome e sede por sua graça e Espírito. É estranho ver como aqueles que até agora deram a volta por cima para o mundo, estão de repente na calmaria - nem um sopro de vento movendo-se para qualquer propósito em suas almas por essas coisas - e é alguma admiração que Cristo e o céu sejam negados a eles, que não mais se preocupam com eles? Por último. Alguns têm zelo suficiente para ter Cristo e o céu, mas é quando o dono da casa ressuscita, e fechou a porta, e realmente então eles podem aguentar por tempo suficiente batendo, antes que alguém venha para deixá-los entrar. Não há evangelho pregado em outro mundo. Mas quanto a ti, pobre alma, que estás convencida a renunciar às tuas luxúrias, para jogar fora a vaidade da tua própria justiça, para que possas correr mais depressa para Cristo, e estás tão possuído com a excelência de Cristo, tua própria necessidade presente dele, e de salvação por ele, que tu anseies por ele mais do que pela própria vida, em nome de Deus vá e se apresse, tende bom ânimo; ele te chama por nome para vir a ele, para que tenhas descanso para a tua alma.

Há um ofício na Palavra onde tu podes ter tua alma e sua felicidade eterna assegurada a ti. Aqueles que vêm a ele, como ele mesmo em nenhum sábio lança fora, para que não permita que outro os arranque. 'Este dia', disse Cristo a Zaqueu, 'a salvação veio a esta casa,' Lucas 19: 9. A salvação vem a ti, pobre alma, que abre teu coração para receber Cristo; tu já tens a vida eterna, tão certo como se fosses um santo glorificado agora caminhando naquela cidade celestial. Oh senhores, se houvesse um comércio livre proclamado para as Índias, ouro suficiente para tudo o que foi, e uma certeza de fazer uma viagem segura, quem ficaria em casa? Mas, infelizmente, isso nunca pode ser conseguido. Tudo isso, e infinitamente mais, pode ser dito para o céu; e, no entanto, quão poucos deixam suas esperanças incertas do mundo para negociá-lo? Que conta pode ser dado por isso, senão o ateísmo desesperado dos corações dos homens? Eles ainda não estão totalmente persuadidos se a Escritura fala a verdade ou não; se eles podem confiar na descoberta que Deus faz em sua Palavra deste novo encontro da terra, e aquelas minas de tesouro espiritual lá para serem adquiridas, como certo. Deus abra os olhos do mundo incrédulo, como fez com os servos do profeta, para que vejam essas coisas em nossos corações. Pela fé Moisés viu aquele que era invisível.

Terceiro argumento. coisas terrenas, quando tê-los, não temos certeza deles. Como aves, eles pulam para cima e para baixo, agora nesta cerca viva, e logo depois daquela; ninguém pode chamá-

los de seus. Podemos ser ricos hoje e pobres amanhã; na saúde quando nos deitamos, e prendeu com grilhões da morte antes da meia-noite; pais alegres, um enquanto nos acena com a esperança de nossa posteridade, e pode ser, dentro em breve, bate um dos mensageiros de Jô à nossa porta para nos dizer que estão todos mortos; agora em honra, mas quem sabe se não viveremos para ver isso enterrado em desprezo e reprovação? A Escritura compara a multidão de pessoas às águas - a grande maioria do mundo senta-se sobre essas águas. À medida que o navio flutua sobre as ondas, o mesmo ocorre com suas honras sobre a respiração e favor da multidão; e por quanto tempo ele desfruta de sentar-se carregado por uma onda? Enquanto um deles estão subido ao céu, como Davi fala do navio, e então descendo novamente eles caem nas profundezas. 'Nós temos dez partes no rei', dizem os homens de Israel, II Sam. 19:43; e no verso seguinte Sheba soa apenas um trombeta de sedição, dizendo: Não temos parte em Davi, nem temos herança no filho de Jessé; e o vento está agora em outro canto, pois está dito: 'Todo homem de Israel saiu de Davi e seguiu Sheba.' Assim foi Davi clamou de cima abaixo, e quase no mesmo fôlego. Homem infeliz aquele que não tem porção mais certa do que o que este mundo variável lhe proporcionará. O tempo de luto pela partida de todos os terrenos prazeres estão à mão. Nós os veremos, como os servos de Eglon fizeram com seu senhor, caídos mortos diante de nós, e choraram por sua morte. Que loucura, então, embalar este mundo vão em nossas afeições, cuja

alegria, como ao riso da criança no colo da mãe, com certeza terminará em um choro, finalmente, e para negligenciar o céu e as coisas celestiais que duram para sempre? Ó, lembre-se do rico da parábola mexendo em seu travesseiro e se recompondo para descansar! - como ele foi convocado com a notícia da morte antes de se aquecer em seu leito de conforto, que Deus havia feito para ele em chamas; de onde o ouvimos rugindo na angústia de sua consciência. Ó alma! Pudesse você obter apenas um interesse nas coisas celestiais de que estamos falando, estas não seriam assim escorregadas de debaixo de ti. O paraíso é um reino que não pode ser abalado - Cristo uma porção permanente - suas graças e confortos, águas seguras que não falham, mas brotam para a vida eterna. As codornizes que serviam de alimento para a luxúria dos israelitas logo cessaram, mas a rocha da qual bebiam para sua fé os seguiu. Esta rocha é Cristo. Certifique-se dele, e ele irá certificar-se de você; ele seguirá-te-á até o teu leito de doente e deitar-te-á no seu seio, alegrando o teu coração com os seus doces confortos, quando as alegrias mundanas caem no frio sobre ti, como as vestes de Davi sobre ele, e quando nenhum calor ou conforto é extraído delas. Quando os teus sentidos exteriores estão bloqueados, tu não podes ver o rosto dos teus queridos amigos, nem ouvir o conselho e consolo que te dariam, então ele virá, embora estas portas estejam fechadas, e dirá: 'Paz seja para ti, minha querida criança; não tema a morte ou demônios; Eu fico para receber teu último suspiro, e tenho aqui meus anjos esperando, que assim que a tua

alma for soprada para fora do teu corpo, eles possam carregá-la e colocá-la no meu seio de amor, onde eu irei alimentar-te com aquelas alegrias eternas que meu sangue comprou e meu amor preparou para ti.'

Quarto argumento. As coisas terrenas são vazias e insatisfatórias. Podemos ter muito, mas nunca o suficiente delas. Elas frequentemente geram aversão, mas nunca contentamento; e de fato como deveriam, sendo tão desproporcionais aos desejos vastos desses espíritos imortais que habitam em nossos seios? Um espírito não tem carne e ossos, nem pode ser alimentado com tal; e o que tem o mundo, senão alguns ossos cobertos com algumas delícias carnis para dá-lo? 'O menor é abençoado pelo maior', não o maior pelo menor. Essas coisas, portanto, sendo até agora inferiores à natureza do homem, ele deve olhar mais alto se quiser ser abençoado, até mesmo para o próprio Deus, que é o Pai dos espíritos. Deus pretende essas coisas para nosso uso, não para nossa diversão, e que loucura é pensar que podemos extrair isso delas, que Deus nunca colocou nelas? São seios que, moderadamente puxados, dão leite bom, doce, refrescante; mas, torça-os com muita força e não sugará nada além de vento ou sangue. Perdemos o que eles têm, por procurar encontrar o que eles não têm. Ninguém encontra menos doçura e menos e mais insatisfação nessas coisas, do que aqueles que mais se esforçam para agradar-se com eles. A nata da criatura flutua no topo, e aquele que não se contenta em esquivar-se, mas pensa ao beber um

gole mais profundo para encontrar ainda mais, vai mais longe na velocidade pior ainda, estando certo pelo desapontamento que encontrará para perfurar-se com muitas tristezas. Mas todos esses medos podem ser facilmente evitados, se você der as costas à criatura e se virar para o céu. Trabalhe para obter Cristo e, por meio dele, esperanças do céu, e tomará o caminho certo para o conteúdo; tu deverás vê-lo diante de ti e desfrute da perspectiva dele enquanto você caminha, sim, descubra que a cada passo que você se aproxima e mais perto dele. Oh, que doce mudança encontrarias! Como um homem doente saindo de um ambiente impuro e prejudicial clima, onde ele nunca esteve bem, encontra quando ele entra no ar fresco ou em seu solo nativo, então você também encontrará uma alegria de teus espíritos, e um reavivamento de tua alma com indescritível conteúdo e paz. Tendo uma vez fechado com Cristo,

1. A culpa de todos os seus pecados se foi, e isso estragou toda a sua alegria antes. Toda a sua dança de criança, quando alguns alfinetes, não o deixam quieto ou alegre; bem, agora, aquele alfinete foi retirado que roubou de ti a alegria de tua vida.

2. Tua natureza é renovada e santificada. E quando um homem está à vontade, senão quando está com saúde? E o que é santidade, senão a criatura restaurada ao seu temperamento certo, no qual Deus o criou?

3. Tu te tornaste um filho de Deus, e isso não pode deixar de te agradar bem, eu espero, ser um filho ou filha de tal grande rei.

4. Você tem o direito à glória do céu, para onde em breve serás conduzido para tomar e possuir posse da tua herança para sempre, e quem pode dizer o que é? Nicéforo nos fala de um Agbarus, um grande homem, que - ouvindo tanto sobre a fama de Cristo, por causa dos milagres que ele operou - enviou um pintor para levar seu quadro, e que o pintor quando veio não foi capaz de fazê-lo, por causa do brilho e esplendor que sentou-se no rosto de Cristo. Quer isso seja verdade ou não, eu deixo; mas, com certeza, há um brilho no rosto de Cristo glorificado, e aquela felicidade que os santos do céu terão com ele, pois nos proíbe que vivamos em carne mortal para concebê-lo corretamente, muito mais para expressá-lo. É melhor ir para lá para ser informado, e então devemos confessar que na terra não ouvimos metade do que lá descobrimos, sim, que nossas atuais concepções são não mais parecido com aquela visão de glória que teremos, do que o sol na mesa do pintor é com o próprio sol nos céus. E se tudo isso é assim, por que então você gasta dinheiro com o que não é pão, e seu trabalho para aquilo que não satisfaz, sim, por aquilo que o impede daquilo que pode satisfazer? As coisas terrenas são como algum lixo, que não apenas não nutre, mas tira o apetite daquele que o alimenta. Céu e as coisas celestiais não são saboreados por uma alma viciada por eles. Maná, embora chamado de comida de anjos, é apenas pão leve

para o paladar egípcio. Mas essas coisas espirituais não dependem da tua opinião, ó homem, quem quer que você seja - como as coisas terrenas em grande medida - que o valor deles suba ou caia à medida que a troca do mundo o faz, e como um homem vaidoso se agrada em avaliá-los. Pense em sujeira de ouro, e é assim, para todos os membros da realeza carimbado nele. Conte os títulos crescentes de honra mundana - aquele pó orgulhoso se gaba de - vaidade, e eles são; mas tenha pensamentos vis de Cristo, e ele não fica pior. Um leve paraíso por mais que você queira, será o paraíso ainda. E quando chegares tão longe ao teu juízo, com o filho pródigo, para saber qual é a melhor comida, cascas ou pão, onde melhor viver, entre porcos no campo ou na casa de teu Pai, então saberás como julgar estas coisas celestiais melhores. Até então, vá e faça o melhor mercado que puder do mundo, mas não procure encontrar esta pérola de preço - verdadeira satisfação para sua alma - em qualquer uma das lojas da criatura; e se não fosse melhor pegá-lo quando você puder tê-lo, do que depois de ter se cansado em vão em seguir a criatura, para voltar com vergonha, e pode ser perdido aqui também, porque tu não quiseste quando ele foi oferecido?

O apóstolo com essas palavras reassume sua exortação anterior mencionada, verso 11, e pressiona-o com uma nova força, daquela descoberta mais particular que ele dá do inimigo, verso 12, onde, como um fiel escudeiro, ele faz um relatório completo do grande poder e malícia de Satanás; e também revela que projeto perigoso ele

tem sobre os santos - não menos do que despojá-los de tudo o que é celestial - de tudo o que ele lhes dá um segundo alarme, e ordena-lhes 'Embrace!' 'Portanto, tome para você,' etc. Nas palavras, considere - PRIMEIRO. A exortação com a inferência, 'portanto tomai para vós toda a armadura de Deus'. SEGUNDO. O argumento com o qual ele pressiona a exortação, e isso é duplo - Primeiro. 'Para que você possa resistir no dia mau.' Segundo. 'Tendo feito tudo, para ficar.' Ou seja, tanto capazes de lutar quanto de conquistar.

DIREÇÃO III.

PRIMEIRA PARTE GERAL.

A Exortação com a Inferência. 'Portanto, tomai para vós toda a armadura de Deus' - Ef. 6.13. Quanto à primeira parte geral, 'a exortação', devemos renunciar quanto à sua substância - sendo o mesmo com o que temos tratado, verso 11; apenas existem dois observáveis que devemos tocar levemente - o da repetição da mesma exortação tão cedo, um versículo apenas sendo interposto; o outro do verbo que o apóstolo usa aqui, o que não é o mesmo com verso 11, oferece uma nota diferente. Aí está 'colocar'; aqui está é, 'leve para você'.

PRIMEIRO OBSERVÁVEL. Por que o apóstolo renova tão cedo a mesma exortação; também, que verdades ministros deveriam pregar. Observe aqui a repetição da mesma exortação e aquela em tão curto espaço. Claro que não foi por falta, mas sim por abundância de zelo, que ele toca pela

segunda vez na mesma corda. Na verdade é um melhor operário, aquele que cravou um prego em golpes reiterados, do que aquele que ambiciona entrar em muitos, mas não fixa nenhum. Não é provável que tais pregadores alcancem a consciência, que pulam de uma verdade para outra, mas não habitam em nenhuma. Todo ouvinte não é tão rápido quanto o pregador, para tomar uma noção como ela é lançada pela primeira vez; nada muitos podem levar embora tanto daquele sermão que é composto de todas as variedades - onde um ponto não é mais cedo nomeado, mas logo ele puxa para trás sua mão, e outro abre uma brecha e sai; antes que o primeiro tenha sido aberto e martelado na consciência por uma aplicação poderosa - como onde o discurso é homogêneo, e alguma verdade necessária é esclarecida, insistida e levada para casa com golpe após golpe. Aqui toda a matéria do discurso é semelhante, e uma parte lembrada, traz a memória familiarizada com o outro; enquanto no primeiro, um coloca o outro em uma memória fraca. Dicas curtas e longe podem agradar um estudioso, mas não são tão lucrativos para os outros. Uma maneira é mais adequada para as escolas, a outra para o púlpito. Se eu fosse para comprar uma peça de roupa numa loja, gostaria mais daquele que me oferece uma ou duas peças que são para a minha por sua vez, que posso examinar completamente, do que aquele que desmonta toda a sua loja, e amontoa peça sobre peça, apenas para mostrar a loja dele, até que, finalmente, para variedade, eu não consiga olhar vagamente para nenhuma, elas ficam assim uma

sobre a outra. De novo, como é lucrativo, portanto, insistir nas verdades, por isso não é impróprio um ministro pregar as mesmas verdades repetidas vezes. Paulo aqui repete continuamente a mesma exortação, verso 11, 13 e em outros lugares nos dizem que isso "não é doloroso" para ele, mas para eles "é seguro" ouvir as mesmas coisas continuamente, Fp. 3: 1. Existem três tipos de verdades que devem ser pregados com frequência em nosso ministério.

Primeira classificação. Verdades fundamentais; ou, como os chamamos, pontos de catequese, que contêm verdades necessárias para serem conhecidas e acreditadas. O peso de todo o edifício repousa sobre essas células-base, mais do que sobre verdades superestrutórias. Em um reino, existem algumas mercadorias e negócios básicos, sem os quais o bem comum não poderia subsistir, como lã, trigo, etc., em nosso país, e estes devem ser encorajados acima de outros, que embora sejam um ornamento para a nação, sim, aumentam suas riquezas, mas não são tão necessários para sua subsistência. Assim aqui. Há um excelente uso de nossos outros trabalhos ministeriais, pois tendem a embelezar e adornar, sim, enriquecer o cristão com o conhecimento dos mistérios espirituais, mas o que principalmente deve ser considerado é a constante abertura fiel dessas verdades principais do evangelho. Esses são os marcos e nos mostram os limites da verdade; e como é em cidades que se chocam, se os habitantes às vezes não perambulam e caminham pelos limites, para

mostrar aos jovens o que eles são, quando as velhas vigas acabarem, a próxima geração pode perder todos os seus privilégios de seus vizinhos invasores, porque não são capazes de dizer o que é deles. Não há verdade fundamental, mas tem algum vizinho mau, heresia quero dizer, se intrometendo nela; e a própria razão pela qual um espírito de erro tem invadido tanto nos últimos anos pela verdade é, porque não andamos os limites com o nosso povo em familiarizando-os e estabelecendo seus julgamentos sobre esses pontos fundamentais, tão frequentemente e cuidadosamente como é necessário. E as pessoas são muito culpadas, porque lançam tanto desprezo sobre esta obra, que eles contam um sermão sobre tais pontos próximos a perdidos, e apenas carne de criança.

Segundo tipo. Essas verdades devem ser frequentemente pregadas, as quais os ministros observam serem as mais minadas por Satanás, ou seus instrumentos, nos julgamentos e na vida de seu povo. O pregador deve ler e estudar seu povo como diligentemente como qualquer livro em seu estudo e, ao encontrá-los, dispensa-os como um mordomo fiel. Paulo observa que os gálatas foram maltratados por falsos apóstolos, que até os enfeitiçaram de volta à lei naquele grande ponto de justificação, e veja como ele bate naquele ponto. Nossa gente reclama, nós somos tantas vezes reprovados pelo mesmo erro ou pecado, e a culpa é sua, porque eles não o abandonarão. Quem culpará o cão por continuar a latir, quando o ladrão está o tempo todo no quintal? Ai de mim!

Ai de mim! Não é uma vez ou despertar duas vezes contra o pecado que fará isso. Quando o povo pensa que o ministro mostra sua preguiça, porque prega as mesmas coisas, ele pode então estar exercitando sua paciência em continuar a exortar e reprovar aqueles que se opõem, esperando, se por fim, Deus lhes dará arrependimento para o reconhecimento da verdade. Somos convidados a elevar nossa voz como uma trombeta, e você deseja que paremos enquanto a batalha dura, ou soe uma retirada quando deveria ser uma batalha?

Terceiro tipo. Verdades de uso diário e prática. São como pão e sal; o que quer que esteja ligado, estes devem estar ligados à placa em cada refeição. São Pedro pensava assim: 'Não serei negligente em lembrá-lo sempre destas coisas, embora as saibais', II Pedro 1:12. Ele tinha, você pode ver, falado de tais graças e deveres, que eles não poderiam passar um dia sem o exercício deles, e, portanto, serão sempre seus monitores, para despertar suas mentes puras sobre eles. Nem tudo está bem, quando um homem está cansado de sua comida normal, e nada vai ir para baixo, senão raridades. O estômago fica doentio, quando o homem prefere comer sal do que comer alimentos sólidos, e quão longe esta delicada idade foi nesta doença espiritual, eu acho que poucos estão tão longe que chegaram a si mesmos, como ainda para considerar e lamentar. Ó senhores, não se cansem, ao fazê-lo, não ao ouvir aquelas saborosas verdades pregadas você usa diariamente, porque você os conhece e já os

ouviu com frequência. Fé e arrependimento serão boa doutrina para pregar e ouvir até o fim do mundo; você pode muito bem discutir com Deus, porque ele fez senão um céu, e um caminho para ele, como com o pregador, para pregar isso repetidamente. Se o teu coração fosse humilde, e teu paladar espiritual, velhas verdades seriam novas para ti cada vez que as ouvires. No céu os santos bebem todo o seu vinho de alegria, como posso dizer, de uma só torneira, e assim o farão por toda a eternidade, e ainda assim nunca tem gosto sem graça. Deus é aquele objeto com o qual suas almas estão cheias e nunca se cansam; e pode alguma coisa de Deus e seu amor ser cansativo para ti na audiência aqui? Não sou tudo isso enquanto advogado de qualquer vagabundo na vinha de nosso Senhor, de qualquer servo preguiçoso na obra do evangelho, que envolve seu talento na ociosidade ou o enterra na terra, onde, pode estar, ele está cavando e bancando o mundano durante toda a semana, e então nada tem a apresentar a seu povo no dia do Senhor, a não ser um ou dois pães velhos e mofados, que foram amassados muitos anos antes. Este não é o bom mordomo. Aqui estão as velhas, mas onde estão as coisas novas que ele deve tirar de seu tesouro? Se o ministro trabalha para não aumentar seu estoque, ele é o pior ladrão da paróquia. É perverso para um homem encarregado de melhorar as propriedades de órfãos deixá-las morrer por ele; muito mais para um ministro não melhorar seus dons, que posso chamar de ações da cidade, dados para o bem das almas dos ricos e dos pobres. Se aquele pregador

fosse sábio, Ec. 12: 9, que 'ainda ensinava conhecimento ao povo', isto é, estava sempre avançando, esforçando-se para edificá-los com mais conhecimento e para que pudesse, deu 'boa atenção, procurou e colocou em ordem muitos provérbios;' então certamente se revelará um pregador tolo, aquele que desperdiça seu tempo em preguiça, ou gasta mais estudando como aumentar sua propriedade de seu povo, do que como aumentar seus dons e graças, por um esforçar-se para aumentar o que é seu próprio.

SEGUNDO OBSERVÁVEL. O melhor dos santos está sujeito a declinar em suas graças, e por que devemos buscar uma recuperação delas.

O segundo observável na exortação é tirado do verbo que o apóstolo usa, que significa não apenas tomar, mas retomar, ou recuperar algo que perdemos, ou reassumir algo que no momento temos perdido. Ora, o apóstolo - escrevendo aos santos de Éfeso, que, pelo menos muitos deles, não deviam agora vestir esta armadura por meio de uma conversão - ou da primeira obra de fé, que sem dúvida já havia passado a muitos entre eles - ele, em relação a eles e aos crentes até o fim do mundo, tem um significado adicional; isto é, que eles se vestissem mais onde esta armadura estivesse solta, e que eles se recuperassem, onde eles deixaram cair qualquer dever, ou se deterioraram em qualquer graça. Para que a nota seja,

Doutrina. Que o cristão deve ter um cuidado especial para consertar sua armadura quebrada -

para recuperar suas graças decadentes. Esta armadura pode estar danificada - posso mostrar exemplos tristes nas várias peças. Não foi o cinto de verdade e sinceridade de Jacó desafivelado, quando ele usou aquela política pecaminosa para obter a bênção? Ele não era o homem comum na época, mas o suplantador, mas ele tinha ficado no tempo de Deus - ele foi pago para casa em sua própria espécie. Ele engana o pai; e Labão não o enganou, dando Lia por Raquel? O que você diria sobre a couraça de justiça de Davi no caso de Urias? não foi disparado, e aquele homem santo terrivelmente ferido - que fica quase um ano, pelo que lemos dele, antes que ele voltasse a si mesmo, a ponto de ser totalmente consciente de seu pecado, até que Natã, um cirurgião fiel, foi enviado para examinar a ferida e limpá-la da carne morta que cresceu sobre ela? E Jonas, caso contrário um santo profeta, quando Deus o enviava em uma missão a Nínive, ele tinha seus sapatos a procurar, quero dizer aquela preparação e prontidão com que sua mente deveria ter sido calçada, para ter ido na primeira chamada. Bom Ezequias, vemos como seu capacete de esperança estava perto de ser arrancado de sua cabeça, que nos diz ele mesmo quais eram seus pensamentos no dia de sua angústia, que ele deveria 'não ver o Senhor na terra dos vivos' esperando que Deus nunca o soltasse, até que, como um leão, ele quebrou seus ossos e, por fim, acabou com ele. Até o próprio Abraão, famoso pela fé, ainda teve seus acessos de descrença e receios de desconfiança vindo de seu coração valente. Agora, neste caso, o cuidado do cristão deve ser consertar sua armadura

rapidamente. Um capacete danificado é quase nenhum capacete no momento de uso. A graça em decadência é como um homem arrancado das pernas pela doença; se algum meio não for usado para recuperá-lo, pouco serviço será feito por ele, ou conforto recebido dele. Portanto, Cristo dá a esta igreja de Éfeso, a quem Paulo escreveu esta epístola, este conselho, 'para lembrar de onde ela caiu, para se arrepender e fazer as suas primeiras obras.' Quantos um cristão em declínio errou ao mesmo tempo? Primeiro. Ele ofende a Deus, e isso em alto grau, porque conta com mais honra a ser paga a ele, pela graça de seus santos, do que por todos os outros talentos com os quais suas criaturas têm que negociar no mundo. Ele pode, em certo sentido, suportar melhor os pecados declarados do mundo, do que a decadência das graças de seus santos. Eles, abusando de seus talentos, roubam-lhe apenas o óleo, o linho e a lã; mas o cristão, pelo outro, priva-o da glória que deveria ser paga a ele por sua fé, zelo, paciência, abnegação, sinceridade e o resto. Suponha que um mestre deva confiar seu dinheiro a um servo e a outro, seu filho; não ficaria mais aborrecido ao ver seu filho querido ferido, ou quase morto pela negligência de um, do que seu dinheiro roubado pelo descuido do outro? Graça é a nova criatura - o nascimento do Espírito; quando isso vem a causar algum dano pelo andar descuidado do cristão, deve chegar mais perto do coração de Deus, do que o mal que ele tem do mundo, a quem nada se confia. Segundo. Aquele que declina na graça e não trabalha para repará-la, injuria seus irmãos, que participam da graça uns dos outros.

Ele prejudica todo o seu corpo que não busca a cura para uma ferida em nenhum membro. Devemos 'amar uns aos outros', II João 5; mas como mostraremos nosso amor uns aos outros? As próximas palavras nos direcionarão. 'E isso é amor, que andemos segundo seus mandamentos', verso 6. Na verdade, mostramos pouco amor aos nossos irmãos pecando, pelo que temos a certeza de enredá-los ou entristecê-los; e como deixar a graça descer e o pecado não subir, é um enigma para qualquer um que sabe o que ambos são.

Um inimigo boquiaberto para nos pegar quando caímos, acho que isso deve nos animar ainda mais. Terceiro. A perseverança é necessária porque a promessa de vida e glória está firmada na alma perseverante. A coroa está na meta, ele é aquele que chega ao fim da corrida. 'Para aquele que vencer darei,' não em uma escaramuça particular, mas em toda a guerra. 'Necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais receber a promessa', Heb. 10:36. Há um acento notável nisso, doravante, que Paulo menciona, II Tim. 4: 7, 8 'Combati o bom combate, agora está reservada para mim a coroa da justiça.' Por que não foi guardado antes? Sim, mas tendo perseverado e chegado perto da meta, estando à vista de casa, pronto para morrer, ele agora assume com mais segurança a promessa. De fato, neste sentido é que uma alma graciosa está mais perto de sua salvação depois de cada vitória do que estava antes, porque ela se aproxima do fim de sua corrida, que é o tempo prometido para receber a salvação prometida, Rom. 13:11. Então, e não antes disso, a guirlanda cai sobre sua cabeça.

Aplicação. Aqui podemos levantar uma lamentação triste, a respeito dos muitos professantes apóstatas de nossos dias. Nunca foi esta doença de queda espiritual mais comum. Oh, quantos estão cansados disso no momento, e não poucos adormeceram por causa disso? Esses tempos de guerra e confusão não transformaram tantos mercadores falidos em professantes falidos. Onde está a congregação que não pode mostrar alguns que viveram além de sua profissão? Não há muitos, cuja ousadia na religião temos ficado olhando com admiração, como os discípulos no templo, prontos para dizer uns aos outros, como eles a Cristo: Vejam que tipo de pedras são essas! Que dons polidos e graças brilhantes existem aqui! E agora nem pedra há sobre pedra. O, você já pensou que aqueles que foram tão bem dispostos em direção ao céu em comunhão com você, depois disso, se virariam e correriam para o lado do diabo, virando blasfemadores, mundanos e ateus, como alguns têm feito? Oh, que mudança triste está aqui! "Teria sido melhor para eles não conhecerem o caminho da justiça do que, depois de o conhecerem, abandonar o santo mandamento que lhes foi dado, II Pedro 2:21. Melhor nunca ter dado um passo em direção ao céu, do que colocar tal desprezo e reprovação nos caminhos de Deus. Aquele que conheceu o que é um serviço de Satanás e o que é de Deus, então se revoltar de Deus para o diabo, parece ter comparado um com o outro, e como resultado de seus pensamentos maduros, pronunciar o que é o diabo ele escolhe, melhor do que Deus que ele deixa. E como é

possível que alguém possa pecar com uma culpa mais elevada e ir para o inferno sob uma carga maior de ira? Estes são os que Deus odeia. Aquele que odeia ser rejeitado, desdenha muito mais ser ele mesmo assim. 'Se alguém recuar, minha alma não terá prazer nele', Heb. 10:38. O apóstata é dito que pisou no 'Filho de Deus', Heb. 10.29, como se ele não fosse melhor do que a terra sob seus pés. Bem, ele terá de pisar por pisar, o próprio Deus porá o pé sobre ele: 'Pisaste todos os que se desviam dos teus estatutos', Sl. 119: 118; e quem, você pensa, ficará cansado mais cedo? Aquele que está sob os pés carrega o peso de todo o homem sobre ele. Estar sob os pés de Deus é estar sob todo o peso da ira de Deus. Tenha piedade e ore por tais almas desamparadas. Eles são objetos de um e sujeitos do outro; embora tenham caído, eles não estão no inferno. De vez em quando vemos um Êutico erguido, que caiu de tal altura; e você que está de pé, tome cuidado para não cair.

SEGUNDO PONTO OU DOCTRINA.

A necessidade de armadura divina para que possamos perseverar.

Aqui está a necessidade da armadura divina para perseverar até que tenhamos feito tudo. Por que outra razão ordena que eles tomem esta armadura para este fim, se eles poderiam fazê-lo sem ela?

Doutrina. Não pode haver perseverança sem verdadeira graça no coração. Uma alma sem armadura divina não pode perseverar. O que é essa armadura divina, eu mostrei, e o apóstolo aqui faz, nas várias peças dela. As graças santificadoras do Espírito de Deus são essa

armadura. Aquele que não tem isso operado nele, nunca resistirá para passar todas as etapas desta corrida cristã, para lutar todas as batalhas que devem ser travadas antes que a vitória seja travada. Os dons comuns do Espírito, como iluminação, convicção, dores repentinas e ondas de afeição, podem levar a criatura por um tempo com uma bela aparência de zelo por Deus e ousadia na profissão, mas a força que eles proporcionam logo é gasta. Os ouvintes de João, mencionados em João 5:35, receberam um pouco de luz e calor por se sentarem sob seu ministério ardente, mas quanto tempo isso durou? 'Vocês estavam dispostos a regozijar-se por um tempo em sua luz.' Eles eram de cores muito bonitas que foram desenhados neles, mas eles não foram colocados no óleo e, portanto, foram logo lavados novamente. As virgens loucas fizeram um grande resplendor com suas lâmpadas e esperavam um dia tão bom quando Cristo viria, como as virgens prudentes; mas, infelizmente, suas lâmpadas estão apagadas antes de ele aparecer, e tão boas nunca, como nunca melhor. O solo pedregoso era mais avançado do que o melhor solo. A semente brota imediatamente, como se uma safra devesse ter sido colhida em breve, mas algumas geadas cortantes mudam seu tom, e o dia da colheita prova ser um dia de tristeza desesperada. Todos esses exemplos, e muitos mais nas Escrituras, evidenciam que nada menos que a graça sólida e um princípio de vida divina na alma perseverará. Por mais que sejam os formalistas e os professantes volúveis em prometer a si mesmos esperanças de alcançar o céu, eles acharão que é

um passo muito longo para suas almas de respiração curta. Os motivos são os seguintes: Primeira Razão: Esses desejam um princípio de vida divina para obter força de Cristo e perseverá-los em seu proceder. Aquilo pelo qual a própria alma graciosa persevera é o suprimento contínuo que ela recebe de Cristo, visto que o braço e o pé são mantidos vivos no corpo por aqueles espíritos vitais que eles recebem do coração. 'Eu vivo', disse Paulo, 'mas não eu, mas Cristo vive em mim', isto é, eu vivo, mas às custas de Cristo. Ele possui, como minha alma, assim também minha graça na vida. Já a pessoa carnal que deseja essa união, precisa perder e consumir no tempo. Ele não tem raiz para se firmar. Uma carcaça, quando começa a apodrecer, nunca se recupera; mas a cada dia fica pior, até que tudo entra em putrefação. Nenhum unguento ou gesso lhe fará bem. Mas onde há um princípio de vida, ali quando um membro é ferido, a natureza envia suprimentos de espíritos e ajuda a trabalhar com o unguento para a cura. Existe a mesma diferença entre uma pessoa graciosa e uma indelicada. Veja-os em oposição a este respeito: o homem justo 'cai sete vezes' por dia e 'se levanta', mas o ímpio 'cai no mal', Prov. 24:16; isto é, ao cair, ele cai mais longe e não tem poder para se recuperar. Procurou colher mais do que havia plantado. Mas na aliança do evangelho, Deus não infunde primeiro no crente a graça completa, senão a verdadeira graça; e, conseqüentemente, ele não espera obediência total, mas sincera. Ele considera nossa estrutura, e todo crente é, se assim posso dizer, classificado nos livros de Deus como o estoque da graça, que

Deus dá para estabelecer com ele a princípio. Razão em segundo lugar. A segunda razão pode ser tirada do grande amor que ele nutre, e do gosto que ele tem, para esta disposição de coração; em que segue este ato de graça, para cobrir suas falhas onde ele o espia. É da natureza do amor cobrir enfermidades, mesmo para uma multidão. Ester transgrediu a lei ao aparecer na presença de Assuero antes de ser chamada; mas o amor logo erigiu um ofício de perdão no peito do rei, para perdoá-la por essa falta; e na verdade ela não encontrou tanto favor aos olhos daquele grande monarca, como a alma sincera encontra aos olhos do grande Deus. Ele não se deleitou mais com a beleza de Ester do que Deus nela; 'os que são retos em seus caminhos são o seu deleite', Prov. 11.20. Sua alma se fecha com aquele homem como alguém que se ajusta à disposição de sua própria natureza santa - alguém cujo coração está bem com o coração. E assim, com infinito contentamento em ver um raio de sua própria excelência brilhar em sua criatura, ele se deleita nele, e o pega pela mão, para erguê-lo ao seio de seu amor, uma carruagem melhor, eu creio, do que aquela que Jeú preferia que Jonadabe fizesse, por sua fidelidade a ele. Você raramente encontra alguém mencionado como correto nas Escrituras, que é ignorado com uma inscrição nua e clara de sua retidão; mas existe alguma circunstância que, como o trabalho caro e a curiosa gravura sobre alguns túmulos, diz ao passageiro que não são homens comuns que jazem ali. Deus, falando da retidão de Jó, o representa como um anão em sua época. 'Ninguém como ele na terra, um homem

perfeito e reto.' Antes se falava de sua vasta propriedade, mas quando Deus vem para se gloriar sobre Satanás, dizendo que servo ele tinha que esperar por ele, ele não considera que vale a pena contar para o diabo. Ele não diz: 'Você considerou meu servo Jó, que não há ninguém tão rico?' mas, 'ninguém tão reto', Jó 1: 8. Quando Deus fala sobre a retidão de Calebe, veja a que altura ele o exalta. Mas meu servo Calebe, porque ele tinha outro espírito com ele, e me seguiu completamente, ele possuirá a terra, etc, Num. 14.24. Como se Deus tivesse dito: Aqui está um homem que não considero menosprezado por tê-lo como meu servo e favorito especial; ele é aquele que tem mais valor nele do que toda a multidão de israelitas murmuradores. Ele tinha 'outro espírito' - isto é, para excelência e nobreza, muito acima dos demais. E onde isso apareceu? As palavras seguintes nos mostram: 'Ele me seguiu totalmente'. Agora, aquilo que lhe rendeu esta grande honra da própria boca de Deus, veremos ser sua sinceridade, especialmente naquele negócio quando ele foi pesquisar a terra de Canaã. Josué 14: 7, compare com verso 9. Ele teve grandes tentações de contar outra história. Os israelitas estavam tão fartos de sua iniciativa, que seria o mensageiro mais bem-vindo aquele que trouxesse as piores notícias, das quais eles poderiam ter alguma cor para suas murmurações contra Moisés, que os havia colocado em tais dificuldades; e dos doze que foram enviados, houve dez que se adequaram à sua resposta a este humor descontente do povo; de forma que, ao fazer um relato contrário ao deles, ele não apenas

ficou sob a suspeita de um mentiroso, mas arriscou sua vida entre um povo enfurecido. No entanto, tal era a coragem desse homem santo, fidelidade à sua confiança em seu Deus, que ele mesmo disse, Josué 14: 7, ele 'o trouxe' -isto é, Moisés, que o havia enviado - 'palavra novamente, como estava em seu coração,' isto é, ele não por medo ou favor se acomodou, mas o que em sua consciência ele pensou ser verdade, ele falou; e isso, por ser uma prova eminente de sua sinceridade, é chamado por Moisés, verso 9, 1ter seguido a Deus plenamente;' para o qual o Senhor ergue tal coluna de lembrança sobre sua cabeça, que permanecerá como a própria Escritura.

Para governar apenas mais uma instância, e esta é de Natanael, à primeira vista de quem, Cristo não pode resistir, mas permite que todos saibam o quanto ele estava em seu favor. 'Eis', disse ele, 'um verdadeiro israelita, em quem não há dolo', João 1:47. O coração de Cristo, como o bebê no ventre de Isabel quando Maria a saudou - parecia, assim, pular com a vinda de Natanael, sim, surge nesta expressão, não para bajulá-lo em uma presunção excessiva de si mesmo - Cristo sabia a que humilde alma ele falou - mas para dar testemunho de sua própria graça nele, especialmente esta de sinceridade - que sabendo que alto preço e valor o céu coloca sobre a cabeça desta graça, eles podem, como mercadores sábios, se abastecer com ela mais abundantemente. Sua simplicidade de coração o tornava 'um verdadeiro israelita'. Muitos espetáculos excelentes e aparências pomposas podiam ser vistos entre os fariseus, mas eles eram uma companhia de

projetores e designers básicos. Mesmo quando alguns deles vieram a Cristo, exaltando-o por sua sinceridade: 'Mestre, sabemos que és verdadeiro e que ensinas o caminho de Deus em verdade', Mat. 22:16, então eles bancaram os hipócritas, e tinham uma conspiração para enganá-lo com sua fala melancólica para o perigo; como você pode perceber, verso 15 - eles vieram para 'o enredar'. Mas o bom Natanael não tinha nenhum enredo na cabeça em sua vinda, senão para encontrar o Messias que ele procurava, e a vida eterna por ele, e portanto, embora ele estivesse no momento envolvido naquele erro comum dos tempos, que nenhum profeta poderia vir da Galiléia, João 7:52 - muito menos um grande como o Messias, de um lugar tão obscuro na Galiléia como Nazaré - mas Cristo, vendo a honestidade e retidão de seu coração, não tolera sua ignorância e erro em prejudicá-lo em seus pensamentos sobre ele.

Até aqui as palavras de William Gurnall.

Assim são muitos dos sábios e grandes segundo o mundo, sobre os quais bem se expressou o apóstolo Paulo em sua primeira carta aos Coríntios, cujo texto destacamos a seguir:

"1 Coríntios 1

18 Certamente, a palavra da cruz é loucura para os que se perdem, mas para nós, que somos salvos, poder de Deus.

19 Pois está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos instruídos.

20 Onde está o sábio? Onde, o escriba? Onde, o inquiridor deste século? Porventura, não tornou Deus louca a sabedoria do mundo?

21 Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação.

22 Porque tanto os judeus pedem sinais, como os gregos buscam sabedoria;

23 mas nós pregamos a Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios;

24 mas para os que foram chamados, tanto judeus como gregos, pregamos a Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus.

25 Porque a loucura de Deus é mais sábia do que os homens; e a fraqueza de Deus é mais forte do que os homens.

26 Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento;

27 pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes;

28 e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são;

29 a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.

30 Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção,

31 para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.

1 Coríntios 2

1 Eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não o fiz com ostentação de linguagem ou de sabedoria.

2 Porque decidi nada saber entre vós, senão a Jesus Cristo e este crucificado.

3 E foi em fraqueza, temor e grande tremor que eu estive entre vós.

4 A minha palavra e a minha pregação não consistiram em linguagem persuasiva de sabedoria, mas em demonstração do Espírito e de poder,

5 para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, e sim no poder de Deus.

6 Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada;

7 mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória;

8 sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da glória;

9 mas, como está escrito: Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.

10 Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus.

11 Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus.

12 Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente.

13 Disto também falamos, não em palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas ensinadas pelo Espírito, conferindo coisas espirituais com espirituais.

14 Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente.

15 Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém.

16 Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.”

Pela verdade expressada pelo Espírito Santo através do apóstolo Paulo nesse texto, nós podemos ver quão infrutífero é tentar convencer

a qualquer pessoa, por mais culta e poderosa que seja, mas que não tenha recebido a mente de Cristo na conversão, de qual seja o fundamento da esperança do crente, uma vez que coisas espirituais somente podem ser discernidas espiritualmente.

É dessa incapacidade para se discernir o que sucede em relação às coisas que são espirituais e divinas, que Satanás e todos os principados e potestades espirituais da maldade se valem para insuflar a perseguição aos cristãos sob os argumentos mais descabidos possíveis, mas sempre dando-lhe uma aparência de se estar buscando com isso um avanço para além das coisas prescritas pela religião, em prol de um mundo mais progressista em que todos os freios e amarras previstos na Bíblia para conter o pecado sejam por fim eliminados. Esta foi a causa principal do grande embate de Jesus com os escribas e fariseus que se consideravam justos a seus próprios olhos, contra a afirmação da verdade bíblica de que todos são pecadores destituídos da graça de Deus, por condição de nascimento natural. A dignidade real da criatura diante de Deus subjaz portanto na resolução do problema do pecado, considerando-se cada pessoa individualmente. Os fariseus afirmavam que não eram pecadores e que enxergavam perfeitamente tudo o que convém ao ser humano para agradar a Deus, mas Jesus disse que caso fossem cegos poderiam ter esperança de serem curados, mas como diziam que já enxergavam, então a culpa do pecado de cada um deles persistia. Os próprios crentes, quando abandonam

a confiança plena em Jesus para serem santificados, eles incorrem no mesmo erro da igreja de Laodiceia que se julgava rica e de nada necessitava, e no entanto nosso Senhor considerou a condição daqueles crentes como sendo a de miseráveis, cegos, pobres, infelizes e nus. É somente por meio da dependência real dEle, e tudo vivendo e fazendo pela Sua graça que podemos nos tornar agradáveis a Deus. Sem Ele nada podemos fazer. Ele se tornou da parte de Deus para nós, redenção, justiça, santificação e sabedoria, e não podemos obter isso em nenhum outro.

“26 Se alguém vem a mim e não aborrece a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs e ainda a sua própria vida, não pode ser meu discípulo.

27 E qualquer que não tomar a sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo.” (Lucas 14.26,27)

“37 Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim;

38 e quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim.

39 Quem acha a sua vida perdê-la-á; quem, todavia, perde a vida por minha causa achá-la-á.” (Mateus 10.37-39).